

RELATÓRIO **ANUAL**

2022



hgg.saudegoias



hgg.saudegoias



hggsaudegoias

Relatório Anual 2022

HGG | Hospital Estadual
Dr. Alberto Rassi

Sumário

01	Apresentação	06
02	Produção, Indicadores e Ações	12
03	Qualidade	22
04	Estrutura e Organização	05
05	Promoção da Saúde	40
06	Humanização	74
07	Ensino e Pesquisa	88
08	Desenvolvimento de Pessoal	98
09	Controle Social	118
10	Desenvolvimento Institucional	122

Expediente

HOSPITAL ESTADUAL ALBERTO RASSI - HGG

DIRETOR-GERAL: José Cláudio Pereira Caldas Romero; DIRETOR CLÍNICO: Antônio Carlos Ximenes - CRM: 1.588; DIRETOR DE ENSINO E PESQUISA: Sérgio Alberto Cunha Vêncio - CRM 6784 / Fábila Mara Gonçalves Prates de Oliveira - CRM 5827; DIRETORA DE TÉCNICA: Fábila Mara Gonçalves Prates de Oliveira - CRM 5827; DIRETORA DE SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES: Rogéria Cassiano; DIRETORA DE ENFERMAGEM: Natálie Alves Andraschko; DIRETOR ADMINISTRATIVO: Alessandro Purcino Andrade.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Zanyr da Paixão Chaud e Sá Abreu; Vice-Presidente: Érico de Pina Cabral; Conselheiros: Rosana Carvalho Cardoso; Fátima Lindoso; Roberto Serra da Silva Maia; Luana Cássia Miranda Ribeiro; Amanda Souto; Alexandre Liah; Vivian Borim; Ulisses Aesse. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; André Vinícius Nunes Ferreira Sol; Danillo César Bueno Pinto; Maurício Soares de Faria Júnior. COORDENAÇÃO: Superintendente: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Executivo: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador de Gestão em Saúde: Marcelo Fouad Rabahi; Coordenador Técnico: Mário Victor Faria; Coordenador de Suprimentos: Henrique Araújo Torres; Coordenação de Finanças e Custos: Rodolfo Vieira; Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Dayanne de Paula Oliveira Neto.

RELATÓRIO ANUAL 2022

Edição: Flávia Rocha (GO-2582JP); Revisão: Felipe Pereira de Souza Fulquim (GO-3586JP); Reportagens: Nayane Gama, Suzana Meira (GO-3905JP), Ana Luíza Carvalho (GO4096JP), Thalita Braga (GO-2741JP) e Carolina Personi (GO-2596JP); Fotos: Arquivo/Ascom; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda. Tiragem: XXXX exemplares.

01

Apresentação



Apresentação

O ano de 2022 foi marcado por grandes conquistas! Mesmo diante de um cenário adverso, ainda causado pela pandemia do coronavírus, o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG oportunizou que o Estado de Goiás e a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) se tornassem referências nacionais em Saúde. Isso, porque o HGG esteve no ranking dos 40 melhores hospitais públicos do Brasil e foi considerado uma das unidades de saúde mais eficientes, bem avaliadas pelos usuários e que se destacou pela qualidade e segurança proporcionada aos pacientes.

Outro grande marco para o HGG, neste ano, foi a inauguração da nova Unidade de Transplantes. Com um investimento de cerca de R\$ 2,8 milhões, viabilizados pela SES-GO, as novas instalações contam com uma estrutura moderna em uma área de 644m², 32 novos leitos, sendo 26 para transplantes de rins, fígado, pâncreas e rim-pâncreas, e outros seis para transplante de medula óssea - novo atendimento que está em processo de credenciamento junto ao Ministério da Saúde. A nova unidade proporciona mais conforto e um atendimento mais humanizado e seguro aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, também representa grande avanço na saúde do Estado, uma vez que o HGG já é referência nos serviços de transplantes renais e hepáticos.

Com o empenho de todos, o HGG manteve as certificações da Organização Nacional de Acreditação - ONA 3, conquistada há quatro anos, e o certificado da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa), uma das mais renomadas instituições de certificação da Europa, responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil, conquistada em 2020.

Também em 2022, foram investidos mais de R\$ 8 milhões para a aquisição de novos equipamentos destinados à unidade de saúde. O investimento viabilizado pela SES-GO reitera o compromisso do governo em promover a melhoria contínua da qualidade dos atendimentos aos usuários do SUS, além de garantir a utilização do recurso público de forma eficiente, atendendo às demandas dos usuários. Dentre os itens que foram adquiridos estão: equipamento de hemodinâmica, microscópio cirúrgico, tomógrafo, eletrocardiógrafo, sistema de climatização, carrinhos e equipamentos tecnológicos para dispensação de medicamentos à beira do leito, camas hospitalares nos tamanhos comum e especial, bisturis e módulos de argônio e um furgão para o transporte de cargas, materiais e insumos para o hospital.

Nas próximas páginas deste Relatório Anual você poderá conferir estas e outras conquistas obtidas no ano de 2022 pelo HGG, unidade de saúde reconhecida por sua política de humanização e qualidade de atendimento. Tenha uma excelente leitura!



Palavra do Secretário

Ofertar atendimento de excelência para o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior propósito do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, unidade de saúde 100% pública, que respeita os princípios da assistência, com garantia de acesso igualitário à saúde, resguardando a constituição que rege o SUS. Para mim, é uma honra poder falar dos desafios, superações e conquistas do hospital ao longo deste ano. O HGG é uma unidade que garante assistência multiprofissional especializada, que desenvolve o ensino e pesquisa e têm como meta o respeito e valorização da vida. Conheci o HGG de perto, pois, entre os meses de abril e novembro, antes de ser convidado para assumir a Secretaria de Estado da Saúde (SES), conduzi a Diretoria de Ensino e Pesquisa.

Em 2022, o HGG completou 63 anos de história. São mais de seis décadas cuidando da população de Goiás. O hospital é a extensão do lar de muita gente, pois cuida não só de pessoas que precisam de tratamento, mas dos que atuam diariamente e se dedicam para que os pacientes tenham acesso digno à saúde. O HGG realiza prestação de serviços de média e alta complexidade, com atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos, em mais de 30 especialidades, o que é incrível!

Na área da residência médica e multiprofissional, temos o maior programa do Estado. Contribuímos para a formação de novos profissionais e esse é um legado importante que nós podemos oferecer para a sociedade. Pudemos expandir essa área já existente no HGG, envolvendo os internos e residentes, investindo em pesquisas de longo prazo e buscando financiamento público para elevarmos o nosso nível de assistência e de ensino no hospital.

Ao apresentar este relatório anual, tenho a imensa satisfação de destacar a conquista do HGG como um dos 40 melhores hospitais públicos do Brasil. Esse reconhecimento oportunizou que o Estado de Goiás e a SES se tornassem referências nacionais em oferta de saúde de qualidade aos pacientes do SUS. Além disso, com muita responsabilidade, respeito às diferenças e trabalho em equipe, os esforços veem rendendo títulos de destaque. Mantivemos as certificações da Organização Nacional de Acreditação – ONA 3, conquistada há quatro anos, e o certificado da Agência de Calidad Sanitaria de Andalucía (Acsa), uma das mais renomadas instituições de certificação da Europa, responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil, obtida em 2020.

As conquistas do HGG não param por aqui! Neste ano também inauguramos a nova Unidade de Transplantes, cujo investimento foi de cerca de R\$ 2,8 milhões viabilizados pela SES. As novas instalações, em uma área de 644m², contam com uma estrutura moderna que proporciona mais conforto e atendimento mais humanizado e seguro aos pacientes. São 32 novos leitos, sendo 26 para transplantes de rins, fígado, pâncreas e rim-pâncreas, e outros seis para transplante de medula óssea, serviço que está em processo de credenciamento junto ao Ministério da Saúde. Esse feito é um grande ganho para Goiás, pois o HGG já é referência nos serviços de transplantes renais e hepáticos.

O ano de 2022 foi de grandes desafios, mas também de muitas conquistas que vocês poderão vislumbrar nas próximas páginas deste relatório. O HGG, ano após ano, se consolida como referência em saúde pública regional e estadual, e para 2023 o meu desejo é que a unidade de saúde continue cumprindo o seu propósito, oferecendo ainda mais acolhimento, atendimento humanizado e seguro para todos os pacientes do SUS.

Sérgio Alberto Cunha Vencio
Secretário de Estado da Saúde de Goiás



Em 2022, o HGG completou 63 anos de história. São mais de seis décadas cuidando da população de Goiás. O hospital é a extensão do lar de muita gente, pois cuida não só de pessoas que precisam de tratamento, mas dos que atuam diariamente e se dedicam para que os pacientes tenham acesso digno à saúde.

Palavra do Superintendente

Neste ano passamos por diversos desafios e superações. Mesmo diante de momentos árduos, continuamos oferecendo atendimento de excelência para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. O espírito de cooperação e o trabalho em equipe asseguraram que continuássemos com o nosso propósito de proporcionar um SUS de qualidade para toda a população do Estado de Goiás. A unidade realizou 8.349 internações e mais de 6.499 cirurgias, enquanto as consultas eletivas alçaram a marca de 152.092 por mês.

Em 2022 completamos dez anos da gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) no HGG e, neste período, podemos elencar diversas melhorias alcançadas pela unidade de saúde em uma nova realidade de atendimento. O HGG recebeu o reconhecimento do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a Organização Pan-americana de Saúde (Opas/OMS), Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Instituto Ética Saúde (IES) como sendo um dos melhores 40 hospitais públicos do Brasil. Além disso, a unidade de saúde também manteve as certificações da Organização Nacional de Acreditação - ONA 3, conquistada há quatro anos, e o certificado da Agência de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa), uma das mais renomadas instituições de certificação da Europa, responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil, conquistada em 2020.

Outra grande conquista neste ano foi a inauguração da nova Unidade de Transplantes. A estrutura conta com um ambiente moderno, em uma área de 644m², que proporciona o atendimento mais humanizado para os pacientes do SUS. O local possui 32 novos leitos, sendo 26 para transplantes de rins, fígado, pâncreas e rim-pâncreas, e outros seis para transplante de medula óssea - novo atendimento que está em processo de credenciamento junto ao Ministério da Saúde. Além de já sermos referência em transplantes renais e hepáticos, agora seremos a primeira unidade de saúde estadual a realizar transplantes de medula óssea.

Aos poucos, também retomamos todos os projetos de humanização do HGG no formato presencial. O ano de 2022 marcou a volta do Projeto Dose de Letras, com as manhãs literárias, levando escritores goianos para dentro do hospital. Um momento único para pacientes que nunca tiveram a oportunidade de estar perto de um escritor e ainda levar para casa um livro autografado. O ano que passou também trouxe a retomada do Projeto Riso no HGG, que levou humoristas para a unidade de saúde, deixando o dia de todos mais alegre. Além dos projetos citados, o Sarau do HGG também voltou a alegrar o Jardim da Solistência e as canções apresentadas por cada artista voluntário acalentaram os corações dos pacientes em tratamento no hospital. A Oficina de Arte também foi retomada como uma terapia alternativa que contribui para a distração da mente e para o compartilhamento de sentimentos por meio das telas pintadas com aquarela.

Todos os acontecimentos citados nos mostram que o nosso trabalho é válido e necessário. Nos empenhamos diariamente para oferecer atendimento de qualidade, proporcionar um ambiente adequado e seguro, tanto para os nossos pacientes, quanto para os colaboradores, e também para aumentar o nosso nível de excelência. Espero que em 2023 possamos dar continuidade ao que aprendemos em 2022, sempre mantendo a esperança de que dias melhores virão para todos. Vamos em frente!

José Cláudio Romero

Diretor geral do HGG e Superintendente do Idtech



Nos empenhamos diariamente para oferecer atendimento de qualidade, proporcionar um ambiente adequado e seguro, tanto para os nossos pacientes, quanto para os colaboradores, e também para aumentar o nosso nível de excelência.

Histórico do HGG



Com um projeto arquitetônico audacioso, os médicos Alberto e Luiz Rassi construíram em 1959 o hospital que levava o sobrenome e a tradição de uma família que é até hoje o sinônimo da medicina goiana. Construído em uma área nobre de Goiânia, localizado na Avenida Anhanguera no Setor Oeste, quando a Capital tinha somente 26 anos, o Hospital Rassi se transformou em um gigante que acompanharia o rápido crescimento demográfico que a cidade passou.

O Hospital Rassi foi construído em um momento de alta inflação obrigando a família a inaugurá-lo mesmo inacabado. Em 1971, foi realmente concluído e entregue à Previdência Social de Goiás, passando a ser denominado Hospital Geral do Inamps e funcionou durante 20 anos como hospital federal para tratamento eletivo, de urgência e emergência, em várias especialidades.

Em 1991, foi desativado para reforma estrutural, concluída apenas em 1998. Após a reabertura, passou a oferecer atendimento eletivo, de média e alta complexidade. Em 2012, o HGG (que tem esta sigla porque era chama do anteriormente de Hospital Geral de Goiânia) passou a ser gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social goiana.

Desde então, a unidade tem valorizado o atendimento integral, humanizado e sistêmico ao paciente, o que pode ser observado em programas especiais. A unidade é referência internacional no tratamento de pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso, doença rara de origem genética que se caracteriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. Também conta com ambulatorios exclusivos para doenças como Alzheimer, Parkinson, Tuberculose, Asma, entre outras. O HGG também implantou cuidados especiais para pacientes cuja doença não tem possibilidade de cura (Cuidados Paliativos) e para aqueles que estão em internação prolongada (Projeto Terapêutico Singular), além do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), unidade do hospital que conta com atendimento multidisciplinar para acompanhamento integral do paciente diabético.

HGG em Números

O HGG

- Área construída: **19 mil m²**
- Leitos de internação: **194**
- Leitos de UTI: **30**
- Leitos de Cuidados Paliativos: **10**
- Consultórios: **33**
- Salas de cirurgia: **11**
- Residentes médicos: **106**
- Residentes multiprofissionais: **20**
- Especialidades médicas e multiprofissionais: **37**
- Trabalhadores: **1.049**

Atendimentos de 2022

- Cirurgias: **6.499**
- Consultas ambulatoriais: **152.092**
- Internações: **8.349**
- Exames/Diagnósticos: **372.976**
- Atendimentos multiprofissionais: **139.034**

Conheça a Missão, Visão, Perfil e Valores do HCG



Missão

Garantir Assistência Multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás para o desenvolvimento científico da saúde.



Visão

Ser reconhecido pela excelência no atendimento humanizado, ensino, pesquisa e gestão em saúde.



Perfil

Hospital de assistência, ensino e pesquisa, especializado em média e alta complexidade, com foco eletivo, ofertando serviços terciários regulados pelo SUS e de referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado.



Valores

Ética, Humanização, Profissionalismo, Honestidade, Trabalho em Equipe, Valorização da Vida, Responsabilidade, Respeito às Diferenças.

02

Produção,
Indicadores e Ações



HGG realiza mais de 8 mil internações em 2022

Apesar da pandemia do novo coronavírus ter permeado o ano de 2022, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se manteve como um hospital de retaguarda, e atendendo a demanda de internações de pacientes que necessitavam de tratamento. Em

2022 foram realizadas 8349 internações na unidade de saúde. O setor que mais teve internações em 2022 foi o de Clínica Cirúrgica, com 5.378 internações. Na sequência aparece a Clínica Médica, com 1.730 internações durante o ano.



Internações

Evolução das Internações 2021/2022



Internações em 2022

Clínica Médica	→	1.730	CTI (Alas A,B,C)	→	668
Clínica Cirúrgica	→	5.378	Transplantes	→	464
CTI (Paliativo)	→	109	Total:	→	8.349

Fonte: Idtech/HGG

HGG realiza 6.499 cirurgias em 2022

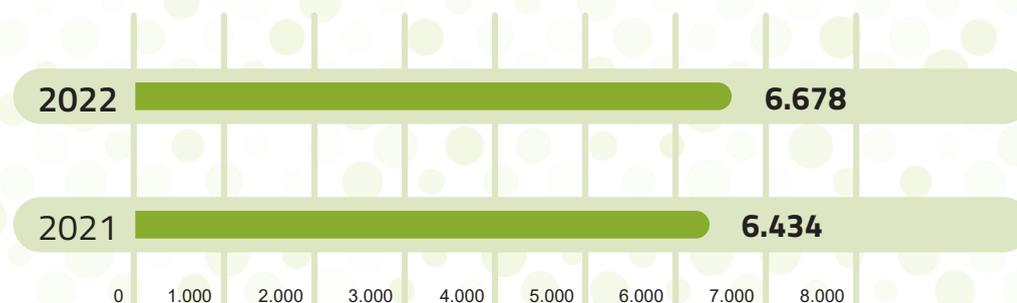
As cirurgias, assim como as internações, não pararam em 2022. Ao todo foram realizadas 6.499 cirurgias no ano passado, sendo a maioria delas de cirurgia geral, seguida por pequenas

cirurgias, com 863 procedimentos, e urologia com 795. Em 2022, foram realizadas 26 cirurgias dentro do Projeto Transexualizador – Ambulatório TX.



Cirurgias

Evolução das Cirurgias 2021/2022



Especialidades médicas

Bariátrica	→	85	Neurocirurgia	→	284
Bariátrica Metabólica	→	43	Ortopedia / Traumatologia	→	351
Bucomaxilofacial	→	2	Otorrinolaringologia	→	241
Cirurgia Cabeça e Pescoço	→	161	Pequenas Cirurgias	→	863
Cirurgia Geral	→	1.449	Proctologia	→	358
Cirurgia Plástica	→	253	Transexualizador	→	26
Cirurgia Torácica	→	289	Transplantes Hepáticos	→	7
Cirurgia Vascular	→	466	Transplantes Renais	→	97
Ginecologia	→	373	Urologia	→	795
Hemodinâmica	→	199	Total	→	6.678
Mastologia	→	336			

Fonte:
Idtech/HGG

AMA realiza mais de 151.181 consultas

O Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG é considerado o maior centro de atendimento médico especializado de Goiás. Em 2022 o AMA realizou 151.181 mil consultas médicas e multiprofissionais aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A média de atendimentos por mês foi de 12.598. A especialidade que mais atendeu aos usuários foi a endocrinologia, com 12.369 consultas no último ano. Em seguida ficou a neurologia, com 12.061 consultas realizadas no período.



Consultas Ambulatoriais

Especialidades médicas

Cardiologia	→	8.807
Cirurgia Geral	→	7.001
Endocrinologia	→	12.369
Nefrologia	→	3.191
Neurologia	→	12.061
Urologia	→	8.273
Total	→	151.107

Atos multidisciplinares do HGG somam 134.034 atendimentos

Os atendimentos multidisciplinares são fundamentais para o tratamento efetivo dos pacientes e são realizados de forma paralela à atuação do especialista médico da área que o paciente é atendido. É um complemento ao atendimento humanizado do HGG. Uma equipe capacitada de profissionais atua diretamente

nas enfermarias da unidade de saúde, dando maior comodidade aos pacientes internados. Em 2022 foram realizados 134.034 atendimentos multidisciplinares. São oferecidos os serviços de Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, Fonoaudiologia, Pulsoterapia, Farmácia Clínica, Odontologia e Terapia Ocupacional.



Atendimentos
Multidisciplinares

Fonte: Idtech/HGG

Especialidades médicas

Fármacia Clínica	→	647
Fisioterapia	→	29.730
Fonoaudiologia	→	16.179
Nutrição Clínica	→	44.631
Odontologia	→	1.676
Psicologia	→	23.765
Pulsoterapia	→	1.034
Serviço Social	→	14.485
Terapia Ocupacional	→	1.887
Total	→	134.034

Unidade Coletora de Sangue do HGG recebeu mais 1.200 doadores

Criada em 2018, a Unidade Coletora de Sangue do HGG, proporciona mais comodidade e agilidade a parentes e acompanhantes de pacientes que querem doar sangue e contribuir para o abastecimento da Rede Estadual de Hemocentros - Rede Hemo. Em 2022, a unidade recebeu mais de 1.282 doadores.

O hospital utiliza um número considerável de bolsas de sangue, já que realiza cirurgias de alta complexidade, como os transplantes. Os colaboradores do HGG também realizam as suas doações no local. Além disso, a unidade promove palestras e ações de conscientização no hospital, com o objetivo de fazer com que os colaboradores e pacientes abracem a causa.



Dia Nacional da Visibilidade Trans: HGG é referência no atendimento em Goiás

No dia 29 de janeiro é comemorado o Dia Nacional da Visibilidade Trans e o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG oferta um serviço exclusivo para acompanhar e oferecer atendimento médico e multiprofissional a transexuais, travestis e outras identidades de gêneros, desde 2017, o Projeto Transexualizador - Ambulatório TX. Desde então, já foram realizadas mais de 5.700 consultas, em diversas áreas, e mais de 20 cirurgias, atendendo homens e mulheres trans.

O HGG foi a primeira unidade pública estadual a oferecer tal serviço em Goiás com atendimentos ambulatoriais, estabelecendo uma rede de cuidados e de acordo com as normatizações do Ministério da Saúde nas especialidades de ginecologia, cirurgia plástica, psiquiatria, urologia, psicologia e fonoaudiologia. A unidade realiza as cirurgias e acompanhamentos pré e pós-operatórios, com o objetivo de proporcionar atenção especializada no Processo Transexualizador. Já na parte ambulatorial, são realizadas ações de acompanhamento clínico e hormonoterapia, destinados a promover atenção especializada no Processo Transexualizador.



HGG realiza ações de prevenção em celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+

O Projeto Transexualizador - Ambulatório TX do HGG realizou, entre os dias 27 e 30 de junho, ações de prevenção de câncer de colo do útero e câncer de próstata para pacientes da unidade, em celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, comemorado no dia 28 do mesmo mês. A iniciativa teve como objetivo fomentar ações sociais, que visam aumentar a visibilidade das pessoas LGBTQIA+, especialmente a dos transexuais, promovendo a superação do preconceito e da discriminação. Durante o evento, cerca de 80 pacientes foram contemplados com exames preventivos.

A então coordenadora do Ambulatório TX do HGG, a médica ginecologista Margareth Giglio, comentou que a ação é um diferencial da unidade, pois ela oferta exames que não são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para pessoas trans. “Apesar do Ambulatório TX ser regulado pelo SUS, quando tem ações associadas ao gênero, os pacientes não conseguem efetivar os procedimentos. Por isso, o HGG promove ações como esta, onde proporciona exames e oportunidades para uma população que tem dificuldade de acesso a exames básicos, devido seu processo transexualizador.”



HGG realiza capacitação sobre o Ambulatório TX para profissionais de Senador Canedo

No dia 22 de junho, um grupo de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Senador Canedo se reuniu com a equipe do Projeto Transexualizador do HGG – Ambulatório TX e da Secretaria de Estado da Saúde – SES para definir a realização de um treinamento sobre o Ambulatório TX em Senador Canedo.

“Com a proposta de regionalização do Governo de Goiás, a Secretaria de Estado da Saúde quer criar uma rede de atenção ao processo de afirmação de gênero para que pessoas trans e travestis possam receber atendimento de qualidade, o mais próximo de casa possível, tendo o HGG como uma unidade de nível terciário, e que o atendimento

ambulatorial, que é o acompanhamento psicossocial e o protocolo de hormonização, sejam feitos de maneira descentralizada, mais próximos das pessoas”, explicou a subcoordenadora de Atenção à Saúde da População LGBTI da Superintendência de Saúde Mental e Populações Específicas da Secretaria de Estado da Saúde, Bianca Lopes.



Pacientes do Cead comemoram retomada do Arraiá Cumê Sem Medo

Enquanto muitas pessoas contam os dias para chegada das festas juninas e com elas aquela fartura de comidas típicas, muitos diabéticos se sentem excluídos por não poderem consumir esses alimentos, e foi pensando neles que o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes – Cead, do HGG realizou o 2º Arraiá Cumê Sem Medo. No dia 28 de junho os pacientes da unidade se

reuniram para festejar o mês junino com muitas delícias, especialmente adaptadas para quem tem diabetes, e um bingo.

Anayse Amorim, nutricionista do Cead, explicou que o evento é mais uma oportunidade de mostrar que possível fazer uma festa inclusiva, em que todos podem comer o que quiser sem sair da dieta. “Nós preparamos todos os pratos adaptando as

receitas, substituindo alimentos ricos em gorduras e açúcares por outros produtos, para que os pacientes comam sem preocupação, mas claro, sem exagerar.” No cardápio da festa os pacientes puderam saborear a pipoca (feita sem gordura), caldo de frango e de feijão, arroz doce de chuchu diet, pé de moleque diet, suco de maracujá com couve e bolo de abóbora com linhaça e cobertura de chocolate diet.



HGG faz aquisição de nova plataforma cirúrgica

O HGG fez a aquisição de uma plataforma cirúrgica bipolar (bisturi elétrico) para realização de procedimentos na unidade de saúde, no valor de 76 mil reais, custeado com recursos do contrato de gestão. Segundo o subdiretor técnico de Clínica Cirúrgica do HGG, Frederico Cunha, várias especialidades também foram beneficiadas com o novo equipamento. “Temos realizado investimentos com o objetivo de oferecer o que há de mais moderno para os nossos pacientes, garantindo também ensino de qualidade para os residentes que atuam no hospital”. Além disso, Frederico ressalta que os profissionais de saúde atuam com mais tranquilidade, pois manuseiam equipamentos de excelência, favorecendo a segurança de médicos e pacientes durante as cirurgias.



HGG implanta ambulatório para pacientes em cuidados paliativos

O Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG implantou, no dia 5 de maio, o Ambulatório de Cuidados Paliativos para pacientes que estiveram internados e receberam o atendimento da equipe de cuidados paliativos da unidade. O objetivo dessa modalidade assistencial é dar seguimento e continuar oferecendo o suporte adequado aos pacientes e familiares mesmo após a alta hospitalar. A médica geriatra e coordenadora do NAPP, Ana Maria Porto Carvas, explicou que o projeto é um incremento ao serviço. “O ambulatório nasce para atender as demandas de pacientes que

já são nossos. Durante as consultas teremos o apoio dos médicos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais.”

A diretora de Serviços Multidisciplinares do HGG, Rogéria Cassiano, ressaltou que a implantação do ambulatório é mais um avanço do NAPP. “Disponibilizar consultas para os pacientes que estiveram internados no HGG vai possibilitar que a equipe controle de forma mais próxima os sintomas que possam surgir em alguns deles. Além disso, o serviço vai possibilitar que a gente evite até novas reinternações.”



Paciente da ala de cuidados paliativos do HGG recebe homenagem de Dia das Mães

Foi ao som da música “Oceanos - Onde Os Pés Podem Falhar”, da banda de adoração Hillsong United, que a paciente Louracy Pereira dos Santos, do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, recebeu uma linda homenagem do Dia das Mães. A surpresa foi ideia da neta, Kamilla Vitória Pereira Silva Campos, de 12 anos, que expressou seus sentimentos por meio da música e dança. Dona Louracy achava que iria fazer uma consulta e foi surpreendida quando chegou ao auditório 2 da unidade de saúde, onde seu esposo, filha e sobrinhos, além da equipe médica e de residentes do NAPP, a aguardavam ansiosos.

Durante a singela apresentação, todos cederam às lágrimas. O momento de afeto, carinho e cuidado, proporcionou alguns minutos de reflexão e gratidão para quem estava presente. A pequena e sábia Kamilla Vitória interpretou a canção que fala sobre Deus, esperança, fé e força de uma forma leve e emocionante. “A minha avó é uma mulher de fé! Ela sempre foi muito guerreira. Quando eu precisei, ela estava lá para me ajudar. Mesmo nessa situação frágil ela não perde a esperança, ela não desiste. É uma pessoa muito importante para mim, eu a amo demais, é minha segunda mãe”, disse feliz e emocionada.



HGG celebra Dia Mundial de Cuidados Paliativos com palestra e música

Para lembrar o Dia Mundial de Cuidados Paliativos, que é comemorado anualmente no segundo sábado de outubro, o HGG realizou a palestra “Curando Corações e Comunidades”, com o psicólogo paliativista Dimilson Vasconcelos, para os colaboradores da unidade de saúde. Dimilson reforçou que há muita desinformação sobre o que são os cuidados paliativos e promover palestras e ações que esclareçam o assunto é fundamental para romper com alguns estigmas sociais. “O conceito de cuidados paliativos precisa ser conhecido por todos, desde quem trabalha na portaria até o corpo médico. É importante que todos saibam que esse tipo de tratamento não é somente para pessoas que estão morrendo, mas para qualquer paciente que tenha uma doença que ameace a continuidade de sua vida.”

Para a residente de psicologia do HGG, Nayara Borges, falar de cuidados paliativos com pessoas que não estão ligadas ao Núcleo de Cuidados Paliativos – NAPP, mas que trabalham em uma unidade hospitalar, é muito importante. “Geralmente os pacientes que chegam para gente no NAPP estão muito vulneráveis, e garantir que eles tenham esse atendimento humanizado faz toda a diferença no tratamento”.



03

Qualidade



Colaboradores do HGG recebem reforço sobre orientações da NR-32 e biossegurança

Os colaboradores do HGG receberam no dia 13 de janeiro, a visita de membros da Comissão normativa NR-32 e Biossegurança, formado por enfermeiros e responsáveis dos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho do HGG (SESMT). Durante a ação, a equipe visitou postos de enfermagem, alas da clínica médica, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e centro cirúrgico. Em todas as paradas foram reforçadas as normativas sobre uso de adornos, adequações nas vestimentas e sobre o descarte de materiais infectantes e perfurocortantes.

O então engenheiro de Segurança do Trabalho do HGG, Willder Bueno, contou que iniciativas como esta precisam ser realizadas constantemente em prol da segurança dos pacientes e colaboradores. “O intuito do diálogo de segurança é justamente para reforçar as instruções que já foram compartilhadas com os profissionais da instituição. A ideia é relembrar sempre. Qualquer descuido ou desatenção pode provocar um risco à saúde de ambos”, explicou.



Núcleo de Segurança do Paciente realiza ação sobre notificações de eventos no HGG

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HGG realizou nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro um treinamento para sensibilização e incentivo às notificações de eventos adversos na unidade de saúde. A atividade teve como objetivo promover a cultura de segurança e aumentar o engajamento das equipes na aplicação das

notificações.

A sensibilização foi realizada in loco em todos os setores do HGG e contou com a participação ativa dos colaboradores através da aplicação de um quiz de perguntas sobre as notificações. “O objetivo da notificação é o aprendizado organizacional, evitar a reincidência, fortalecer a cultura de

segurança e proporcionar a melhoria dos processos. Com esta ação, o NSP espera obter o aumento de notificações e assim, realizar o gerenciamento de riscos ainda mais efetivo, tendo em vista a melhoria contínua da segurança do paciente”, afirma a Aline Magalhães, enfermeira e coordenadora do NSP do HGG.



Projeto Qualicine exibe filme sobre o caso Josie King

Os profissionais do HGG participaram, no dia 23 de fevereiro, de mais uma edição do projeto Qualicine, que realiza a exibição de filmes como meio de promover discussões sobre segurança do paciente. Na sessão foi apresentado um trecho do depoimento de Sorrel King, que perdeu a filha, de 18 meses, Josie King, no Hospital Johns Hopkins Bayview, por desidratação e mau uso de narcóticos, devido a erros médicos, após ser hospitalizada por queimaduras de segundo grau. A mãe da criança e os enfermeiros haviam percebido que a menina estava com problemas, mas ao alertar os médicos encarregados de seus cuidados, não foram ouvidos.

Emilson Martins, o então enfermeiro do Escritório da Qualidade do HGG, chamou a atenção sobre a importância dos profissionais de saúde estarem abertos a ouvir tanto o paciente como seus acompanhantes. “Trazer um caso real, que aconteceu em um dos hospitais mais respeitados do mundo, permite que os nossos colaboradores possam refletir sobre suas práticas e percebam o que pode ser melhorado, além da sensibilização de que todos nós estamos passíveis de erros. Um dos grandes desafios das instituições é garantir uma comunicação efetiva entre o público interno dentro de um hospital, e isso significa melhorar processos e reduzir eventos adversos. Um bom exemplo é o preenchimento correto de prontuários, facilitando o compartilhamento de informações com toda a equipe de profissionais”, pontuou.



Escritório da qualidade promove oficina voltada para gestão de resultados

O Escritório da Qualidade do HGG realizou, no dia 24 de fevereiro, uma oficina sobre gestão de resultados, direcionada para os gerentes, chefias médicas da unidade de saúde e colaboradores estratégicos. O objetivo foi promover o aperfeiçoamento dos participantes na compreensão de dados, divulgação de resultados e tomadas de decisões a partir das análises obtidas. A ação, que acontece anualmente, compõe os programas de treinamentos e metas definidas no Planejamento Estratégico do hospital.

Segundo a enfermeira responsável pelo Escritório da Qualidade, Kassylla Ferreira dos Santos, as atividades são um reforço a mais para auxiliar o entendimento dos gestores. “Preparamos uma oficina prática em relação à gestão de resultados, onde abordamos ferramentas da qualidade que vão auxiliar na construção, análises e compreensão dos indicadores que são gerenciados dentro da instituição. Esses dados fornecem resultados do que acontece dentro dos serviços, pois todos eles têm processos e indicadores.”



Proadi - SUS finaliza mais um ciclo de treinamentos no HGG

Entre os dias 15 e 18 de março, a equipe do Hospital Sírio-Libanês, que realiza o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - SUS (Proadi-SUS) - Programa de Cuidados Paliativos, esteve no HGG finalizando mais um ciclo de treinamentos e oficinas práticas, aplicadas aos colaboradores da unidade e em conjunto com profissionais da saúde do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer).

Durante a semana, foram realizados workshops sobre Cuidados Paliativos com temas relacionados à comunicação em saúde, prognósticos e planos terapêuticos e de ação para atendimento prioritário em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Além disso, foi realizada a oficina teórica e prática da técnica de punção hipodermoclise, uma via de administração medicamentosa menos indolor, mais segura e confortável para os pacientes.



Dia Nacional da Segurança do Paciente é celebrado com palestra

No dia 1º de abril é celebrado o Dia Nacional da Segurança do Paciente. O HGG, em atenção à data e aos pacientes da unidade, promoveu uma palestra no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), com dicas e cuidados que sempre devem ser lembrados e praticados para garantir a promoção da saúde. A iniciativa é do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Escritório da Qualidade do HGG. Responsável pelo NSP, a enfermeira Aline Magalhães, comentou sobre a ação, com foco voltado para a segurança do paciente. “Essas orientações também valem para os familiares e acompanhantes, a fim de evitar riscos e danos aos pacientes. Tivemos também algumas gincanas em incentivo à participação dos colaboradores, reforçando a implantação de

todos os protocolos que foram estabelecidos pelo Ministério da Saúde”, destacou.

Já a enfermeira Fabrícia Cândida Faria, que apoia a organização das palestras no AMA, contou que a retomada das atividades de promoção da saúde no ambulatório, enquanto os pacientes aguardam o atendimento para as consultas, são de extrema importância, pois é uma oportunidade onde o profissional de saúde está disponível podendo esclarecer dúvidas. “Sempre trazemos temáticas e conteúdos importantes. Hoje falamos pontos-chaves da segurança do paciente que é a sua identificação, cuidados e prevenção de quedas, entre outros, que são alguns elos que a gente trabalha diariamente no hospital.”



Gincana reforça informações sobre segurança do paciente no HGG

Uma gincana educativa movimentou o dia a dia dos colaboradores do HGG, durante o mês de abril. Organizada pelo Escritório da Qualidade da unidade, a ação foi realizada em três etapas e envolveu profissionais de todos os setores, que foram divididos em seis times para disputar a gincana. Na primeira delas, os colaboradores responderam uma pesquisa de cultura de segurança do paciente de forma on-line e individual. Na segunda prova, os grupos participaram de um quiz com perguntas relacionadas aos temas: identificação do paciente, segurança medicamentosa, cirurgia segura, higienização das mãos e prevenção de lesão por pressão. Já na terceira e última etapa da disputa, as equipes apresentaram paródias, também relacionadas à segurança do paciente.

Para a enfermeira e coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HGG, Aline Magalhães, a meta da realização da gincana foi atingida. “Nós ficamos muito felizes com o resultado, porque a proposta do evento era levar informações sobre a segurança do paciente para todos os colaboradores de uma forma leve e que todos se sentissem motivados a participar das ações, e nós conseguimos ver isso ao longo do mês.” Aline reforçou que



a atividade contribuiu para que os protocolos de segurança do paciente fossem lembrados e discutidos pelas equipes que atuam nos diversos setores do HGG.

HGG recebe visita de manutenção da certificação Acsa

O HGG recebeu, no dia 6 de junho, a avaliadora da Agencia de Qualidade Sanitaria de Andalucia (Acsa). A visita teve como objetivo verificar in loco se a unidade continua cumprindo os requisitos para manutenção da certificação internacional do Centro de Terapia Intensiva (CTI). A programação durou todo o dia e teve início com uma entrevista com os gestores da unidade, seguida pela avaliação da instituição - que contemplou a avaliação documental, observação direta dos espaços e da atividade, entrevistas com profissionais e usuários, revisão de prontuários médicos e registros de atividades. A visita foi encerrada com uma reunião com os gestores do hospital.

A avaliadora da Acsa, Tatiana Cristina Lourenço, afirmou que visita foi muito positiva e que ficaram claros todos os pontos de evolução que a instituição teve desde a certificação, tanto no sistema de gestão da qualidade quanto na assistência ao paciente. Entre os pontos fortes e altos, Tatiana destacou desde a parte de reestruturação da própria governança clínica como todos os resultados atingidos em 2021, além da manutenção de todas as práticas de assistência humanizada ao paciente, mesmo que ele não tenha contato direto com a família. “A instituição manteve os processos de qualidade e assistência segura ao paciente. Além disso, todas as contingências para passar pela pandemia estão mais que satisfatórias. Então, estão todos de parabéns.”



O diretor-geral do HGG, José Cláudio Romero, afirmou que o resultado da visita confirma o trabalho realizado diariamente na unidade, com o envolvimento de toda a equipe de trabalho. “Não teria como ser diferente. Estamos todos empenhados em manter o nível de excelência na assistência ao paciente e esta visita de manutenção demonstrou que estamos no caminho certo”, disse.

Blitz alerta para prevenção de erros no manuseio de medicamentos de alto risco

No dia 8 de junho, as equipes de profissionais da Farmácia e do Escritório da Qualidade do Hospital HGG realizaram uma blitz na unidade para alertar sobre a prevenção de erros nos manuseio de medicamentos de alto risco. Desde 2014, o HGG passou a identificar medicamentos de alto risco com etiquetas na cor vermelha. Segundo o gerente da Farmácia, André Candido, além do cuidado com a utilização do medicamento de alto risco, uma das ações recomendadas para evitar erros é promover a prática de dupla checagem na dispensação, armazenamento, preparo e administração. “Os medicamentos identificados com a etiqueta vermelha chamam atenção, se destacam dos demais e nos fazem lembrar da necessidade de realizar uma dupla checagem em momentos importantes, seja quando a equipe de enfermagem retira o medicamento na farmácia, armazena na seção e também no momento de administrar no paciente”, acrescentou o gerente.

Além da conferência dos kits retirados na farmácia, André alertou também sobre a responsabilidade da guarda de medicamentos de alto risco que devem ficar armazenados em gavetas com tranca, sob posse do enfermeiro responsável. “Por



serem potencialmente perigosos, cada setor precisa se organizar da melhor forma possível, restringindo o acesso a esse tipo de medicamento e os devolvendo à farmácia o mais rápido possível, em casos de não utilização”, orienta.

Centro Cirúrgico do HGG ganha troféu Destaque em Segurança do Paciente

No mês de junho, o Escritório da Qualidade do HGG realizou mais uma edição da premiação Destaque em Segurança do Paciente. Na oportunidade e pela primeira vez, o Centro Cirúrgico do HGG levou o troféu, que consolida o empenho, qualidade e dedicação do serviço. A gerente de enfermagem do Centro Cirúrgico do HGG, Jélique Medeiros Silva, disse que ficou surpresa com a premiação. “Essa conquista é de toda equipe multidisciplinar. Nossos processos envolvem todos os colaboradores, cirurgiões, anestesistas. Somos um time, que soma esforços para obtermos um resultado final. É muito gratificante para nós receber esse prêmio”, contou. A profissional explicou que a demanda do serviço é alta, e que toda equipe trabalha para entregar as demandas dentro do prazo. “Acredito que o Escritório da Qualidade teve um papel muito importante nesse cumprimento de metas, pois foram bem organizados, elaboraram um cronograma de forma que a gente também pôde se preparar, evidenciando os bons resultados.”

A enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), Aline Magalhães, ressaltou que o projeto Destaque em Segurança do Paciente foi reformulado e que deixou de avaliar apenas notificações da área. “Avaliamos a quantidade de tratativas que foram respondidas pelo gestor e também o preenchimento dos indicadores que o responsável pelo serviço monitora mensalmente. Atualmente, o



Centro Cirúrgico não tem nenhuma pendência nas tratativas. Todos os dados de preenchimento e análises foram realizados de forma adequada e satisfatória. Mereceram muito a premiação,” finalizou.

HGG realiza workshop sobre administração de oxigênio em pacientes

O HGG promoveu, no mês de junho, um workshop sobre atualizações da oxigenioterapia e os mecanismos fisiopatológicos da toxicidade do O₂, para as equipes de Fisioterapia e Enfermagem do HGG, e para convidados de outras unidades de saúde e universidades do Estado de Goiás. Durante a palestra, os presentes tiveram um momento prático, no qual puderam avaliar manualmente as interfaces de administração de oxigênio.

A fisioterapeuta e então residente de Endocrinologia do HGG, Thaynara Nunes dos Santos, conduziu a palestra de forma prática. A profissional explicou que o workshop foi uma atualização para relembrar as especificidades do uso de oxigênio em pacientes. “Para ofertar oxigênio a um paciente é necessário avaliar diversos critérios, desde a enfermidade do mesmo, até a via que vamos utilizar para administrar o medicamento. A dosagem tem que ser muito bem avaliada, pois ao receber uma quantidade superior ao necessário, pode haver complicações, gerando até óbitos.” A profissional contou ainda que a dúvida predominante durante a



capacitação foi sobre a via de administração do oxigênio. “O tipo de interface utilizada nos procedimentos é muito importante, devem ser avaliadas de forma minuciosa, pois algumas podem ofertar mais oxigênio do que o esperado.”

HGG realiza palestra informativa no Dia Mundial de Prevenção de Quedas

No dia 24 de junho foi celebrado o Dia Mundial de Prevenção de Quedas. Pensando na importância do tema e na segurança de pacientes e colaboradores do HGG, a unidade de saúde promoveu uma palestra informativa com dicas e entrega de panfletos com orientações sobre a prevenção de quedas para mais de 70 pessoas que aguardavam por atendimento no Ambulatório de Medicina Avançado (AMA). Os informativos também foram distribuídos em leitos do hospital, reforçando a importância do assunto.

A enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente, Aline

Magalhães, ministrou o conteúdo e comentou que as quedas são um dos principais problemas de saúde, podendo acontecer em qualquer faixa etária. “As quedas acontecem principalmente com os idosos. Trabalhamos constantemente com orientações para evitar esses acidentes. Entregamos o informativo justamente para reforçar as medidas preventivas e sobre a importância de pedir ajuda ao próximo. São medidas simples que, se cada um fizer sua parte, a gente consegue evitar que quedas ocorram, resguardando a segurança de todos”, pontuou.



Colaboradores do HGG participam de treinamento para prevenção de quedas

Entre os dias 28 de junho e 1º de julho o Escritório da Qualidade do HGG realizou um treinamento para os colaboradores, em referência ao protocolo de prevenção de quedas e de atendimento a vítima nas dependências da unidade de saúde. O objetivo da capacitação foi relembrar as medidas de prevenção necessárias para atendimentos nesses casos. Cerca de 150 profissionais participaram da ação. A enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente, Aline Magalhães, contou que a ação é um método para evitar que acidentes aconteçam dentro do HGG.

A colaboradora Maria José Alves de Oliveira Neves é enfermeira e atua no HGG há dez anos. Ela conta que durante a década de trabalho na unidade presenciou poucas quedas. “As quedas aqui são muito pontuais. Foi maravilhoso relembrar o tema que é muito importante no ambiente hospitalar. Na correria do dia a dia, às vezes, passam muitas coisas despercebidas. O treinamento ajuda a gente a ficar mais atenta também.



HGG recebe visita de manutenção da ONA e mantém certificação nível 3

No mês de junho, o HGG recebeu a visita de manutenção dos avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), para verificação de conformidade dos critérios de qualidade do título de Organização Nacional de Acreditação - ONA 3 do hospital, conquistado há quatro anos pela unidade de saúde. A visita foi realizada virtualmente, mantendo o grau máximo de acreditação para a unidade, válida até 2024.

Durante a reunião, observações e sugestões de melhorias foram realizadas.

Além disso, os avaliadores destacaram alguns pontos fortes que mantém o HGG com a certificação. Os gestores e colaboradores do hospital presentes na avaliação final estavam ansiosos para os resultados e celebraram juntos a conquista. O diretor-geral do HGG, José Cláudio Romero, agradeceu a equipe do IBES pelas considerações e ressaltou que a unidade de saúde trabalha diariamente para atingir suas metas. “A contribuição de vocês para nós é imensa, só temos

que agradecer por tudo que foi exposto e destacado. Durante os últimos anos temos vivenciado várias mudanças, sejam elas para se adaptar à pandemia, outras referentes à nossa própria estrutura. É um momento de mudanças também em nossas diretorias e temos conseguido alcançar bons resultados. Desde quando assumimos a gestão do HGG, priorizamos o nosso objetivo que é entregar um SUS de qualidade para os nossos usuários”, pontuou.



Equipe de enfermagem do HGG participa de capacitação sobre flebite

O HGG realizou, no mês de julho, a capacitação para enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre flebite. Ao todo 211 profissionais participaram da atividade nos turnos vespertino e noturno. Lara Guimarães, enfermeira do HGG e responsável pelo treinamento, explicou que flebite é a inflamação de uma veia, que gera a formação de um trombo (coágulo), e que pode surgir em qualquer paciente, sendo mais comum em crianças e idosos.

Para a técnica de enfermagem, Júlia Silva, a realização da capacitação mostra a preocupação do hospital em manter a equipe atualizada. “Eu acho muito importante ter esses treinamentos, é a oportunidade de esclarecer dúvidas e melhorar o nosso trabalho no dia a dia”, afirmou a profissional. Ana Carolina Jardim é enfermeira do Centro de Terapia Intensiva – CTI e também reforçou a importância de educação contínua na unidade de saúde. “Os treinamentos



contribuem muito para que possamos melhorar nossas técnicas e evoluir o atendimento prestado aos pacientes.”

HGG treina colaboradores para uso de novo equipamento de tomografia computadorizada

Entre os dias 18 e 22 de julho, cerca de 30 colaboradores do serviço de Radiologia do HGG participaram de um treinamento para uso do novo equipamento de tomografia computadorizada da unidade. A capacitação teve como objetivo preparar os profissionais para manuseio do equipamento de alta tecnologia.

A técnica em radiologia do HGG, Juliana da Silva Santos Borges, disse que o momento de treinamento e integração com os colegas foi muito válido para

melhor desempenho do serviço. “O novo equipamento tem suas especificidades e precisamos aprender como utilizar. Trabalhamos com vários tipos de aparelhos e modelos. A capacitação de forma qualificada, com praticidade e qualidade é muito importante para o resultado do nosso atendimento”, considerou.

Para a gerente do Apoio Diagnóstico, Poliany Kassia Moraes Silva, o novo tomógrafo vai somar com o trabalho que já é desenvolvido pelo hospital. “Nós já tínhamos

o serviço de tomografia no HGG, agora, com o novo equipamento, teremos mais benefícios nos resultados dos exames diagnósticos. O aparelho vai agregar ainda mais a estrutura tecnológica que já temos. Além disso, é muito importante prepararmos nossa equipe para utilização do equipamento, pois, dessa forma, conseguimos trazer novas vertentes, apresentando novas funções do aparelho, conseguindo melhorar imagens, cortes e posicionamento, o que é fundamental para o resultado do diagnóstico”, pontuou.

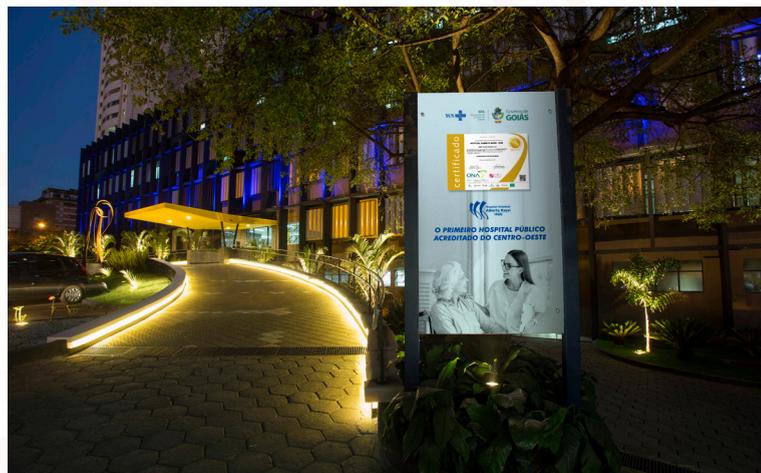


HGG apresenta alta conformidade nas práticas de segurança do paciente segundo a Anvisa

No mês de junho, o HGG foi classificado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como unidade de saúde que apresenta alta conformidade às práticas de segurança do paciente nos serviços de saúde prestados em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). As informações foram divulgadas no Relatório de Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde da Anvisa, referentes ao exercício em 2020. O HGG atingiu o índice entre 67% e 100% de conformidade, ficando em 8º lugar na classificação dos hospitais do estado de Goiás.

Anualmente, a Anvisa realiza a autoavaliação das instituições de saúde que possuem leitos de UTI no país, verificando a qualidade e coerência dos atendimentos, além de analisar a gestão de riscos e buscar melhorias da qualidade assistencial na saúde. A enfermeira responsável pelo Escritório da Qualidade do HGG, Kassylla Ferreira dos Santos, explicou que os dados referentes ao ano de 2020, foram enviados em 2021 para avaliação e, que o resultado foi excelente.

“O objetivo dessa avaliação é motivar os hospitais para um esforço coletivo, para implantação das práticas de segurança. A ação da Anvisa busca verificar os indicadores de serviços de saúde em leito de UTI. Além disso, quando a gente identifica o HGG nessa relação, isso comprova a importância das ações para segurança do paciente



que são realizadas dentro do hospital por toda a equipe, desde o apoio da alta liderança a até a operacionalização da assistência. Isso também motiva a instituição a sempre preservar pela segurança dos nossos usuários. Compartilhamos essa vitória para continuar motivando e engajando nossa equipe”, pontuou.

CTI do HGG celebra 2082 dias sem infecção de cateter vesical de demora

No mês de julho, o HGG reuniu a equipe do Centro de Terapia Intensiva (CTI) para celebrar o marco de 2082 dias sem registrar infecções de cateter vesical de demora. Thaís Brígida Canêdo, gerente de enfermagem do CTI, explicou que o cateter é usado de forma contínua para drenagem de urina da bexiga para monitorar o débito urinário. “Diariamente nós realizamos a contagem dos pacientes que estão em uso dos cateteres vesicais de demora, e realizamos auditorias relacionadas aos cuidados com o dispositivo preventivos à infecção do trato urinário. Analisamos mensalmente em conjunto com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), o total de dias de cateteres instalados e a efetividade dos cuidados de prevenção a infecção relacionada. Obtivemos então esses 2082 dias cateter/dia sem infecção do trato urinário. Esse é um número importante e é fruto do trabalho de cada profissional que trabalha aqui”, explicou.

Thaís enfatizou que durante o mês de junho, não houve nenhum registro de infecção prioritária relacionada a assistência, como é o caso de infecção de corrente sanguínea, pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) e a infecção de trato urinário (ITU). “Aqui no CTI nós já temos uma cultura forte relacionada a medidas de prevenção de infecção, que foram adotadas com a



implantação do Proadi [Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde – SUS], em 2018, e que vem sendo expandido para o setor de diálise e transplantes.” A gerente reforçou que existem capacitações práticas rotineiras, e também os demonstrativos dos resultados mensais de avaliação dos cuidados para estimular a continuidade das ações preventivas.

Colaboradores do HGG participam de treinamento para enfrentamento à monkeypox

O HGG realizou, entre os dias 9 e 12 de agosto, uma capacitação para orientar os profissionais que atuam na assistência para identificar casos de monkeypox na unidade de saúde. Segundo a coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE), Sumaya Gomes, embora o HGG não seja uma unidade de referência para o atendimento de pacientes diagnosticados com a varíola símia (monkeypox), o objetivo do treinamento foi preparar todos os profissionais para o enfrentamento da doença. Durante a capacitação, Sumaya orientou sobre a identificação de pacientes com sintomas, a notificação do agravo e da necessidade de isolamento até que seja realizado o diagnóstico através do exame PCR, que é realizado em amostras das lesões.

A médica infectologista do HGG, Gleicy-Mar Machado, reforçou que a divulgação de informações sobre a doença é fundamental, visto que as pessoas, tanto trabalhadores da saúde, como o público em geral, precisam conhecer a monkeypox para se prevenir e também para buscar tratamento logo no início dos sintomas. “Quando os casos da doença são identificados no início, conseguimos fazer o bloqueio por meio do isolamento, evitando novos contatos da pessoa infectada sem a proteção adequada”. A médica esclarece que devido ao longo período de incubação

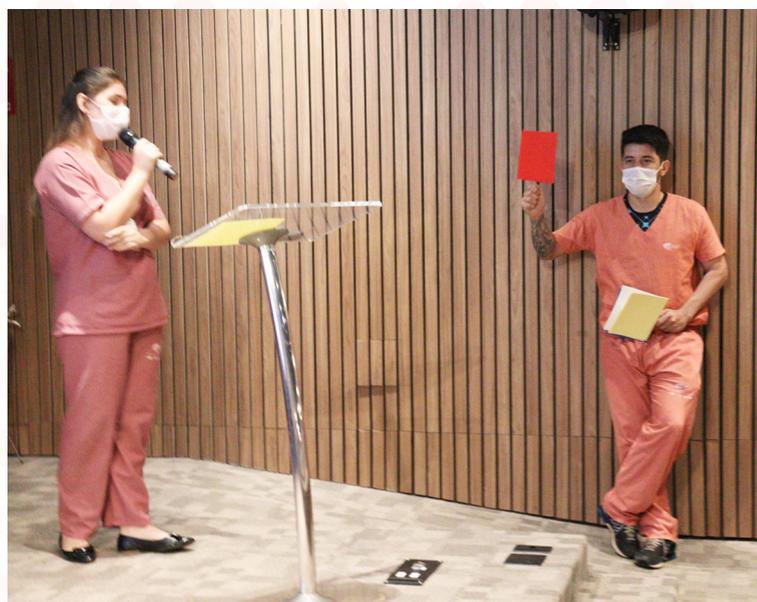


da monkeypox, que é de até 21 dias, muitas vezes o paciente pode desenvolver a doença durante o período de internação para o tratamento de outra doença. “É importante que todos os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar esses casos, realizando o isolamento adequado.”

Equipe de enfermagem do HGG participa de treinamento sobre uso seguro de medicamentos

Nos dias 17 e 18 de agosto, o setor de Farmácia do HGG promoveu um treinamento sobre o Protocolo de Segurança do Uso Seguro de Medicamentos para a equipe de enfermagem da unidade de saúde, com a participação de mais de 200 profissionais. O objetivo da capacitação foi divulgar e ressaltar os métodos seguros para administração de medicamentos já existente no hospital. A ação também contou com atividades práticas para verificação de procedimentos.

O gerente do setor de Farmácia, André Cândido, contou que o protocolo para administração de medicamentos do HGG é atualizado anualmente, e que a iniciativa é importante para atualização das equipes e para o alinhamento dos processos. Além disso, é uma prática que envolve um apanhando de questões técnicas e rotinas que são necessárias para que todo o processo aconteça de forma assertiva. “Medicar pacientes é algo multidisciplinar. Envolve médicos que fazem prescrições, o próprio setor de Farmácia com o preparo dos kits com remédios e a dispensação dos medicamentos, além da equipe de enfermagem que atua no recebimento e administração direta dos mesmos”, explicou.



Equipe do CTI conquista prêmio Destaque em Segurança do Paciente do HGG

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HGG realizou no mês de agosto, a premiação “Destaque em Segurança do Paciente” referente aos meses de junho e julho. A enfermeira e coordenadora do NSP do HGG, Aline Magalhães, destacou que o projeto foi reformulado e passou a avaliar o prazo de resolução de tratativas e o preenchimento dos indicadores de cada setor. “Na nova avaliação não levamos em

conta a quantidade de notificações, mas o setor que não deixa acumular pendências das tratativas, cumprindo os prazos corretos, e também no preenchimento dos indicadores de uma forma completa, com a análise crítica e o plano de ação”, explicou.

Já sob a nova avaliação, quem conquistou o troféu nesta edição foi o Centro de Terapia Intensiva (CTI). Thaís Brígida, gerente de Enfermagem do CTI, reforçou o papel de

toda a equipe para obtenção do resultado na premiação. “Temos constantes feedbacks com a equipe, o trabalho em conjunto e o empenho de realizar as notificações e buscar soluções. Cultura de segurança do paciente não é algo que se cria do dia para noite, por isso, é fundamental o envolvimento da equipe nos processos, quanto mais eles conhecem, mais fácil se torna a identificação de falhas e de oportunidades de melhorias”, afirmou.



Centro de Terapia Intensiva do HGG recebe selo de UTI Eficiente

No mês de maio o Ala A do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG recebeu o título de UTI Eficiente, concedido pela plataforma Sistema Epimed Monitor, baseado nos bons resultados obtidos no ano de 2021, como eficiência, baixos índices de mortalidade e uso racional de recursos financeiros. A certificação é concedida para Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de todo o país, e desta vez foram avaliadas mais de duas mil unidades, das quais 129 receberam o selo, grupo seletivo do qual o HGG faz parte.

A então gerente médica da Central Humanizada de Internação (CHI), Heloíse Milhomem, que coordenou a Ala A da CTI do HGG entre 2019 e 2021, explicou que o Epimed é uma ferramenta de avaliação de indicadores e, por meio dela, é realizado um benchmarking, processo que avalia uma determinada instituição em relação à sua concorrência. Foi após essa checagem que o HGG conquistou

a titulação. “Além de termos uma taxa baixa de mortalidade, fazemos o uso de recursos padronizados (financeiro e equipamentos) de forma coerente. Nossas métricas de 2021 foram impactadas pela pandemia de covid-19, considerando que isso também aumentou o uso dos recursos. Continuamos realizando um bom gerenciamento, mantendo a qualidade assistencial, com índices e desfechos clínicos ótimos. Conquistar a certificação é um mérito nosso, com esses dados de eficiência o orgulho é ainda maior”, considerou.

A médica ressaltou ainda que o selo de UTI Eficiente é um reconhecimento para a unidade de saúde. “É um ganho muito grande para a equipe, para os pacientes e para a instituição como um todo, pois estamos mostrando que valorizamos as ferramentas disponibilizadas para o nosso uso. Geramos um compromisso com os recursos, com os pacientes e a qualidade assistencial”, finalizou.



Colaboradores do HGG atualizam conhecimentos sobre protocolo de sepse

No mês de setembro, a Comissão do Protocolo de Sepse do HGG promoveu uma ação de conscientização para os profissionais de saúde da unidade, em celebração ao Dia Mundial da Sepse comemorado no dia 13 do mesmo mês. Com um bate-papo descontraído, colaboradores das áreas assistenciais do HGG tiveram a oportunidade de relembrar as especificidades deste atendimento. O objetivo da ação foi conscientizar os profissionais da linha de frente aos sinais de alerta para o diagnóstico rápido e preciso da sepse, uma doença potencializada por alguma infecção grave no organismo, que acomete pacientes com doenças crônicas como insuficiência cardíaca e renal, diabetes, além de pacientes hospitalizados que utilizam antibióticos, cateteres ou sondas.

No HGG, o médico Guilherme Carvalho de Sousa, coordenador da Comissão de Gerenciamento do Protocolo de Sepse, atualizou o documento de atendimento exclusivo para os casos, já utilizado na instituição. O guia é uma espécie de passo a passo para o atendimento. No documento, há orientações sobre a definição da doença, como pode ser realizado seu diagnóstico, em quais momentos o protocolo da instituição deve ser seguido, além da explanação sobre o tratamento e acompanhamento dos casos. “Nosso objetivo é ter um diagnóstico precoce da sepse, só assim para conseguirmos realizar o atendimento de forma mais rápida, a fim de controlar infecções no organismo”.



HGG promove evento em comemoração ao Dia Mundial de Segurança do Paciente

No mês de setembro, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HGG realizou ação educativa em comemoração ao Dia Mundial de Segurança do Paciente, celebrado anualmente todo dia 17 do mesmo mês. O tema da campanha organizada pelo NSP este ano foi “Medicação Segura”.

A ação, em conjunto com a farmácia, foi realizada nos setores assistenciais da unidade e contou com um jogo lúdico de perguntas e respostas relacionado com protocolo de segurança da prescrição, uso e administração de medicamentos, e tendo como objetivo conscientizar os colaboradores sobre a importância de práticas seguras na administração de medicamentos, já que erros são muito comuns nas instituições de saúde em grande parte do mundo, em razão da complexidade do sistema de medicação. A coordenadora do NSP, Aline Cristina Magalhães, reforçou que a maioria dos danos relacionados à medicação pode ser prevenida com a adoção de boas práticas de segurança de medicamentos e nos serviços de saúde.



HGG promove treinamento sobre abordagem familiar em caso de doação de córneas

Em outubro, o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG promoveu um treinamento com o tema “Abordagem Familiar em Caso de Doação de Córneas”, ministrado por Patrícia de Oliveira Vasconcelos, psicóloga da Central de Transplantes do Hospital de Urgências de Goiás - HUGO, localizado no setor Pedro Ludovico, em Goiânia (GO). A capacitação teve como público-alvo a equipe de enfermagem, médicos do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e profissionais de psicologia da instituição. As orientações foram conduzidas de forma humanizada, didática e destacando pontos significativos para uma abordagem de respeito às famílias que acabam de perder seu ente querido.

Enfermeira da Clínica Cirúrgica do hospital e com 23 anos de experiência na área, Thaís Giraldi, foi uma das profissionais que participou do treinamento e interagiu com a psicóloga durante a capacitação. Ela conta que mesmo após anos de experiência na profissão, o momento de abordar uma família para falar sobre

a doação é sempre delicado, mas necessário. “Nós precisamos das doações para salvar mais vidas. E quando a gente precisa abordar essa família é muito complicado, porque é um preparo psicológico que a gente tem que ter e até mesmo científico, para poder embasar e tentar de alguma forma mostrar para a família a importância do gesto.”

Patrícia destacou que o treinamento dos profissionais é fundamental para que a família se sinta acolhida. A profissional já teve a experiência de conduzir essa abordagem algumas vezes para falar sobre a possibilidade da doação de córneas e conta que a doação é uma forma de preservar a memória do ente querido. “No momento de tanta dor, é uma oportunidade que a família tem de trazer um pouco de alento para o coração, porque é muito difícil perder alguém e quando vejo que existe a possibilidade dessa pessoa, às vezes, estar em outra [pessoa], mesmo que seja um pedacinho, minimiza aquela dor.”



HGG promove ações de halloween

Com o tema Doces e Travessuras da Comunicação Segura, o HGG, realizou uma campanha inédita de Halloween. Pacientes e colaboradores foram surpreendidos com a visita de enfermeiras vestidas de bruxas nas alas do hospital. A ação promovida pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), teve como objetivo reforçar a importância da comunicação entre a equipe multidisciplinar de saúde, e informar sobre a nova ferramenta utilizada para a transição de cuidados do paciente entre setores. Ao som do clássico Thriller, de Michael Jackson, a equipe fantasiada percorreu as áreas do hospital distribuindo doces e panfletos sobre os quatro pilares da comunicação entre profissionais de saúde: registro seguro (prontuário eletrônico), passagem de plantão, transição de cuidados entre setores e notificação.

O Escritório da Qualidade reforça continuamente os protocolos de segurança do paciente, pois é fundamental que a transmissão de informações entre os profissionais seja clara, objetiva e completa, para garantir a continuidade da assistência de forma segura. “Aproveitamos a data comemorativa, para unir o lúdico a um tema de extrema importância. Além do momento de descontração, está sendo reforçado entre as equipes o quão fundamental é a comunicação segura entre as equipes”, explicou Aline C. Magalhães, coordenadora do NSP.



Colaboradores do HGG participam de treinamento sobre Gestão de Riscos

No mês de outubro o HGG promoveu palestras sobre Gestão de Riscos aos colaboradores do hospital, ministrada por Adriane Espindola, advogada e coordenadora do Programa de Compliance do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), Organização Social que faz a gestão do hospital. A capacitação buscou instruir os profissionais que atuam na unidade de saúde sobre diretrizes preventivas diante dos potenciais riscos que permeiam o dia a dia e funcionamento da unidade, além de propor um ambiente ético e saudável. Se antes o termo ainda era parcialmente desconhecido no entendimento geral, atualmente tem sido algo mais familiar escutar sobre as conformidades do Compliance, diz Adriane Espindola, que destaca a importância do conjunto de disciplinas.

“Esse treinamento, em especial, tem como objetivo preparar às pessoas para a Gestão de Riscos. É uma das atividades sob a responsabilidade do Compliance. E um dos objetivos de implantar essa gestão é justamente para gerenciarmos para que os eventos que podem causar prejuízo não aconteçam, e acontecendo, como é que vamos mitigar essas consequências.”



AMA recebe troféu Destaque em Segurança do Paciente

O Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG recebeu o troféu Destaque em Segurança do Paciente, criado pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), do Escritório da Qualidade. A iniciativa avalia as boas práticas de qualidade e segurança do paciente. Os critérios avaliados foram: tratativas das notificações, preenchimento e análise crítica dos indicadores e a participação efetiva nas comissões. A cerimônia de premiação ocorreu no dia 17 de novembro. Ainda durante o evento, foi apresentado aos participantes o planejamento estratégico da instituição, bem como as metas e indicadores utilizados entre os anos de 2022 e 2025.

A gerente de enfermagem do AMA, Cleidiane Gontijo Oliveira, disse que ficou muito feliz com a conquista da equipe. “O nosso sentimento é de dever cumprido! Estamos sempre desempenhando o nosso trabalho com muita transparência, competência, dedicação, cuidado e atenção. Por isso é muito gratificante para nós podermos receber esse prêmio e termos esse reconhecimento”, destacou.



HGG promove blitz educativa sobre a importância do zero adorno e ergonomia durante a jornada de trabalho

O HGG promoveu, no mês de novembro, duas blitz educativas para os colaboradores da unidade. A comissão de Biossegurança, Subcomissão de Acidente com Material biológico, juntamente com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), fizeram o alerta sobre a importância do “Zero Adorno”. Já o serviço de fisioterapia e o Sesmt promoveram a “Blitz Postural”, que alertou para a importância da ergonomia durante a jornada de trabalho. Na primeira ação, a equipe ressaltou a importância do cumprimento de todas as Normas Regulamentadoras (NR-32), que definem as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde.

Para a gerente da Central de Materiais Esterilizados (SME), Juliana Carvalho, a ação é de suma importância para orientar as equipes da unidade sobre os cuidados necessários durante o expediente de trabalho. “Todos devem estar atentos aos cuidados em relação a não utilização de adornos dentro do hospital, sobre o uso de sapato fechado e o unissex completo. Pequenas medidas trazem mais segurança aos pacientes e até mesmo para os colaboradores. Quando o colaborador deixa de cumprir alguma das normas, ele se sujeita a levar micro-organismos que podem ocasionar na piora do quadro clínico dos pacientes”, pontuou.

Durante a blitz postural, os colaboradores do hospital receberam o alerta sobre a importância da boa postura durante toda



a jornada de trabalho. Além disso, eles foram orientados em relação à utilização dos recursos que a unidade de saúde fornece, visando a preservação de hábitos saudáveis. A fisioterapeuta do HGG, Camila Silva, salientou sobre a relevância da atividade. “É muito importante ações como essa, onde alertamos sobre algumas atitudes que contribuem para a preservação da saúde. Com a conscientização dos nossos colaboradores, nós conseguimos diminuir o impacto das doenças osteomusculares e das doenças ocupacionais”, destacou.

HGG realiza atualização do Protocolo PAV para multiprofissionais do CTI

O HGG realizou, no mês de dezembro, a atualização do Protocolo PAV (Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica) para profissionais multidisciplinares que atuam no Centro de Terapia Intensivo (CTI). O treinamento foi ministrado pela gerente do Serviço de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Joana França. Cerca de 120 colaboradores, entre enfermeiros, fonoaudiólogos, odontólogos, nutricionistas e psicólogos participaram da conversa, com demonstrações nos leitos, para que as técnicas fossem observadas de perto por todos.

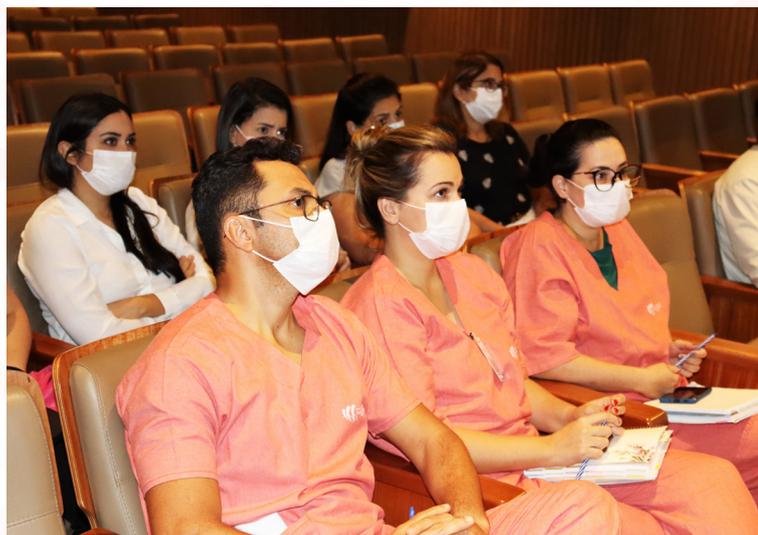
Joana explicou que a equipe de Fisioterapia da unidade realiza um planejamento anual de treinamentos, para evitar as infecções no CTI, e que umas das ferramentas utilizadas para prevenção é o bundle da PAV, que é um checklist, um pacote de medidas que inclui os principais pontos para coibir essas infecções oportunistas. “Além da equipe multidisciplinar, a gente trabalha para também empoderar os próprios pacientes quando estão orientados, familiares e acompanhantes, para que eles possam reconhecer situações que favoreçam essas infecções. Por exemplo, um profissional de Psicologia não atende a questão da ventilação mecânica em si, mas ao participar do treinamento, ele consegue observar se o posicionamento da cabeceira está correto ou não, se está saindo um barulho da boca, quando o paciente está entubado, se o filtro está datado, ou seja, fatores de risco, que pode aumentar o número de dias de internação, o custo hospitalar, além de ameaçar a vida”.



HGG promove encontro para alinhamento do time de auditores internos

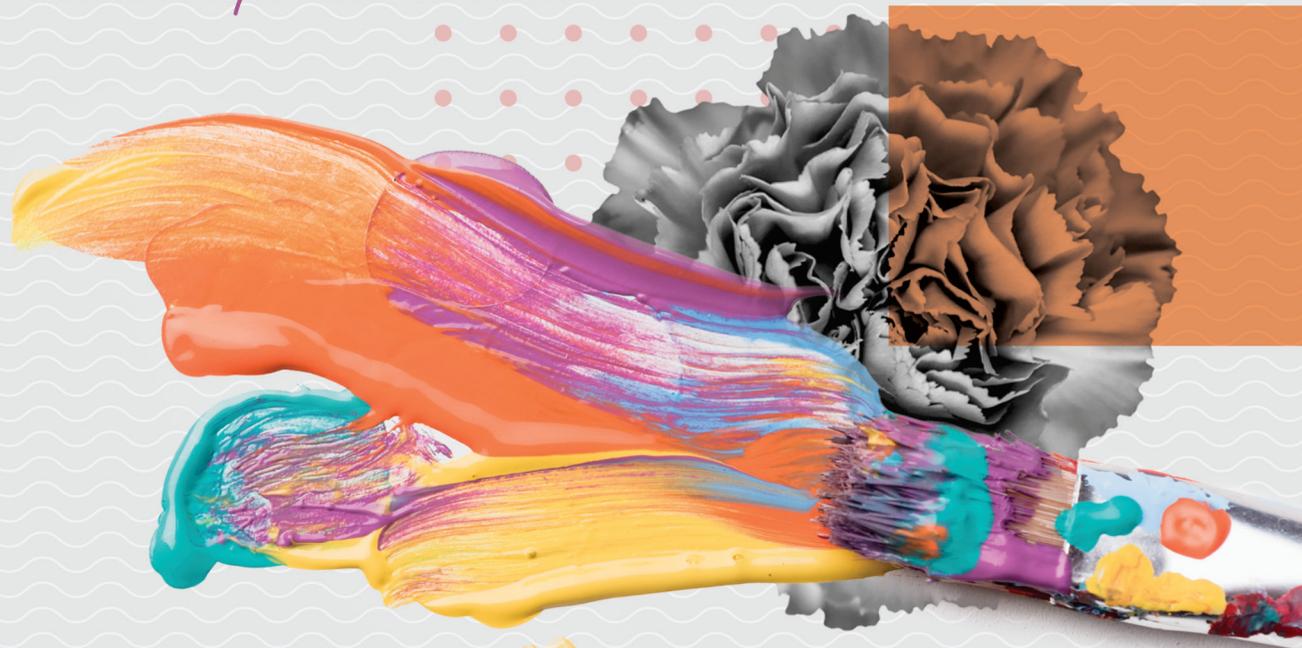
O HGG promoveu, em 29 de dezembro, o encontro para alinhamento do time de auditores internos da unidade. Durante a reunião, realizada no Auditório Dr. Luiz Rassi, foram abordados tópicos como a nomeação dos auditores, o objetivo da auditoria interna e o plano de ação. A equipe de auditores internos é constituída por profissionais da área administrativa e assistencial do hospital que foram indicados e nomeados por suas respectivas gerências e diretorias, considerando a avaliação dos requisitos para certificação hospitalar da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Segundo a coordenadora do Escritório da Qualidade do HGG, Kassylla Ferreira dos Santos, o objetivo da auditoria interna é avaliar o desenvolvimento dos processos institucionais, considerando o planejamento, execução e avaliação destes. “Nós alinhamos hoje sobre como será a auditoria. No próximo mês iremos treinar os auditores e realizar a nossa auditoria interna.” Kassylla também explicou que a avaliação dos requisitos ocorrerá com base no que é definido no Manual Brasileiro de Acreditação da ONA - versão 2022.



Arte / no HGG

Cores e formas inspiram a vida.



O Projeto Arte no HGG foi criado em 2013 como parte do Programa de Humanização do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi. Seu objetivo principal é promover o acesso à cultura para pacientes, acompanhantes e colaboradores, por meio de exposições artísticas com temas variados e oficinas de arte realizadas quinzenalmente. Essa iniciativa única tem o propósito de contribuir para a melhora do tratamento dos usuários, utilizando a arte como um importante recurso terapêutico.



HGG | Hospital Estadual
Dr. Alberto Rassi

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



04

Estrutura e
Organização



HGG inicia a construção da nova subestação elétrica

A estrutura da rede elétrica do HGG passou nos últimos anos por reparos constantes, devido ao crescimento da unidade. Mas no ano de 2022, visando mais segurança aos pacientes e também à estrutura do hospital, que aumentou sua capacidade de atendimento e equipamentos, uma nova subestação elétrica está sendo construída na unidade de saúde. Mais moderna e segura, o novo projeto da subestação atende às novas normativas de segurança estabelecidas pela distribuidora de energia, tem alta capacidade e oferece estabilidade elétrica para todo o HGG. Além da subestação, a edificação hospitalar também conta com o apoio de grupos geradores, que atendem emergencialmente a unidade em casos de falta de energia.



Governo de Goiás lança obra de nova unidade de transplantes do HGG

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), lançou no dia 1º de abril, a obra da nova unidade de transplantes do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. A solenidade de assinatura da ordem de serviço foi realizada no Auditório Dr. Luiz Rassi e contou com a presença do então secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino. As novas instalações, com investimento no valor de R\$ 2 milhões, viabilizados pela SES, possuem uma estrutura moderna e uma área de 644m², com um total de 32 novos leitos, sendo 26 para transplantes de rins, fígado e rim-pâncreas, e outros seis para transplante de medula óssea.

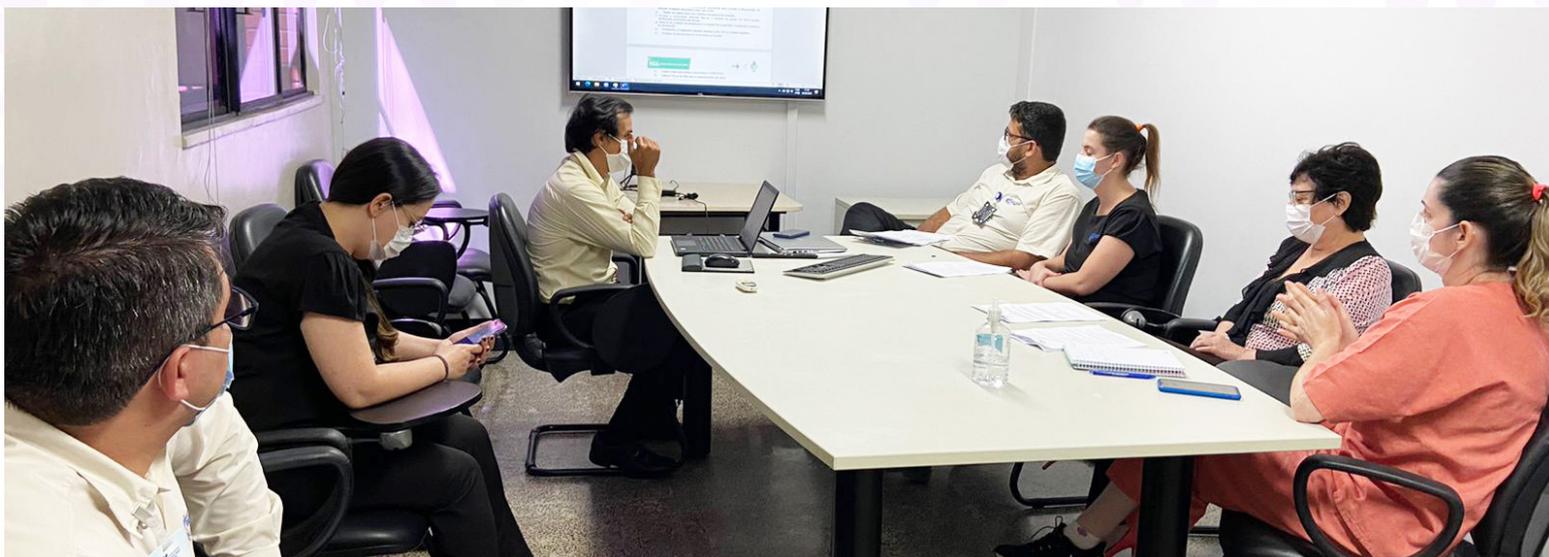
A nova unidade proporcionará mais conforto e um atendimento mais humanizado aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade representa um grande avanço na saúde do Estado, uma vez que o HGG é referência nos serviços de transplantes renais e hepáticos. Só em 2021, o hospital realizou 114 procedimentos, sendo 102 de rins e 12 de fígado. Desde a sua implantação, o serviço de transplantes renais do HGG já realizou mais de 600 procedimentos. Já o transplante de fígado teve início em 2018, sendo que a unidade de saúde é a única a fazer esse tipo de procedimento no Estado, contabilizando 33 transplantes.



Comissão de Obras do HGG visa planejamento e qualidade dos projetos executados na unidade

Criada em 2017, a Comissão de Obras do HGG tem como objetivo acompanhar, desde o início, a evolução e conclusão de qualquer construção realizada na unidade de saúde. No mês de maio, um novo grupo foi indicado para dar continuidade a gestão da comissão. Eles se reuniram para planejamento, orientação e execução das obras que estão vigentes no HGG. As reuniões são semanais para a elaboração do regimento interno, e após este período, passarão a ser realizadas uma vez ao mês.

As reuniões envolvem membros de vários setores do hospital como Manutenção Predial, Logística, Serviço de Medicina e Segurança do Trabalhador (Sesmt), Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Gerência de Hotelaria, Núcleo de Tecnologia da Informação, Engenharia Clínica, Escritório da Qualidade e Administrativa. Os responsáveis pelas frentes de trabalho recebem as demandas que precisam de adequação, além de também sugerir os novos ajustes e intervenções necessárias para o bom funcionamento da infraestrutura do local.



HGG realiza limpeza nas tubulações de ar-condicionado da unidade

O HGG realizou, no mês de maio, a limpeza e higienização dos dutos de ar-condicionado dos setores de Centro de Terapia Intensiva (CTI), Centro Cirúrgico e Centro de Materiais Esterilizados (CME) da unidade, com o objetivo de garantir um melhor funcionamento dos equipamentos. A manutenção ocorre anualmente para garantir a qualidade do ar utilizado em salas de procedimentos cirúrgicos, terapia intensiva, entre outros.

Segundo o diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, existe toda uma logística para que a higienização seja realizada, evitando transtornos aos pacientes. “É muito importante termos um ar limpo, livre de fungos e bactérias, pois realizamos cirurgias a todo o momento. Essa manutenção é essencial para o controle de contaminação e infecção hospitalar. Nossa equipe usa do período de manutenção para organizar e limpar tudo que for necessário. Para que isso aconteça sem intercorrências, contamos com o apoio dos médicos e enfermeiros.”



Médica Fábila Mara é a nova diretora técnica do HGG

O HGG realizou, em 26 de julho, a solenidade de posse de cargos estratégicos para as colaboradoras da unidade de saúde. A médica reumatologista do HGG e subdiretora técnica da Clínica Médica, Fábila Mara Gonçalves Prates de Oliveira, assumiu a diretoria técnica do hospital, enquanto a enfermeira Kassylla Ferreira dos Santos, recebeu a coordenação do Escritório da Qualidade da unidade.

O diretor-geral do HGG, José Cláudio Romero, parabenizou as empossadas. “Nesse momento de mudanças, espero que todas as diretorias sejam suporte umas das outras. Temos muito carinho e orgulho das equipes e do trabalho que é desenvolvido na unidade. As melhorias que implantamos aqui na unidade de saúde ficarão para a história”, finalizou.



Comissão de Ética de Enfermagem do HGG é empossada pelo Coren

A cerimônia de posse dos novos membros da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE), do HGG, foi realizada no dia 10 de agosto, no Auditório Dr. Luiz Rassi. A solenidade contou a presença dos diretores do HGG e das representantes do Conselho de Enfermagem de Goiás - Coren/GO.

Passaram a compor a comissão os enfermeiros Adriana Girardi, Amanda Berger, Kamila da Silva, João Paulo Resende, Túlio Alcantara e os técnicos de enfermagem Moises Ferreira, Ana Maria Pires, Thiago Bessa e Leandro Izidio, que representarão o Coren dentro da instituição. O diretor-geral do HGG,

José Cláudio Romero, parabenizou os empossados. “Nesse momento de mudanças, espero que todas as diretorias sejam suporte umas das outras. Temos muito carinho e orgulho das equipes e do trabalho que é desenvolvido na unidade. As melhorias que implantamos na unidade ficarão para a história”, finalizou.



Idtech realiza workshop sobre gestão de riscos para gestores

Os gestores do HGG participaram, no mês de agosto, de um workshop sobre gestão de riscos. A ação foi promovida pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - Idtech, organização social responsável pela gestão do hospital. A advogada e coordenadora do Programa de Compliance do Idtech, Adriane Espindola, foi a responsável por ministrar o conteúdo.

De acordo com Adriane, a responsabilidade de fazer compliance em uma instituição deve ser compartilhada de forma integral entre seus colaboradores. “Nós temos que pensar em pessoas e não em processos, porque a gestão de risco é feita por meio de processos, mas quem faz esse trabalho são as pessoas, que precisam ser envolvidas nessa cultura de integridade de uma forma humanizada”, disse a coordenadora. Adriane também reforçou que o compliance tem caráter orientativo, e destacou que os comitês de compliance devem sempre se pautar por sete pilares.



São eles: autonomia, comprometimento, mapeamento de riscos, código de conduta ética, política e procedimentos, treinamento e comunicação e, por fim, o monitoramento contínuo.

HGG inaugura nova Unidade de Transplantes com presença de pacientes transplantados

No dia 2 de setembro, em celebração à campanha Setembro Verde, mês de conscientização sobre a doação de órgãos, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), inaugurou a nova Unidade de Transplantes do Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG). Durante a solenidade, estiveram presentes o secretário Municipal de Saúde de Goiânia, Durval Pedrosa, o então secretário de Estado da Saúde, Sandro Rodrigues, colaboradores, diretorias, pacientes e equipe médica de transplantes da unidade de saúde. O HGG já é referência nos serviços de transplantes renais e hepáticos. Desde a sua implantação, em 2017, mais de 679 procedimentos foram realizados, além de 37 transplantes de fígado. A nova

unidade representará um grande avanço, além de proporcionar mais conforto e um atendimento mais humanizado e seguro aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Shailly Brito Lacerda de Melo, 33 anos, fez hemodiálise durante dois anos, e somente em outubro de 2021 pôde receber um rim, durante procedimento realizado no HGG. “Descobri que tinha uma doença renal crônica em estágio final após passar mal no trabalho, além disso, também estava com hipertensão e não sabia. Depois de uma longa espera, consegui o transplante e deu muito certo. Me sinto muito bem, renovada. Aos poucos estou retomando a minha rotina e fazendo tudo direitinho para prolongar a vida desse rim”, contou.



Multa Moral: HGG promove ação na Semana Nacional de Trânsito

Durante a Semana Nacional de Trânsito, comemorada anualmente entre os dias 18 e 25 de setembro, com objetivo de educar condutores, passageiros, ciclistas e pedestres, para um sistema de trânsito mais seguro, o HGG aproveitou o período para promover a campanha “Multa Moral”, que busca conscientizar os motoristas que estacionam em vagas não permitidas no entorno do hospital. A campanha da unidade de saúde tem como parceiro a Ordem dos Advogados do Brasil, que apoia a iniciativa de conscientização. Na ação, os colaboradores do hospital distribuíram panfletos, de maneira cordial, como uma forma de notificação aos motoristas que cometem as infrações.

Alessandro Purcino, diretor administrativo do HGG, destacou que a importância da campanha anual da Multa Moral põe luz à conduta dos motoristas e diz que é possível contribuir para a sociedade com essa ação. “Alguns podem dizer que não é obrigação, responsabilidade da instituição, mas a gente percebe que sim, nós somos corresponsáveis. Precisamos ajudar também nessa conscientização, nessa educação; acho que é uma responsabilidade de todos”.



HGG adquire microscópio cirúrgico de alta tecnologia

No mês de outubro, o HGG em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) adquiriu um novo microscópio cirúrgico que vai auxiliar em procedimentos cirúrgicos de alta complexidade como cirurgias vasculares e tumores cerebrais. Após o recebimento do microscópio, o aparelho foi inaugurado com uma cirurgia de remoção de um tumor na região torácica de um paciente da unidade de saúde. O novo equipamento adquirido pelo hospital está avaliado em mais de R\$ 1,5 milhão de reais.

O chefe do Serviço de Neurocirurgia do HGG, Herbert

Almeida Oliveira e Souza, disse que a aquisição do microscópio veio para reforçar o atendimento de qualidade já oferecido pela unidade. “Estamos satisfeitos pelo recebimento deste aparelho. Já fazemos cirurgias de alto padrão e, agora, com este equipamento irá acrescentar em muito a capacidade de definirmos várias lesões micro cirúrgicas, que às vezes passavam despercebidas. Hoje sabemos que em um serviço de neurocirurgia, é indispensável que tenhamos um equipamento muito bom, para que os resultados sejam excelentes”, considerou.



Profissionais do HGG participam de treinamento de novo aparelho de hemodinâmica

Profissionais do HGG participaram de treinamento, no mês de novembro, com o novo aparelho de hemodinâmica. O objetivo da ação foi qualificar os profissionais para atuarem no serviço disponível no hospital, no qual são ofertados procedimentos de alta complexidade e cirurgias modernas nas áreas da neurologia, cardiologia, angiologia, entre outras. As intervenções serão menos invasivas e apresentarão diagnósticos mais precisos, proporcionando

tratamentos mais eficazes.

Durante três dias de treinamento, equipes da neurologia, cardiologia, cirurgia vascular e radiologia intervencionista foram capacitadas. A primeira paciente a se beneficiar com o procedimento da hemodinâmica, durante a capacitação, tem 56 anos, possui história prévia de Acidente Vascular Cerebral hemorrágico (AVCh) e também um aneurisma de artéria carótida interna em segmento terminal.



HGG conta com nova empresa de nutrição

No mês de novembro, o HGG passou a contar com nova empresa de nutrição, a 2G2M, que será responsável pela produção de todas as refeições fornecidas na unidade, para pacientes, acompanhantes e colaboradores. O contrato tem duração de 12 meses, podendo ser prorrogado. A 2G2M atua há mais de 20 anos no setor alimentício, e segundo a então gerente interina de Nutrição, Fabíola Aurélio, é imprescindível que a empresa seja de confiança e tenha experiência no mercado. “O hospital atende diversas patologias, que possuem especificações variadas de dietas, portanto o preparo das refeições deve atender os critérios de segurança microbiótica, além de serem saborosas”.

A nutricionista explicou ainda, que os pacientes estão ali para serem tratados, e a alimentação é parte fundamental da recuperação. “Muitos estão debilitados, passando por estresse, ou por condições que dificultam o apetite. Ao receber a bandeja, a comida precisa ser bonita e estar na temperatura adequada, é preciso despertar o desejo de experimentar, comer”. Fabíola finalizou contando que a expectativa é que a nova empresa dê continuidade ao padrão de qualidade. “Nosso objetivo é manter a excelência do serviço, com preparos que supram as necessidades dos nossos pacientes, com variedade, sabor e principalmente segurança”.



HGG fica entre os 40 melhores hospitais públicos do Brasil

O Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) está no ranking dos 40 melhores hospitais públicos do Brasil. A unidade de saúde recebeu, no dia 8 de novembro, o reconhecimento do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a Organização Pan-americana de Saúde (Opas/OMS), Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Instituto Ética Saúde (IES). A cerimônia de premiação foi realizada em Brasília (DF) e contou com a presença da diretora de serviços multidisciplinares, Rogéria Cassiano e da diretora de enfermagem, Natalie Alves que representaram o HGG no evento. A iniciativa teve como objetivo reconhecer as instituições hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) consideradas mais eficientes, bem avaliadas pelos usuários e que se destacam pela qualidade e também segurança proporcionada aos pacientes.

Participaram da seleção os hospitais com Acreditação de nível 3 (excelência) emitida pela ONA ou com certificação de qualidade plena internacional. Ao todo, 136 hospitais públicos de todo o país foram avaliados pela comissão julgadora, na qual 40 deles foram selecionados para receber a premiação. Os critérios estabelecidos para a avaliação dos hospitais incluíram as considerações dos



usuários dos serviços, disponíveis no Google Business, o tempo de certificação de cada instituição e o cálculo de eficiência, definido por meio da produção hospitalar em relação aos recursos financeiros empregados.

Multa Moral realiza cerca de 18 mil notificações por ano

O HGG realizou, no dia 1º de dezembro, a retomada da Campanha Multa Moral, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO), com o objetivo de conscientizar motoristas que estacionam em vagas não permitidas nas proximidades do hospital. A iniciativa contou com a presença de membros da Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (ADFEGO) e também fez alusão ao Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, celebrado, anualmente, em 3 de dezembro. A Multa Moral é aplicada de forma educativa, com orientações por meio de panfletos e a exposição das infrações de trânsito, que variam entre estacionar em vagas destinadas a pessoas com deficiência ou idosos, estacionar em calçadas, fila dupla e obstruir a entrada e saída de ambulâncias da unidade de saúde.

Segundo o diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, a campanha tem como objetivo alertar e educar condutores, passageiros, ciclistas e pedestres. “Aderimos a essa ação para realizar uma abordagem educativa, pois é muito comum, por exemplo, pessoas estacionarem em frente ao portão de abastecimento de oxigênio da unidade. Além disso, temos aplicado em média 18 mil multas morais por ano, e esse é um número muito significativo. Quando o nosso colaborador aborda os motoristas, ele explica que



é uma medida educativa, apresenta a multa e marca a infração. Muitos entendem a situação, mas infelizmente, ainda temos várias reações negativas por parte da população.”

Aberto edital para eleição da Comissão de Ética Médica do HGG

No mês de dezembro foi aberto o edital para as eleições da Comissão de Ética Médica (CEM) do HGG, que convoca todos os médicos do corpo clínico para se inscreverem, junto à Diretoria Técnica, para composição da chapa que constitui a comissão, composta por três membros efetivos, sendo um presidente e um secretário, e três suplentes.

A principal função da CEM é acompanhar o exercício da atividade médica na instituição, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes estejam de acordo com os preceitos éticos e legais da profissão. A comissão é responsável ainda por atividades de capacitação, quanto às questões éticas dentro dos serviços de saúde.

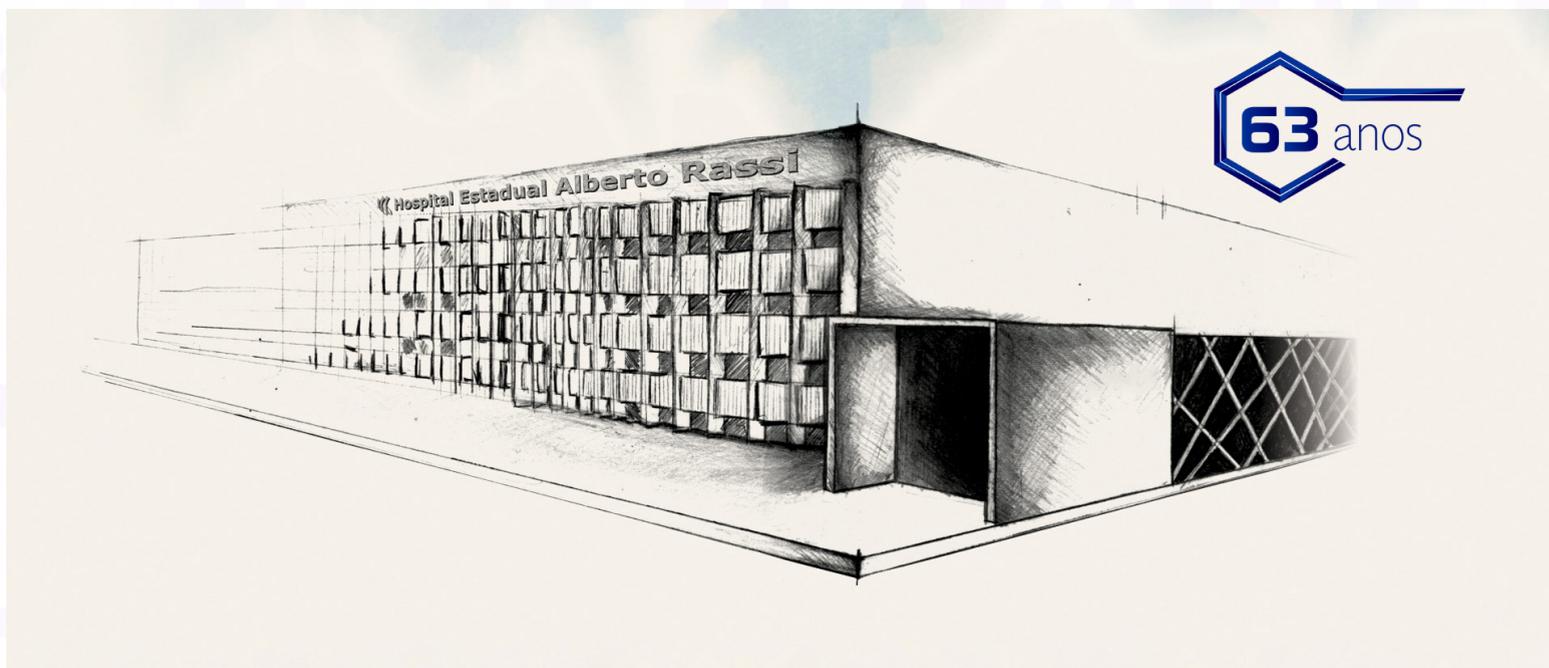


HGG celebra 63 anos de história

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG completou 63 anos no dia 29 de dezembro. São mais de seis décadas cuidando da população de Goiás. O HGG é a extensão do lar de muita gente, pois cuida não só de pessoas que precisam de tratamento, mas dos que atuam diariamente na unidade, se dedicando para que os pacientes do hospital tenham acesso digno à saúde. Além de ser uma unidade de saúde 100% pública, que respeita os princípios da assistência, com garantia de acesso igualitário à saúde, resguardando os princípios constitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS), o hospital realiza prestação de

serviços de média e alta complexidade, com atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos, em mais de 30 especialidades, o que é incrível!

A construção dessa história é marcada pela confiança em seus procedimentos, na cordialidade com seus pacientes e nas resoluções dos problemas gerais que podem acontecer nas instalações do hospital. O HGG é uma unidade hospitalar que garante assistência multiprofissional especializada, que desenvolve o Ensino e Pesquisa e têm como meta o respeito e valorização da vida.





A terapia do riso como uma estratégia auxiliar de tratamento

O projeto Riso no HGG tem como objetivo utilizar a terapia do riso como estratégia auxiliar do tratamento. São convidados para shows mensais humoristas, que se dispõem a se apresentar de forma voluntária. As apresentações podem ocorrer no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) ou nas enfermarias.



HGG Hospital Estadual
Dr. Alberto Rassi

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

05

Promoção
da Saúde



Projeto Saúde na Praça realiza 1.333 atendimentos em 2022

O Saúde na Praça é um projeto do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, realizado desde 2017, que oferece à população ações periódicas organizadas pela equipe médica da unidade. O objetivo é promover ações de conscientização, prevenção de doenças e orientações para a melhora da qualidade de vida da população. Todos os serviços são oferecidos de forma gratuita na Praça Abrão Rassi, que fica em frente ao hospital e foi adotada como palco para

a iniciativa, com o intuito de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde do HGG. Todos os meses, o local recebe a estrutura apropriada para a realização dos atendimentos, que são ofertados na “tenda” do HGG. Essa tenda é montada especialmente para receber a população que passa pela região da unidade de saúde. No ano de 2022, 1.333 pessoas foram atendidas na tenda da saúde nas 8 edições do projeto.



Mundial de Prevenção à Hipertensão Arterial

Data: 26 de abril de 2022

Como foi: Após dois anos suspenso, em razão da pandemia de covid-19, o HGG retomou o projeto Saúde na Praça no dia 26 de abril. A ação, em alusão ao Dia Mundial de Prevenção à Hipertensão Arterial, celebrado na data, levou atendimento de profissionais e serviços gratuitos à população. O público pôde contar com aferição de pressão arterial, teste de glicemia e orientações das equipes de enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, cardiologia e clínica médica do hospital.

Público: 135 pessoas

Aprovado por: Lenira Kunert dos Santos, 71 anos, aproveitou a tenda para aferir a pressão e a glicemia, além de receber outras orientações de profissionais do HGG. “Eu vi hoje de manhã no jornal que ia ter esse evento. Eu nem esperei, me arrumei e saí. Graças a Deus minha saúde está bem, todas as taxas controladas. Foi um ótimo atendimento, essa equipe está de parabéns. Foi a primeira de muitas vezes que virei aqui ter esse atendimento”, disse.



Dia Mundial da Higienização das Mãos

Data: 05 de maio de 2022

Como foi: O evento ofertou serviços gratuitos para a população, com orientações com médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos. Entre as atividades do projeto, o público também participou do desafio da limpeza das mãos utilizando uma caixa reveladora de bactérias. Na dinâmica, a pessoa utilizou um produto que tornou, em luz negra, os micro-organismos visíveis a olho nu. Em seguida, eles foram convidados a lavar as mãos como de costume e, posteriormente, olharam por meio da caixa a quantidade de bactérias que ainda ficam presentes.

Público: 150 pessoas

Aprovado por: Elveste Cunha, 74 anos, veio à Goiânia para sua primeira consulta no HGG e aproveitou para conferir os serviços do Saúde na Praça. “Eu estou muito satisfeito com o atendimento que recebi aqui. Cheguei cedo, o médico me atendeu no hospital, quando sai e vi a tenda, vim ver o que era e já aferi a pressão, fiz teste de glicemia, e tá tudo certinho. Posso voltar para casa tranquilo”, disse.



Prevenção do câncer colorretal

Data: 26 de maio de 2022

Como foi: A ação fez um alerta para a prevenção do câncer do colorretal. O projeto ofertou atendimentos e orientações relacionados à saúde digestiva e também sobre a prevenção sobre o câncer colorretal, com o apoio multidisciplinar das equipes de enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e de médicos gastroenterologistas do HGG.

Público: 182 pessoas

Aprovado por: Elizete Batista Oliveira Gomes, 58 anos, afirmou ter visto a reportagem bem cedinho na televisão sobre a tenda da saúde. “Eu estava em casa, deitada no meu cobertor bem quentinho, e vi a notícia na TV. Eu moro na Vila Pedrosa, em Goiânia, e vim correndo. Já tinha participado da ação anteriormente e achei maravilhoso. Quando vi a oportunidade de participar novamente eu vim e cheguei a tempo. Vou aproveitar tudo”, comentou.



Prevenção de doenças respiratórias

Data: 22 de junho

Como foi: a ação aconteceu em parceria com a Sociedade Goiana de Pneumologia e Tisiologia (SGPT), com foco na conscientização do público sobre o risco de doenças respiratórias. Além dos serviços de aferição de pressão arterial, pesagem e teste de glicemia, quem passou pela tenda também pôde ser avaliado por profissionais da equipe de pneumologia e fazer o exame de espirometria.

Público: 175 pessoas

Aprovado por: Luciana Dionísio, do município de Jandaia, estava em Goiânia para agendar um exame oftalmológico em uma clínica próxima ao HGG. Ao ver o movimento do Saúde na Praça Abrão Rassi, ela veio saber do que se tratava. “Foi Deus que me mandou aqui hoje, eu estava esperando para fazer uma espirometria há mais de um ano na minha cidade e ainda não tinha conseguido, e agora eu estou voltando para casa já com o laudo para levar para o meu médico lá no Hospital das Clínicas. Eu quero dar nota mil para essa equipe”, comemorou.



Outubro Rosa - Diagnóstico precoce salva vidas

Data: 19 de outubro

Como foi: durante a ação, os visitantes da tenda puderam realizar atendimento com as equipes multidisciplinares do HGG, compostas por nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, enfermeiros, além de orientações médicas com residentes da equipe de Mastologia. Testes de aferição de glicemia e pressão também foram ofertados à população durante a edição do projeto, que teve como objetivo alertar a população sobre a importância da saúde preventiva.

Público: 172 pessoas

Aprovado por: Dulceni da Silva, que veio de Itapaci para acompanhar o pai em uma consulta médica no HGG, aproveitou para visitar a tenda, aferir a glicemia e tirar algumas dúvidas com a equipe multidisciplinar. “Eu fazia o autoexame em casa, mas não fazia direito. Eu não sabia que era preciso avaliar a ‘rodinha’ (aréola), e que existia diferença entre caroços moles e duros. Eu gostei muito dos esclarecimentos”, disse.



Dia Mundial do Diabetes

Data: 08 de novembro

Como foi: com a temática voltada para o Dia Mundial do Diabetes, o público presente pôde realizar teste para o diabetes, aferir a pressão, esclarecer dúvidas sobre alimentação, aprender sobre o armazenamento e aplicação de insulina, e também conhecer dicas sobre o tipo de calçado indicado para pessoas com a patologia. Todos os atendimentos foram realizados pela equipe de saúde multiprofissional do HGG, envolvendo os serviços de enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, podologia além da orientação de médicos endocrinologistas.

Público: 166 pessoas

Aprovado por: Maria Anunciação Martins Rodrigues, 55 anos, que aguardava o esposo ser atendido no HGG. Ela contou que percebeu a movimentação em frente ao hospital e quis ver quais os serviços que estavam sendo ofertados. “Quando vi que tinha o teste de diabetes e aferição da pressão disponível fiquei muito contente, pois estava precisando atualizar meus resultados. Sou diabética e faço o tratamento com comprimidos, sempre que posso gosto de acompanhar minha glicemia. Apesar de não aplicar insulina, adorei a explicação do enfermeiro sobre a aplicação do medicamento e armazenamento também. Essa ação do HGG é muito maravilhosa e já tinha visto outras vezes pela televisão”, relatou.



Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

Data: 17 de novembro

Como foi: A ação, que fez um alerta para a prevenção da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), ofertou atendimentos médicos e multiprofissionais gratuitos à população. Os visitantes da tenda receberam a orientação de médicos pneumologistas da unidade de saúde e também contaram com o apoio das equipes de enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia e psicologia do hospital. Exames de espirometria, teste de glicemia, aferição da pressão, entre outros procedimentos estavam disponíveis à população.

Público: 198 pessoas

Aprovado por: Nilton Isidoro Amâncio, 60 anos, que estava em casa quando ouviu a divulgação da ação pela televisão. Ele contou que se identificou com alguns dos sintomas mencionados e resolveu ir para a praça para ser atendido. “Eu vi na televisão e vim correndo pra cá, porque eu acho que tenho algum problema de pulmão. O médico foi falando e fui identificando. Eu sinto muito cansaço, até mesmo para andar, e às vezes tenho falta de ar. Então hoje vou aproveitar para descobrir se eu realmente tenho algum problema. É a primeira vez que eu participo de uma ação como essa e gostei bastante, pois, senão fosse por ela, eu nem teria condições de fazer esse exame.”



Prevenção de doenças associadas ao envelhecimento

Data: 8 de dezembro

Como foi: com o tema “Residentes em Ação: Saúde de Milhões - Campanha de prevenção de doenças associadas ao envelhecimento”, a ação ofertou serviços gratuitos à população com o apoio das equipes multidisciplinares composta por enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e médicos residentes, além de testes de glicemia e aferição de pressão arterial. A iniciativa contou ainda com a participação de alunos de Educação Física da Universidade Paulista (Unip) e com a apresentação dos músicos Jeferson Souza Ferreira e Felipe Marciano. O evento ainda promoveu, de forma inédita, a simulação de um quarto, no qual o residente em Enfermagem William Henrique Guimarães, orientou sobre as formas corretas de deitar e levantar da cama, com o intuito de prevenir acidentes, especialmente com idosos.

Público: 155 pessoas

Aprovado por: Maria Socorro Neves, 53 anos, que veio de Petrolina de Goiás para marcar uma consulta para mãe no HGG. Ela aproveitou a ação na tenda para ser atendida. “Vi que minha pressão está alta, então já ficou o alerta que preciso cuidar, passei pela equipe de Nutrição e tirei algumas dúvidas. Eu também fiz exercícios com os fisioterapeutas”.



Palestras levam informações aos usuários do AMA

Março – Combate à Tuberculose e Dia da Saúde

No mês em que é celebrado o Dia Mundial de Combate à Tuberculose, doença que é transmitida pela fala, tosse ou espirros, e acomete pessoas em qualquer idade, o HGG orientou os usuários do AMA sobre a enfermidade. Cerca de 50 pacientes e acompanhantes que aguardavam atendimento participaram do encontro que debateu sobre a enfermidade. A médica pneumologista do HGG, Natália Carelli, e a residente do serviço Kamila Dias de Almeida, foram as responsáveis por explicar sobre as causas, sintomas e tratamento da tuberculose. Durante o mês, a unidade de saúde também ofertou uma palestra alusiva ao Dia da Saúde e da Nutrição. O assunto foi abordado pelo nutricionista Gladson de Oliveira Soares, que repassou dicas e orientações aos presentes no ambulatório sobre como levar uma vida saudável.



Abril - Dia Mundial da Saúde

O mês começou falando sobre o Dia Mundial da Saúde, com a médica intensivista Heloíse Medeiros. A profissional destacou que além de manter hábitos saudáveis como a prática de atividades físicas regulares, ter uma alimentação balanceada e ingerir água em abundância, é fundamental estar atento aos sinais do corpo e manter consultas e exames de rotina em dia. Os demais temas de abril foram: Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson, com o médico neurologista Paulo Sérgio de Faria, que alerta para os cuidados com a voz, com a fonoaudióloga e tutora de Fonoaudiologia Yleris de Cássia Mourão e, para encerrar o mês, técnicas de desobstrução de vias aéreas, com a enfermeira Fabrícia Cândida.



Mai - Doação de sangue e conscientização sobre os perigos da automedicação e o uso de tabaco

No mês de maio, o AMA do HGG levou a palestra sobre a doação de sangue, temática que foi novamente abordada no mês de junho. O conteúdo foi ministrado pela biomédica Fernanda Alves Bastos e o enfermeiro Kelbison Gomes, que esclareceram dúvidas dos participantes e repassaram informações sobre como acontece o processo de doação de sangue. A programação do mês contou ainda com a palestra sobre o uso racional de medicamentos, conduzida pelas farmacêuticas Beatriz Cristina Fonseca e Leticia Vaz de Araújo, que repassaram orientações referentes ao uso, armazenamento e descarte correto dos medicamentos e ressaltaram sobre a importância da não realização da automedicação. E para fechar o mês, o conteúdo foi alusão ao Dia Mundial Sem Tabaco, abordado pela residente em pneumologia Lara Longo, que esclareceu sobre os riscos do uso do tabaco e orientou os usuários sobre o programa de controle do tabagismo ofertado pelo SUS.



Junho - Dia Mundial de Conscientização da Violência contra Pessoa Idosa

O mês de junho chegou e trouxe consigo a abordagem sobre o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra Pessoa Idosa. O conteúdo alusivo foi abordado pela fonoaudióloga Maria Luiza Paiva. A profissional destacou que quando se fala em violência muitos pensam apenas na forma física, mas que muitos idosos também sofrem com a violência psicológica, patrimonial, sexual e negligência. A profissional também destacou sobre a importância de estar atento aos sinais de violência, bem como ressaltou sobre a importância de combatê-las, sejam elas de qualquer tipo.



Julho – Fonoaudiologia, envelhecimento saudável e luta contra hepatites virais

Em julho a abertura do ciclo de palestras no AMA do HGG foi com a palestra “Você sabe o que a Fonoaudiologia pode fazer pelos seus filhos?”, ministrada pela tutora da residência de Fonoaudiologia do HGG, Yleris de Cássia de Arruda Mourão, que explicou em quais momentos o serviço é eficaz na vida das crianças. Os demais temas do mês foram, envelhecimento saudável, com o psicólogo Dimilson Vasconcelos e o Dia Mundial de Luta Contra Hepatites Virais, com a residente de gastroenterologia, Mariana Machado Labre.



Agosto - Combate ao Colesterol, dores nas pernas e nutrição

O ciclo de palestras no mês de agosto teve início com a abordagem em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Colesterol, com o intuito de alertar a população sobre os cuidados necessários para prevenir os níveis da doença que fazem mal à saúde. O conteúdo foi abordado pela então residente de cardiologia Milena Silva Barrachi. A sequência trouxe a abordagem sobre as dores nas pernas, com o residente Alef Ribeiro, que destacou as principais causas dessas dores e orientou os usuários do AMA sobre a importância de investigá-las. Um bate papo sobre o papel do nutricionista na saúde da população para a promoção de saúde e qualidade de vida, com o nutricionista Glaydson de Oliveira Soares, fechou a programação do mês de agosto.



Setembro - Doação de órgãos, efeitos do uso do celular e conscientização sobre o Alzheimer

A temática conscientização sobre a doação de órgãos e tecidos no país abriu a programação de palestras do AMA no mês de setembro. O conteúdo foi abordado médico nefrologista Afonso Lucas, que tratou sobre o tema para os pacientes do ambulatório e tirou dúvidas dos presentes. A sequência das palestras trouxe os temas: “Impactos Psicológicos do Uso de Celular”, conduzida pela psicóloga Cláudia Cesar, e conscientização sobre Alzheimer, com o então residente de psiquiatria Vinícius Gleria, que, de forma objetiva, explicou o que é a doença, quais os seus sintomas, causas e efeitos no corpo.



Outubro - Prevenção do câncer de mama e depressão

O mês de outubro contou com palestras alusivas ao Outubro Rosa, mês de conscientização sobre a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. As palestras relacionadas à campanha foram “Como prevenir o câncer de mama”, ministrada pela residente de mastologia Luísa Rezende Barros, e “Obesidade X Câncer de Mama”, com a residente de endocrinologia, Mariana Machado Labre e “Autoexame de mama”, com a enfermeira e gerente de educação continuada do hospital, Wagner Teixeira Barbosa. Também no mês de outubro, a psicóloga Mariana Leles abordou o tema “depressão” com os usuários do AMA, com o objetivo de orientar os pacientes sobre o enfrentamento da doença. O bate papo aconteceu durante a Semana Estadual de Conscientização sobre a Depressão, instituída pelo governo de Goiás no ano de 2016.



Novembro - Prevenção do câncer de próstata, cuidados paliativos, diabetes, doação de sangue

Em novembro, mês de prevenção do câncer de próstata, os usuários do AMA puderam esclarecer dúvidas sobre a doença com a médica urologista Juliana Adorno, que alertou sobre a importância dos cuidados com a saúde do homem, falou sobre os principais sintomas do câncer de próstata e a importância da identificação e tratamento precoce. Os demais temas do mês foram: cuidados paliativos, com o psicólogo Dimilson Bezerra, diabetes, com a então residente de endocrinologia Mariana Diniz Prado, e conscientização sobre doação de sangue, com o enfermeiro da Agência Transfuncional do HGG, Kelbison Gomes.



Dezembro - Combate à Aids, importância da fonoaudiologia, violência contra a mulher e ceia de natal saudável

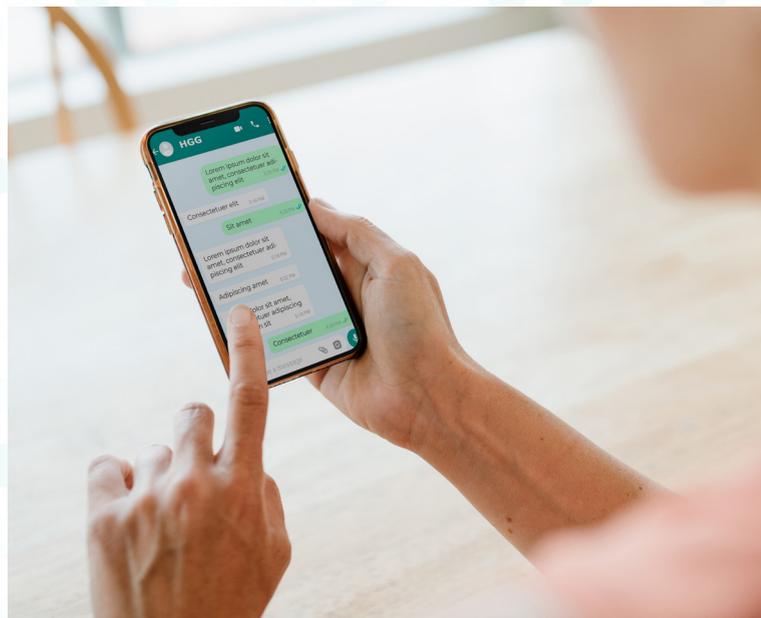
As formas de combate à Aids foi um dos temas abordados nas palestras do AMA do HGG durante o mês de dezembro. O conteúdo foi conduzido pela enfermeira do trabalho, Izabela Mariani dos Santos, que desmistificou alguns conceitos e alertou a todos sobre a importância do uso de preservativos como forma de prevenção da doença. Durante a conversa, foram distribuídos preservativos aos presentes. Ainda durante o mês de dezembro foram ministradas as palestras sobre a influência da fonoaudiologia para o bem-estar dos pacientes, com a fonoaudióloga Yleris de Cássia Mourão, violência contra a mulher com a psicóloga Mariana Leles, e dicas de como preparar pratos mais saudáveis na ceia de natal, com o nutricionista Glaydson de Oliveira Soares.



HGG lança novo canal de atendimento para pacientes via WhatsApp

O HGG, a fim de dar celeridade e facilitar o atendimento, dos usuários criou um novo canal de comunicação via WhatsApp, que já está em funcionamento pelo número (62) 3209-9800. Por meio do aplicativo, os pacientes poderão ter informações sobre consultas, exames e cirurgias, consultar boletins médicos e registrar manifestações junto à Ouvidoria do hospital, de segunda a sábado, das 7 às 19 horas.

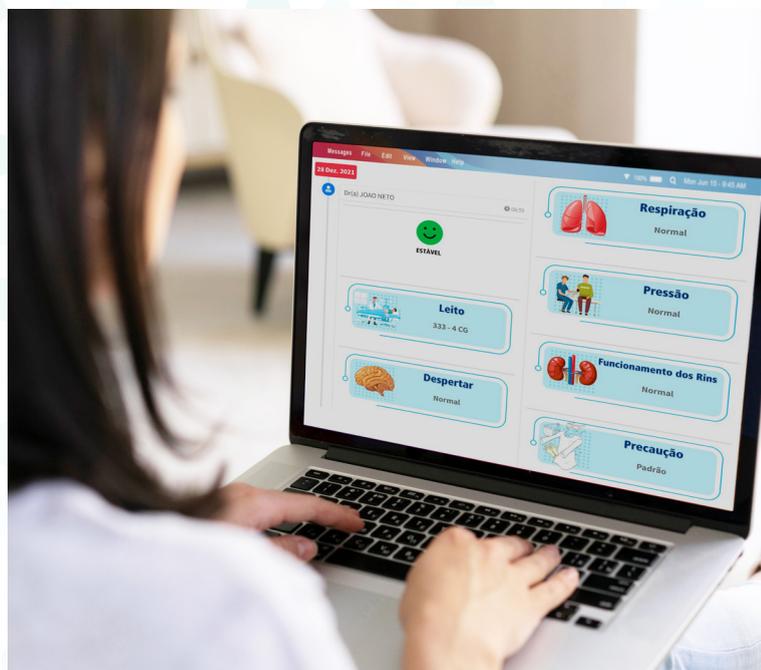
Segundo a diretora de enfermagem do HGG, Natalie Alves, a implementação dessa nova ferramenta veio contribuir para o melhor acesso do usuário à unidade de saúde. “O uso do WhatsApp possibilitará uma comunicação mais efetiva do paciente com o hospital, uma vez que a ferramenta permite uma troca de informações de forma mais rápida e dinâmica, com registros de datas e horários de atendimento, facilitando o acesso dessas informações em caso de dúvidas a qualquer momento”, garantiu. Natalie reforça que o novo canal vem para agregar aos meios de comunicação que já existem no hospital, e que caso o paciente não use o aplicativo, poderá entrar em contato com a unidade pela Central de Relacionamento utilizando o telefone (62) 3209-9800 para ligações.



HGG traz humanização ao boletim eletrônico virtual

O HGG é um hospital que preza pela humanização no tratamento dos seus pacientes. Pensando nisso, foi desenvolvido o Projeto Facilitar – um complemento ao boletim eletrônico sobre o estado de saúde dos pacientes, elaborado de forma lúdica e de fácil entendimento para os familiares compreenderem o quadro clínico das pessoas internadas no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG. O projeto é uma forma de facilitar o entendimento, aproximando dos familiares a linguagem técnica, voltada para informações mais visuais.

No primeiro semestre de 2021, o HGG implementou o boletim eletrônico on-line, no qual ao acessar o site [Boletim Médico HGG boletim.hospitalalbertorassi.org.br](http://BoletimMedicoHGGboletim.hospitalalbertorassi.org.br) e colocar o código de internação e data de nascimento do paciente, o familiar poderá ter acesso ao histórico dos boletins médicos sem sair de casa, podendo acompanhar a evolução do quadro clínico. Após fazer o acesso, o usuário terá informações sobre os dois boletins diários divulgados pelo hospital, com o número do leito, nível de consciência, respiração, temperatura, pressão arterial, diurese e estado geral, além do nome do médico responsável pelas informações. O serviço, que engloba o Centro de Tratamento Intensivo (CTI), foi desenvolvido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização que administra o hospital.



Equipe do Proadi-SUS inicia nova fase do Programa de Cuidados Paliativos no HGG

O HGG recebeu, nos dias 11, 12 e 13 de janeiro, uma equipe do Hospital Sírio-Libanês para dar continuidade ao Programa de Cuidados Paliativos, realizado por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - SUS (Proadi-SUS). Catherine Conrado, psicóloga do Proadi-SUS / Sírio-Libanês, explicou que nesta etapa presencial do programa, foi realizada a apresentação do diagnóstico para a unidade de saúde.

“Nesta visita nós trouxemos uma apresentação do diagnóstico que nós fizemos na instituição, a partir das nossas visitas, da nossa avaliação, dos grupos focais e de formulários que nós enviamos para os profissionais. Nesta fase a gente vai introduzindo o workshop junto ao EaD, que é um momento de sensibilização e capacitação em cuidados paliativos dos profissionais elencados pela instituição para participarem deste projeto.”

A primeira atividade presencial com os alunos foi um workshop de autocuidado e trabalho em equipe. “A gente incentivou esses alunos a pensarem como é o trabalho em equipe, a desenvolver esse trabalho através de dinâmicas e casos clínicos, além de vivências sobre autocuidado, para ressaltar a importância do profissional de saúde também se cuidar e importância disso para prática de cuidados paliativos”, esclareceu Catherine.



HGG é referência em mamografia na saúde estadual

Desde outubro de 2020, quando o HGG recebeu seu novo mamógrafo, a unidade passou a ser uma das referências entre as estaduais para a realização do exame. Somente no ano passado 2385 mulheres foram examinadas pelo novo equipamento. A mastologista do HGG, Érika Pereira de Sousa Silva, explicou que a mamografia é considerada o exame padrão ouro para o diagnóstico precoce do câncer de mama. “Com ela, temos a possibilidade de detectar lesões ainda não palpáveis no autoexame e, com isso, diminuir a morbidade com cirurgias menores, menor mutilação e maior chance de cura”, diz.

Érika ressaltou ainda que a Sociedade Brasileira de Mastologia recomenda a realização da mamografia anualmente a partir dos 40 anos de idade para as mulheres assintomáticas. “Para as mulheres com alto risco e aquelas com lesões palpáveis, a indicação deve ser individualizada pelo mastologista.”



Fevereiro Roxo, mês de conscientização sobre doenças autoimunes

A campanha Fevereiro Roxo é uma forma de relembrar a sociedade sobre a importância e atenção aos cuidados de doenças inflamatórias e autoimunes como Lúpus, Fibromialgia e Mal de Alzheimer. O HGG é referência no tratamento do Lúpus e conta com uma equipe especializada de sete médicos reumatologistas. Devido à pandemia do novo coronavírus os atendimentos tiveram uma baixa significativa, mas em 2021 foram realizados cerca de 20 novos diagnósticos da doença na unidade.

De acordo com a médica reumatologista do HGG Nicolle Diniz, ainda não se sabe ao certo o que causa o Lúpus, mas existem fatores genéticos, hormonais e ambientais que contribuem para o desencadeamento da doença e sua evolução. Nicolle ressalta que a doença é multifatorial, decorrente de um conjunto de fatores. “Para ter Lúpus, você precisa ter uma predisposição genética. Existem outros gatilhos que ativam a doença, como a exposição solar ou alguma infecção. Então, se o paciente é acometido por alguma infecção dentária, por exemplo, isso pode acionar a doença. Além disso, fatores emocionais também são considerados. A perda de um ente querido, pode estimular o surgimento do Lúpus, mas não significa que a pessoa terá a doença. É importante ficar atento aos sintomas e sinais”, comentou.

Nicolle destacou que o tratamento do Lúpus deve ser realizado apenas por médicos reumatologistas. “Essa doença é



muito específica. Não deve ser tratada por nenhum especialista que não seja o reumatologista. Não é só fazer o uso de uma pomada, por exemplo, que o Lúpus vai melhorar. A doença é autoimune, precisamos manter um tratamento para não deixar a inflamação ficar exuberante”, reforçou.

Paciente do HGG agradece atendimento da equipe multidisciplinar do hospital

Depois de passar dias sem um diagnóstico exato sobre as fortes dores que estava sentindo, Francisca Santo da Silva, de 33 anos, encontrou alívio e cuidados especiais com a equipe de profissionais multidisciplinares do HGG, em Goiânia. A paciente começou a passar mal no dia 18 de janeiro, na cidade de São Miguel do Araguaia, interior do estado de Goiás, e depois de receber atendimentos inconclusivos em várias unidades de saúde conseguiu ser admitida para tratamento no HGG. Durante os dias que passou internada no hospital, Francisca tratou de um cálculo renal e foi liberada. Ela tem quatro filhos, passa bem e já voltou para casa.

Mas antes, Francisca contou que passou quatro dias com diversos sintomas entre eles dores nas costas, que a incapacitou de andar. Depois de passar por vários médicos, diversas suposições sobre o que eu tinha, consegui uma vaga pela regulação estadual para ser atendida no HGG. Foram longos quatro dias de dores e sofrimento, mas assim que cheguei ao HGG, fui internada, fiz vários exames e então tive alívio das minhas dores, consegui me alimentar, fazer xixi e dormi. Nesse meio tempo, toda uma equipe veio até mim para me ajudar, fui muito bem recebida. Gostei muito do atendimento do hospital”, contou.



Live sobre Dia Mundial das Doenças Raras aborda os desafios dos médicos que tratam as enfermidades

Em atenção ao Dia Mundial das Doenças Raras, celebrado anualmente em 28 de fevereiro, o HGG, realizou a palestra on-line “Dia Mundial das Doenças Raras, Encontro com Especialistas – Um bate-papo sobre ser raro”. Encontro aconteceu, via plataforma Zoom, no dia 17 de fevereiro. De acordo com a neurologista do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), Jeania Damasceno, grande parte das doenças raras tem acometimento neurológico. “A maioria dessas doenças se inicia na idade pediátrica, em 80% dos casos dentro da faixa etária de cinco anos. Além de todos os tratamentos e tecnologias que temos, sabemos que eles podem ter maior efetividade se o diagnóstico for precoce”, comentou a médica.

O médico geneticista Ricardo Henrique Barbosa, também contou que existe um mito em relação ao tratamento das doenças raras. “As pessoas acham que os tratamentos são muito caros. Mas, tem doença que podemos tratar com bicarbonato de sódio, que custa R\$5, até pacientes que precisam de uma medicação que custa R\$12 milhões por aplicação.” Ricardo destaca que as políticas de saúde e de interesse profissional na área já evoluíram muito nos últimos anos. “As associações de familiares e os próprios pacientes com doenças raras têm um papel importantíssimo nessa luta por direitos. Com a iniciativa deles, acabam ganhando força em números e políticas. Além disso, as famílias são mais interessadas, a internet proporciona



o conhecimento e diálogo constante. O acesso e disponibilidade dos tratamentos também melhorou muito.” O médico explica que apesar da falta de centros de tratamento dessas doenças, existem serviços que prestam o atendimento. “O HGG não é um centro de referência, mas atende os pacientes com condições raras.”

HGG celebra Dia Mundial do Rim com ação de conscientização na Praça Abrão Rassi

O HGG realizou, em 10 de março – Dia Mundial do Rim, uma ação voltada para orientações sobre os cuidados com os órgãos. Para chamar atenção do público, foi montada uma cadeira de hemodiálise na Praça Abrão Rassi, onde uma equipe de profissionais passou toda a manhã oferecendo copos de água e realizando orientações sobre a prevenção de doenças renais. Segundo informações da Sociedade Brasileira de Nefrologia – SBN, a doença renal crônica (DRC) se caracteriza pela lesão irreversível nos rins, mantida por três meses ou mais, afetando uma em cada 10 pessoas no mundo e com taxas crescentes de acometimento na população.

A ação também aconteceu dentro do hospital. A equipe multidisciplinar orientou e distribuiu água para pacientes, acompanhantes e colaboradores do AMA. A enfermeira Fabrícia Cândida, responsável pela ação, reforçou a importância da ingestão de água em abundância. “Manter-se bem hidratado é essencial para garantir o bom funcionamento dos rins e evitar a formação de cálculos nos órgãos, cuja função é filtrar o sangue”. A enfermeira orienta que outro ponto importante é estar atento à urina, já que alterações na cor e no volume do líquido podem ser sinais de falência renal.



Mutirão de cirurgias ginecológicas do HGG é considerado um sucesso

Nos dias 11 e 12 de março, o HGG realizou o terceiro mutirão de cirurgias ginecológicas da unidade de saúde, em celebração ao Dia Internacional da Mulher. Foram mais de 30 procedimentos realizados sem nenhuma intercorrência, dentre eles: histerectomia, tratamento de incontinência urinária, tratamento de prolapso genital, cirurgias de plástica genital, além de cirurgias por vídeo. Segundo o chefe do Serviço de Ginecologia do HGG, o médico Ricardo Mendonça Lucas, o mutirão foi um sucesso. “Conseguimos operar praticamente todas as pacientes. Não tivemos nenhuma complicação. No domingo, dia 13, fizemos as visitas aos leitos e demos alta para quase todas. Foi excelente, todas ficaram satisfeitas”, finalizou.

A paciente Odete Vieira da Silva, 60 anos, estava aguardando para realizar uma cirurgia para tratamento de incontinência urinária. Ela contou que quando recebeu a ligação da equipe do hospital ficou muito animada e foi para o HGG o mais rápido possível. “Estou feliz demais. Vou conseguir solucionar um problema que já me incomoda há alguns anos. Só acredito que vou realizar o procedimento porque estou aqui, agora. Quando cheguei fiz os exames preparatórios e está tudo certo. Estou muito tranquila, já deu tudo certo.”



Colaboradores e pacientes participam de atividades na Semana do Sono no HGG

Anualmente, a Associação Brasileira do Sono (ABS), Associação Brasileira de Medicina do Sono (ABMS) e Associação Brasileira de Odontologia do Sono (Abros) organizam a Semana do Sono, com a realização de várias atividades para a população e profissionais de saúde. Em 2022, entre os dias 18 e 24 de março, o HGG integrou o evento mais uma vez, representando Goiás. A unidade é o único hospital público do estado que oferece atendimento especializado por meio do ambulatório de medicina do sono, coordenado pela neurofisiologista Giuliana Macedo, que também é presidente da Associação Regional do Sono do Centro-Oeste.

Durante a Semana do Sono, colaboradores e pacientes participaram de uma série de atividades no hospital. Foram aplicados questionários a fim de avaliar a qualidade do sono dos profissionais do HGG, os mesmos também receberam orientações sobre o sono e seus principais distúrbios com médicos residentes que participam do ambulatório do sono. Nos dias 18, 19, 20 e 24 de março, a médica Giuliana Macedo participou das lives “Por que dormimos mal?”, “Insônia: causas e consequências”, “Por que temos Insônia? Como deixar de ter?” “Como ter um sono de qualidade?”, respectivamente. No dia 23 de março, a neurologista palestrou sobre a “Importância do sono para a saúde”, acompanhada do médico Bruno Oliveira, no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG. A atividade teve como público-alvo os pacientes da unidade.



Psiquiatras do HGG discutem sobre transtorno afetivo bipolar em live

Em comemoração ao Dia Mundial do Transtorno Bipolar – 30 de março, o HGG, realizou uma live com os médicos psiquiatras da unidade, Ítalo Rocha e Leonardo Prestes, e o então residente em psiquiatria pela Secretaria de Estado da Saúde – SES, Gustavo Ávila, sobre o transtorno afetivo bipolar. O bate-papo teve início com o esclarecimento do que é a doença. “O transtorno bipolar é um distúrbio de humor, no qual há momentos em que a pessoa tem picos de energia e fica mais falante, mais irritado, e em outros, em que oposto acontece, em que são episódios de depressão, ela fica mais triste, com vontade chorar, pode perder o sono ou dormir demais”, explicou Gustavo. Por se tratar de uma doença heterogênea, o psiquiatra destacou também que há pessoas bipolares de todos os tipos, e que é necessária uma investigação para definição do diagnóstico. “É importante observar pessoas que têm episódios depressivos frequentes, muitas vezes sem motivo óbvio, uma vez que este é o principal sintoma do transtorno bipolar.”

Leonardo Prestes chamou atenção para o risco de suicídio, que costuma ser mais alto em casos de depressão do transtorno bipolar do que na depressão comum. “As depressões bipolares costumam ser mais graves, mas ainda assim, não é recomendado o



uso de antidepressivos, salvo algumas exceções, e o tratamento de suporte é fundamental, como atividade física, boa alimentação, boa rotina, porque bipolar piora quando ele fica sem rotina, então é muito comum ele piorar quando tira férias”, esclareceu. O médico reforçou que a psicoterapia é indicada para todas as pessoas, independente de diagnóstico de doença mental, uma vez que, é uma oportunidade de se conhecer melhor e entender o mundo que vive.

HGG promove palestra sobre Dia Mundial de Combate ao Câncer

Um dos valores do HGG é a valorização da vida. Por isso, sempre busca oferecer a seus colaboradores oportunidades de aprendizado e capacitação. Em atenção à saúde e bem-estar de seus profissionais, o HGG promoveu, em 8 de abril, um dia de prosa com a médica especialista e cirurgiã oncológica Eloise Allen Marques de Oliveira, em celebração ao

Dia Mundial de Combate ao Câncer. A palestra aconteceu no auditório Dr. Luiz Rassi, no 5º andar da unidade de saúde. A ação teve como objetivo conscientizar médicos, equipes de enfermagem e multiprofissionais sobre a importância do diagnóstico precoce de cânceres. O momento também foi oportuno para o esclarecimento de dúvidas.



Dedo de Prosa com Especialista do HGG esclarece sobre lúpus

No dia 12 de maio o HGG promoveu mais uma edição do projeto Dedo de Prosa com Especialista. Desta vez o tema foi a doença de lúpus e os convidados foram o reumatologista e preceptor do HGG, Marcelo Pimenta, e a então residente da especialidade Isabella Monteiro. Isabella, além de citar os principais sintomas da doença, explicou que o lúpus pode afetar articulações, mucosas, pele, rins, células sanguíneas, cérebro, coração e pulmões. “Os pacientes chegam aos consultórios com queixas gerais como fadiga, perda de peso, dores nas articulações, manchas na pele e febre. Nós já sabemos que é uma doença com predominância no sexo feminino, e que nos homens ela é mais grave e de pior prognóstico. Ela também é mais comum entre os 15 e 45 anos, mas pode aparecer em qualquer idade.”

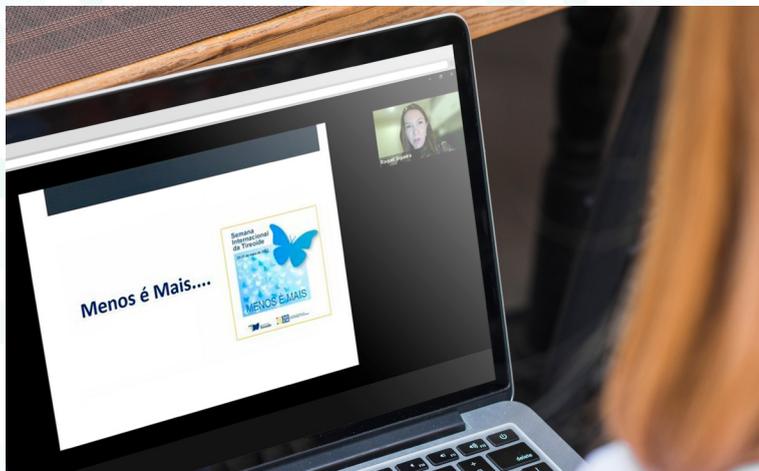
Embora não haja cura para o lúpus, os tratamentos atuais procuram melhorar a qualidade de vida pelo controle dos sintomas e pela diminuição das crises. Segundo Isabella é fundamental que seja aliado o tratamento farmacológico e mudanças no estilo de vida dos pacientes, incluindo dieta adequada, proteção contra o sol, eliminar o uso de tabaco, manter o cartão de vacinas em dia, prática de atividades físicas, controle de peso e de pressão arterial.



HGG realiza webinar sobre tireoide

O HGG realizou, no dia 7 de junho, o webinar Semana Internacional da Tireoide - Menos é Mais. O tema foi abordado pela médica endocrinologista do HGG, Raquel Andrade de Siqueira, e teve como mediador o então diretor de Ensino e Pesquisa do HGG, Sérgio Vencio. Raquel explicou que este tema foi escolhido no Brasil porque nos últimos anos foi detectado um excesso de condutas desnecessárias desde o início do diagnóstico até o fim da cadeia, no tratamento. “Foi percebido que não estamos reconhecendo bem a doença que estamos tratando, muitas vezes um sobrediagnóstico e um supertratamento para doenças que teriam uma característica, uma evolução mais indolente”, disse.

Raquel usou um estudo de caso clínico para explicar o que são os nódulos tireoidianos. Ela usou o case para fazer questionamentos, como o uso da ultrassonografia de tireoide como um exame de rotina e em que casos são indicados os exames de punção. A médica também abordou a iniciativa “choosing wisely”, que são as recomendações do Departamento de Tireoide sobre o tópico específico da doença. Essa proposta tem as cinco recomendações mais bem pontuadas pelos associados da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo (SBEM) do que não fazer durante o diagnóstico da doença. “Menos é mais quando você conhece a doença e consegue compreender e acompanhar a evolução natural



dela ao longo do tempo. Quanto mais você conhece, mais sabe escutar, observar e intervir quando, de fato, seja necessário para acrescentar saúde, prognóstico, diminua recorrência. Quando isso não é comprovado na literatura, a gente tem que perceber a hora de evitar os excessos, que podem trazer mais danos para o paciente do que benefícios”, finalizou a médica.

HGG promove webinar sobre o Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço

No dia 27 de julho, a Gerência de Educação Continuada, por meio da Diretoria de Ensino e Pesquisa, do HGG promoveu um webinar sobre o Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço. O objetivo do encontro foi alertar a população sobre a importância do diagnóstico precoce da doença, além de explicar sobre sua incidência, sintomas e tratamento. Participaram do bate-papo os médicos oncologistas Márcio Roberto Barbosa da Silva, Antônio Paulo Machado Gontijo e o médico otorrinolaringologista Gustavo Balduino. Os cânceres de cabeça e pescoço acometem cavidades orais como laringe, boca e tireoide, além da cavidade nasal. A doença que afeta homens e mulheres também pode ser desencadeada pela infecção do HPV (Papilomavírus Humano), transmitida por meio de relações sexuais. Os especialistas explicam que as causas mais comuns deste tipo de câncer que estão relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas e uso do tabaco.

O médico Antônio Paulo comentou que o serviço de Cabeça e Pescoço é uma especialidade que tem poucos cirurgiões no

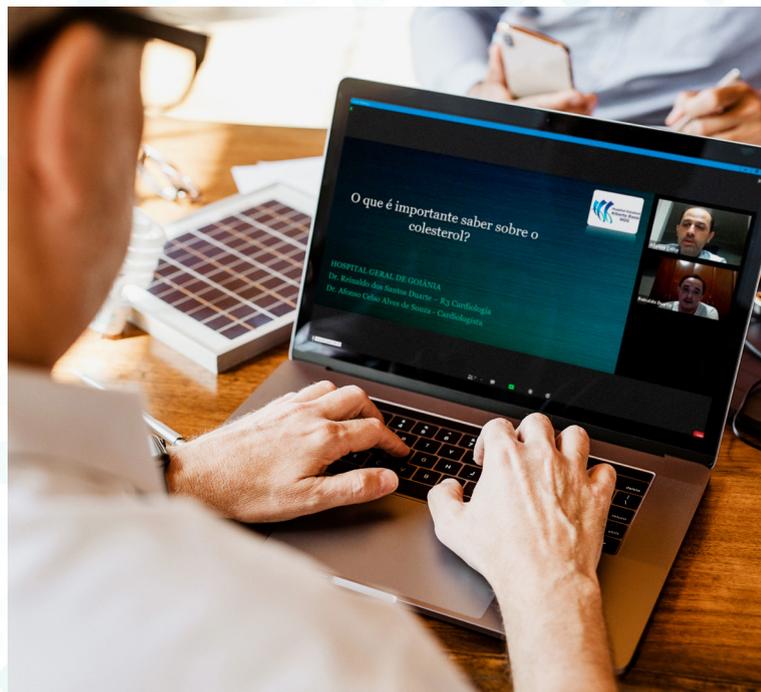
Brasil. “Cabeça e pescoço são partes que nos fazem ser humanos. É importante lembrar que essa região comporta vários de nossos sentidos como a visão, respiração, mastigação, audição e tudo isso pode ser comprometido pelo o câncer, tendo um efeito devastador. Então, é necessário observar o pescoço, apalpar, levantar a cabeça e ver se tem algum caroço. Com a boca aberta e uma boa iluminação você pode analisar se há algo estranho também. Além da cura, nós precisamos promover qualidade de vida, ou seja, uma recuperação funcional e se possível até estética, pois vivemos numa sociedade onde a aparência é mais importante do que o indivíduo tem no interior.” O profissional explicou ainda que o tratamento para o câncer pode ser realizado por meio de cirurgia, radioterapia e com oncologia clínica. “Todos esses tratamentos serão realizados conforme o caso do paciente. Lembrando que a prevenção envolve todos os profissionais que lidam com a saúde, sendo eles uma equipe multiprofissional formada por fonoaudiólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiras especializadas, entre outros.”



HGG promove webinar sobre colesterol com profissionais do serviço de Cardiologia

O HGG realizou no dia 8 de agosto o webinar “O que é preciso saber sobre colesterol?”, com o cardiologista Afonso Celso Alves de Souza e o residente da especialidade Reinaldo dos Santos Duarte, em celebração ao Dia Mundial de Combate ao Colesterol. Afonso abriu a live destacando que a principal forma de prevenir doenças cardiovasculares é tratar seus fatores de risco, entre eles, o colesterol alto, a hipertensão arterial e o diabetes. O cardiologista também reforçou sobre a necessidade de manter as taxas regulares. “Quando em desequilíbrio no organismo, o colesterol torna-se fator de risco vascular, e aumenta a incidência de AVC, de morte súbita e doença coronariana”, alertou.

Reinaldo explicou que as dislipidemias, que é o nível elevado de colesterol ou gorduras (lipídeos) no sangue, podem fazer com que placas de gordura se formem e se acumulem nas artérias, levando à obstrução parcial ou total do fluxo sanguíneo que chega ao coração e ao cérebro. O profissional explicou que as dislipidemias, geralmente, não causam sintomas, por isso, é importante realizar exames de sangue de forma regular. “Mesmo com acompanhamento médico, o paciente precisa ter consciência que apenas a medicação não é capaz de reduzir colesterol e o risco de doenças cardiovasculares, então é preciso ter uma mudança de hábitos que alie alimentação saudável, prática de atividades físicas e eliminação do tabagismo.”



Agosto Laranja: HGG promove live sobre esclerose múltipla

Em alusão ao Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla, o HGG realizou mais uma edição do projeto “Dedo de Prosa com o Especialista” no dia 30 de agosto. A live, realizada via plataforma Zoom, foi conduzida pelo médico neurologista e coordenador do Ambulatório de Neuroimunologia e doenças desmielinizantes do HGG, Fernando Elias Borges, e pelo coordenador do Centro de Referência para o Tratamento da Esclerose múltipla da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal, Ronaldo Maciel.

Referência no tratamento de esclerose múltipla (EM) em Goiás, o HGG é sede do Centro Goiano de Estudos da Esclerose Múltipla - Cegem. O hospital oferece serviços ambulatoriais nas especialidades de neurologia (doenças desmielinizantes), urologia (bexiga neurogênica), fonoaudiologia, psicologia e psiquiatria, que atendem, de forma integrada aos pacientes. O hospital dispõe de sala de infusão para pulsoterapia ambulatorial, que proporciona maior conforto aos doentes e evita internações desnecessárias. Todos os exames laboratoriais e de imagem são realizados no hospital ou por meio de convênios.



HGG amplia atendimentos do Programa de Cirurgias Eletivas para Pessoas Privadas de Liberdade

No dia 13 de junho, o HGG recebeu as equipes da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (DGAP) e Gerência de Assistência Biopsicossocial para uma visita técnica à Unidade de Direitos Humanos do HGG, na qual são realizados procedimentos que compõem o Programa de Cirurgias Eletivas para Pessoas Privadas de Liberdade. O HGG iniciou uma nova etapa de atendimento aos pacientes privados de liberdade no mês de maio, com a estruturação de uma nova ala, composta de oito leitos de internação.

Visando garantir um menor deslocamento desses usuários para outras unidades, os exames pré-operatórios, bem como todo o preparo para cirurgias, são realizados no próprio hospital, durante uma única internação, a qual é assegurada por uma equipe de agentes penitenciários durante 24 horas. O diretor-geral da DGAP, Josimar Pires, agradeceu a parceria com o HGG e ressaltou que instituições parceiras fazem toda a diferença na assistência da população carcerária do Estado de Goiás. “O HGG está de parabéns, estão fazendo um trabalho muito importante, não só para a população privada de liberdade, mas também para toda segurança pública. O espaço aqui é unificado, facilita muito o trabalho de segurança, além, é claro, da grande importância desse trabalho social, que humaniza o sistema penitenciário goiano. Vários desses



presos aguardavam essas cirurgias há anos, antes mesmo de serem reclusos, por exemplo. Essa oportunidade aqui, é uma chance de se curar de uma enfermidade que antes eles não tinham condições. Enfim, hoje é um dia de muita felicidade para todos nós”, pontuou.

HGG finaliza mais uma edição do Programa de Cirurgias Eletivas para Pessoas Privadas de Liberdade

O HGG, por meio do seu Programa de Cirurgias Eletivas para Pessoas Privadas de Liberdade, prestou assistência médica a presos, que necessitavam de procedimentos cirúrgicos. O HGG deu início em maio a uma nova etapa de atendimentos, onde conta com a Unidade de Direitos Humanos, ala exclusiva para os atendimentos composta de oito leitos de internação. Durante o período entre maio a agosto, 105 pacientes foram atendidos. Os procedimentos cirúrgicos realizados pelo HGG foram das especialidades de cirurgias geral, torácica, vascular, proctologia, gastroenterologia, mastologia e ortopedia. Além disso, diversos exames laboratoriais e específicos foram realizados para prestação da assistência e diagnóstico das pessoas privadas de liberdade. Pensando também na segurança de todos os envolvidos na ação, a ala foi monitorada por policiais penais durante 24 horas.

A gerente de Enfermagem desta unidade no HGG, Daniela Barros, acompanhou de perto os atendimentos direcionados as pessoas privadas de liberdade. Ela conta que apesar dos estigmas com relação ao perfil dos pacientes, as equipes de assistência não enfrentaram dificuldades no atendimento e relacionamento com



eles. “Observamos muita cordialidade da parte deles com nossos profissionais da saúde. Além disso, os atendimentos têm sido realizados de forma efetiva, trazendo qualidade em saúde para essa população que, assim como a comunidade em geral, também possui direito de acesso a assistência médica.”

HGG recebe equipe do Proadi-SUS para balanço do projeto realizado na unidade

No dia 30 de agosto, o HGG recebeu a equipe do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - SUS (Proadi-SUS) - Programa de Cuidados Paliativos do Hospital Sírio-Libanês, para balanço final do projeto realizado na instituição nos últimos dez meses. Com objetivo de diagnosticar, melhorar procedimentos e implementar planos de ação na área de cuidados paliativos da unidade de saúde, o programa tem a meta de incentivar e otimizar os cuidados especiais para pacientes em estágio final de vida, em hospitais públicos do país, bem como o desenvolvimento de processos sobre o tema. Durante os dez meses de funcionamento do programa, abordagens como workshops, módulos temáticos e ensino a distância foram aplicados para os participantes da ação.

Para o médico da equipe do Proadi-SUS, Daniel Felguerias Rolo, o período que a equipe do Sírio-Libanês atuou na unidade foi bastante intenso. “Quando chegamos ao HGG nossa primeira impressão foi a de um hospital com potencial, organizado e referenciado. Mas a unidade precisava de um olhar atencioso, esse foi o nosso papel. Identificamos demandas e o que fazer com elas, discutimos planos de ação para integrar o serviço de cuidados paliativos com outras áreas como equipes cirúrgicas e do ambulatório, para obterem também uma comunicação mais efetiva. Conseguimos potencializar esses momentos. Além disso, percebemos que a equipe precisava de autocuidado. Os profissionais de saúde precisam estar bem para cuidar de outras pessoas. Quando mencionamos esse aspecto todos concordaram conosco”, destacou.



HGG promove segundo curso sobre Psiquiatria e Psicologia Médica para não especialistas

O HGG promoveu o II Curso de Psiquiatria e Psicologia Médica, com o tema “O que o não especialista precisa saber”. A capacitação foi dividida em três módulos, sendo o primeiro realizado no dia 14 de setembro, com o tema “Ansiedade”. Os demais módulos aconteceram nos dias 19 de outubro, abordando a temática “Transtornos de humor”, e 16 de novembro, sobre “Psicose e cognição”. Todo o curso foi realizado por meio da plataforma Zoom.

O curso é direcionado a todos os profissionais que atuam no serviço de psicologia e psiquiatria, englobando todas as especialidades médicas e equipe multiprofissional, residentes médicos e multiprofissionais, estudantes de graduação da área da saúde. Os principais objetivos são fomentar a geração de conhecimento e auxiliar os médicos em geral na suspeita e de quando é necessário solicitar o auxílio de um psiquiatra. Além disso, a capacitação é parte integrante das ações de atenção à saúde dos usuários do HGG e também deve auxiliar os alunos a ficarem menos distanciados dos aspectos mentais, afetivos e psicossociais que fazem parte da totalidade do ser humano, que são os pacientes da unidade de saúde.

HGG Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi

2º Curso de Psiquiatria e Psicologia Médica do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG

“O que o não especialista precisa saber”

Tema: Ansiedade

Palestrantes:

- **Leonardo da Silva Prestes** - Neurologista e Psiquiatra, especialista em Psicogeriatría e preceptor do curso de Psiquiatria do HGG
- **Igor Magalhaes de Alencar** - Residente da Psiquiatria do HGG

14 SET 2022 | 19 horas | ID da Reunião: 861 6912 7338 | Senha: 974228

EVENTO ONLINE

HGG realiza mutirão de cirurgias e zera fila de procedimentos bariátricos e metabólicos

Em celebração ao Dia Nacional de Prevenção da Obesidade, comemorado no dia 11 de outubro, o HGG fez um mutirão de cirurgias bariátricas e metabólicas. Durante a Segunda quinzena de outubro, o mutirão realizou 25 procedimentos cirúrgicos, zerando a fila de espera dos usuários da unidade. No HGG, a cirurgia bariátrica é indicada aos pacientes que, por meio do tratamento clínico, não obtiveram sucesso no controle de peso. Além disso, comorbidades como colesterol alto, esteatose hepática (gordura no fígado) e hipertensão, são fatores que reforçam a sugestão da operação. No caso da cirurgia metabólica, o paciente passa por avaliação da idade, peso, índice de massa corporal, verificação de comorbidades, histórico cardiovascular, além de avaliação de hábitos alimentares e da realização de atividades físicas. Para ser submetido ao procedimento, também é necessário estar inserido no Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade do hospital.

Desde 2012, com o início da gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social que administra o HGG, o Serviço de Cirurgia Bariátrica do



hospital realizou mais de 970 procedimentos. O Serviço de Cirurgia Metabólica realizou mais de 170 procedimentos até o momento. Com a implementação desse serviço, lançado em 2018, no HGG, a unidade se tornou pioneira no Estado, sendo o primeiro hospital público a realizar esse tipo de procedimento.

HGG realiza 15 transplantes de rim em outubro e supera média mensal de procedimentos na unidade

A direção do HGG comemorou a realização de 15 transplantes renais na primeira quinzena de outubro. De acordo com o nefrologista do hospital, Afonso Nascimento, o número supera a média mensal de 2022 na unidade de saúde, que é de seis procedimentos realizados. “Esse é um resultado muito positivo, e que se deve às constantes campanhas de conscientização sobre a doação de órgãos e o trabalho realizado nas unidades de saúde, conversando com as famílias e garantindo a seriedade de todo o processo de doação”, disse.

Afonso ainda explicou que o número de transplantes no Brasil poderia ser muito maior. Ele destacou que entre os principais desafios enfrentados hoje, estão o número insuficiente de doadores efetivos, o baixo índice de notificações de morte encefálica, além do elevado índice de recusa familiar, que chega a 43%, segundo dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). “Com base em informações da Central de Transplantes de Goiás, o principal motivo que leva a família a recusar a doação de órgãos é a preocupação com a integridade corporal do doador, que é preservado ao máximo, e que deve ser visto pelo olhar da grandiosidade do gesto: salvar vidas.”

Joana Darc Arruda, 31 anos, e Jaqueline dos Santos, 28 anos, dividiram o mesmo quarto em uma enfermaria do HGG, mas além do ambiente físico, elas também dividem a gratidão à família de



um único doador que permitiu que cada uma delas recebesse um novo rim. A história das duas têm mais semelhanças, ambas saíram de estados que não oferecem o serviço de transplante renal para realizarem o procedimento no HGG. Joana veio do Mato Grosso (MT) e Jaqueline de Rondônia (RO).

Pacientes das equipes de transplantes renais e de fígado aprovam nova Unidade de Transplantes do HGG

A nova Unidade de Transplantes do HGG, que é referência no Estado na realização deste tipo de procedimento, tem agradado os pacientes que estão internados. As instalações possui capacidade para 32 internações e conta com climatização especial, além de outros aspectos importantes para o atendimento à legislação sanitária vigente e às boas práticas. A gerente da Unidade de Transplantes, Daniela Gonçalves, contou que não só os pacientes, mas os profissionais também estavam ansiosos para ocupar o novo espaço. “Para a equipe foi um gás a mais, pois agora contam com a infraestrutura necessária para prestarem um cuidado ainda melhor

para os pacientes. Temos um setor totalmente isolado, com acesso restrito, o que garante mais segurança aos pacientes transplantados, que são imunossuprimidos, e precisam de atenção especial.”

José Carlos da Silva, 55 anos, é deficiente visual e transplantado. Entre idas e vindas ao hospital, ele ficou contente com o espaço durante a primeira vez que ele ocupou a nova unidade. “Aqui é bem tranquilo, tem televisão, ar condicionado e o banheiro será compartilhado com menos pessoas. Essa noite eu vou dormir melhor, a cama aqui é boa, mas o que eu espero mesmo é minha recuperação, pois por mais que aqui esteja bom, em casa é melhor, né?!”.



HGG promove campanha de conscientização sobre o câncer de mama no Outubro Rosa

Durante o Outubro Rosa, mês dedicado a conscientização sobre o câncer de mama, o HGG promoveu uma campanha de conscientização sobre a prevenção da doença. A unidade de saúde realizou, durante todo o mês, diversas atividades como cirurgias de reconstrução mamária, mutirão de mamografias, palestras preventivas, entre outras ações. A abertura da programação ocorreu no dia 4 de outubro, com a palestra “Como prevenir o câncer de mama”, destinada aos pacientes e acompanhantes que aguardavam por atendimento no AMA do HGG.

O mutirão de mamografia de rastreamento, destinado às colaboradoras do hospital que se enquadraram nos critérios para a realização do exame ocorreu durante todo o mês, somando mais de 500 exames realizados. Também foi promovida uma edição especial do Saúde na Praça com o tema “Diagnóstico precoce salva vidas!”. O evento ocorreu na Praça Abrão Rassi, no dia 19 de outubro. Uma força-tarefa foi feita, entre os dias 17 e 21 do mesmo mês, para a realização de 22 cirurgias reparadoras de mama em mulheres vítimas de câncer de mama. Nos dias 20 e 21, foi promovido o dia D onde foram distribuídos laços rosa para todos os setores do hospital e os colaboradores utilizaram peças



de roupas rosa em alusão ao mês comemorativo. Ainda no dia 20, a equipe de nutrição promoveu um cardápio especial para os internados e colaboradores do hospital. Nos dias 21 e 28 de outubro, no encerramento do mês comemorativo, também foram promovidas palestras no AMA sobre a temática.

HGG inicia o uso de laser como recurso terapêutico na fonoaudiologia

O HGG iniciou o procedimento de laserterapia como recurso na fonoaudiologia no mês de novembro. O procedimento é uma tecnologia a laser que tem a finalidade de potencializar a atividade celular por meio da aplicação de luz a um sistema biológico, estimulando os processos que aumentam o metabolismo celular e produz efeitos como analgesia, regeneração de tecidos e cicatrização de feridas, redução de fadiga muscular, entre outros. O novo método contribuirá de modo significativo para tratamentos de reabilitação da paralisia facial, disfagia e xerostomia, entre outros.

A primeira paciente a utilizar o recurso na unidade de saúde, Divina Rosenei de Oliveira, 48 anos, se recuperava de uma paralisia facial causada por um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ele contou que ficou muito feliz ao saber que era a primeira paciente a realizar o procedimento. “Me sinto privilegiada por ser a primeira. É Deus cuidando de mim, nos mínimos detalhes. Eu não conseguia sorrir, agora eu posso rir à vontade, posso tirar foto sorrindo, sem ficar com os olhos fechados, e isso é muito bom. Estou achando o tratamento muito bom e notando a melhora”, conta Divina.

De acordo com a fonoaudióloga, Mariela Vidal, o resultado obtido na paciente está sendo muito satisfatório. “O laser é



utilizado como uma forma de potencializar a terapia. Uma melhora significativa foi obtida nesta primeira paciente, com apenas três sessões realizadas”, pontuou. Mariela explicou que também está sendo feito, junto ao laser, o procedimento de aplicação de bandagem elástica.

HGG realiza Mutirão de Cirurgias em alusão ao Novembro Azul

Durante todo o mês de novembro, o HGG promoveu o Mutirão de Cirurgias da Próstata. Neste período, 21 pacientes que aguardavam cirurgias foram atendidos. A ação faz parte da programação do hospital em celebração à campanha Novembro Azul, que alerta para a prevenção do câncer de próstata e para a saúde do homem de forma geral.

O chefe do Serviço de Urologia do HGG, Theo Rodrigues Costa, disse que o principal objetivo do mutirão foi promover mais qualidade de vida. “A maior parte dos pacientes que estão aguardando cirurgia de próstata usam sonda vesical e têm dificuldade para urinar. Portanto, o nosso planejamento buscou dar maior atenção a esses pacientes. É importante sempre lembrar que o mês, apesar de ser simbolizado pela próstata, por ser o único órgão exclusivamente masculino, traz o alerta para os cuidados com a saúde do homem em geral.”

Segundo o subdiretor-técnico da Clínica Cirúrgica do HGG, Frederico Rodrigues da Cunha, os mutirões são uma forma de aumentar a quantidade de pacientes com acesso a esse tipo de cirurgia. “Já temos uma capacidade instalada, então essas ações complementam a demanda cirúrgica mensal, e têm o intuito de incrementar a programação do Novembro Azul”, reforçou.



HGG prepara cardápio especial de Natal e Ano Novo

O HGG promoveu um cardápio especial de Natal e Ano Novo para os seus pacientes, acompanhantes e colaboradores. Os pratos foram elaborados, especialmente, por nutricionistas, levando em consideração a especificidade de cada um. A iniciativa visou proporcionar um momento de descontração e confraternização para as pessoas que não poderão celebrar as datas festivas com seus familiares e amigos.

A gerente do serviço de Nutrição do HGG, Valéria Souza, falou sobre o objetivo da ação. “Nosso objetivo é humanizar, trazer um conforto emocional aos nossos colaboradores, pacientes e acompanhantes que não vão poder celebrar o momento festivo com os seus familiares. É humanizar, trazer alegria e a esperança de um ano novo com muita paz, muito amor e carinho. Nós preparamos as refeições de acordo com as peculiaridades de cada um e, deste modo, conseguimos oferecer para todos uma alimentação equilibrada, saudável e extremamente saborosa,” salientou Valéria.



06

Humanização



Sarau do HGG completa nove anos de humanização por meio da música

Em 2022, no mês de agosto, o tradicional Sarau do HGG completou nove anos. Os pacientes, seus acompanhantes e os colaboradores do HGG não perderam a festa em celebração do projeto de humanização, realizada no dia 11 de agosto. Foram mais de duas horas de apresentação, com os violeiros Arthur Noronha, Arthur Guiliane e os músicos do Instituto de Viola Almir Pessoa (Ivap) Daniel Morais e João Victor Vieira, que prepararam um repertório especial e cheio de emoção. Com um cenário rústico e pantaneiro, a equipe de profissionais do HGG garantiu uma bela celebração com cores, flores e a reprodução de animais empalhados que deixaram o ambiente lúdico e ao mesmo tempo marcante.

O Sarau do HGG acontece todas as quintas-feiras, sempre às 17 horas, com o intuito de entreter e divertir os participantes com as apresentações nos mais diversos estilos musicais. Os artistas convidados se apresentam voluntariamente na unidade de saúde. Durante os nove anos de projeto, até o final de 2022, foram realizadas 411 apresentações, totalizando mais de 570 horas. Neste período, mais de 1.795 músicos participaram do projeto. Lançado no dia 5 de agosto de 2013, o Sarau do HGG foi o primeiro projeto de humanização implantado no hospital. Hoje, a iniciativa está consolidada como ação de incentivo à cultura dentro da unidade de saúde.



Artistas que se apresentaram no Sarau em 2022



Adriana Lopez



Adriano Mutah



Afonso e Paulo



Allyson Guimarães



Banda MonoGroove



Banda Zabumba Beach



Beaju



Camila e Thiago



Canavarro



Cejane Verdejo



Danilo Carvalho e Banda Toque Sutil



Dany França



Débora di Sá



Denise Gomes



Dimitri Oliveira



Edhy



Edu Moraes



Fábio Batista



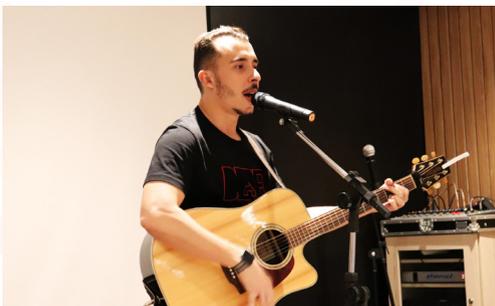
Fernando Boi



Fred Monteiro



Grace Carvalho



Juan Allaesse



Junior Ganz



Kamila Galiza



Keila e Kleber



Keissi Seabra



Lucas Borges



Luciana Flath



Mara Cristina



Márcio Lucas



Miguel Junior



Saulo Mad



Sérgio Freitas



Thaynara Alves



Túlio Franco



Xexéu

Saraus especiais de Natal

O HGG promoveu uma programação especial de natal para pacientes e colaboradores do hospital durante todo o mês de dezembro. As apresentações musicais com a temática natalina foram realizadas no Auditório Dr. Luiz Rassi. A abertura das festividades foi marcada pelo Coral da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), no

dia 1º de dezembro. As demais apresentações, do Coral do Tribunal de Contas do Município (TCM), Aline Araújo Arpista, Vocal Onix Nações Brasil Internacional e Vocal FacUnicorus Inter da Faculdade Unida de Campinas, realizadas nos dias 8, 15, 22 e 29 de dezembro, respectivamente, encerraram a programação.



Artistas que se apresentaram no Sarau Natalino



Aline Araújo



Coral FacUniCamps



Coral Seduc



Coral Tribunal de Contas dos Municípios



Vocal Onix Nações Brasil Internacional

6ª edição do Arraiá do HGG tem comidas típicas e muita dança de quadrilha

No dia 22 de junho, o HGG realizou a 6ª edição do seu tradicional Arraiá. A festividade ficou suspensa nos últimos dois anos em razão da pandemia da covid-19, mas a retomada do evento foi marcado pela riqueza de detalhes da decoração, das cores que deram charme ao ambiente, sem falar das comidinhas típicas como pipoca, canjica, caldos e quentão de mentira, que completaram

a noite festiva dos pacientes e colaboradores da unidade. A paciente Maria de Fátima Basílio da Silva, que estava internada no hospital, dançou quadrilha, se divertiu e ainda convidou a família para assistir a festa por chamada de vídeo. “Foi maravilhoso, há muitos anos eu não dançava. Vivenciar esse momento foi muito especial. Parabéns”, relatou.



Em apresentação especial, Festival do Boneco encanta pacientes do HGG

No dia 29 de junho, os pacientes, acompanhantes e colaboradores do HGG puderam vivenciar uma experiência nova na unidade de saúde. Em grupos, eles foram convidados para se dirigirem ao Auditório Dr. Luiz Rassi para assistirem uma apresentação especial do Festival do Boneco, que trouxeram o espetáculo “Envelopes” para o hospital. O projeto da Cia de Teatro Nu Escuro, juntamente com a Cia do Maleiro, acontece em Goiânia desde 2009 e, pela primeira vez, foi realizado em uma unidade hospitalar.

A paciente Simone Alves, 39 anos, moradora de Palmelo, estava aguardando por um procedimento cirúrgico no HGG quando participou da ação. Ela contou que o espetáculo ajudou muito no momento de angústia. “A gente acaba ficando muito apreensiva com a proximidade de uma cirurgia, e vou precisar tirar um dos meus rins, então esse momento de descontração foi muito bom. Eu me senti muito cuidada pelo hospital. Aqui no HGG sinto que estou um hotel cinco estrelas, o atendimento que tenho aqui a gente não encontra em qualquer lugar.”



Sarau do HGG recebe apresentação especial dos catireiros, Os Filhos de Aparecida

Os Filhos de Aparecida... É assim que os dançarinos da Associação de Catireiros, Foliões e Violeiros de Aparecida de Goiânia gostam de ser lembrados. O grupo realizou uma apresentação especial no Sarau do HGG, no dia 25 de agosto, para pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade, em celebração à

Semana do Folclore. Os jovens catireiros vibraram e mostraram que a catira tem som único e vibrante. As pessoas presentes se animaram e expressaram alegria em conhecer o ritmo musical muito conhecido no folclore brasileiro. Ao som da viola, da melodia e do sertanejo cantado, a plateia se emocionou.



Retomada do projeto Dose de Letras é marcado pelo lançamento da Manhã Literária

No dia 20 de abril, o Jardim da Solistência do HGG estava rodeado de pessoas especiais, que prestigiaram o retorno das atividades do projeto de humanização Dose de Letras. Diretores, colaboradores e pacientes da unidade participaram da primeira edição da Manhã Literária, que escreve novas páginas para o projeto, contribuindo com a imaginação e leitura de todos que estão internados no hospital e que gostam de aproveitar o tempo com bons livros.

Durante a retomada das atividades, todos os presentes puderam conversar com os escritores goianienses que prestigiavam a ação. Além de discursos emocionantes sobre a importância da leitura na vida de cada um, o evento também contou com uma sessão de fotos e autógrafos. Os escritores Eurico Barbosa, Jales Naves, Aidenor Aires agradeceram a oportunidade e aproveitaram cada instante. Já o autor Getúlio Targino Lima fez questão de deixar uma mensagem especial a todos.

A segunda edição da Manhã Literária do Dose de Letras,

realizada no dia 19 de julho, foi marcada por emoção e acesso à cultura. O evento contou com autógrafos e com a presença das escritoras goianas Lêda Selma, Dairan Lima e do jornalista e escritor Henrique Ramos, que doaram exemplares dos livros autorais para pacientes e acompanhantes da unidade. Além disso, com intuito de fomentar o projeto, o Buriti Shopping doou cerca de 100 livros para a biblioteca do Dose de Letras.

Em parceria com a Academia Goiana de Letras - AGL, a terceira edição do projeto foi realizada no dia 29 de setembro. Durante a manhã, foi feita a exposição dos varais de poesias "Liberdade Enclausurada", haicais e fotomontagens de Edival Lourenço e Nasr Chaul e também poesias premiadas do "Festival de Poesia Falada Léo Lynce". O projeto contou com a presença de Ubirajara Galli, presidente da AGL, e dos escritores convidados, Celso Cláudio Carneiro, Lêda Selma, Ivair Lima e Tarzan de Castro, que distribuíram livros autografados.



9ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock no HGG bateu recorde de doações

Ao som de muito rock'n roll, a 9ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock do HGG, realizada no dia 26 de novembro, em parceria com a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, bateu recorde de doações. Durante a ação, foram coletadas 154 bolsas de sangue e realizados 18 cadastros para doação de medula óssea. Participaram do evento, que também celebrou o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado em 25 de novembro, as bandas Nightrain e

Bandinha de Rock, além de motoclubes e torcidas organizadas.

O Secretário de Estado da Saúde, Sérgio Vencio, esteve presente e parabenizou a iniciativa. “Agradeço a todos que vieram. Não estamos doando sangue, estamos doando vida”. Sergio Vencio também entregou certificados simbólicos para motoclubes e para o Flanáticos, consulado do Flamengo, com o intuito de agradecer e fortalecer a parceria para as próximas edições do evento.



Oficinas e Exposições de arte coloriram o HGG

O HGG é um hospital cheio de vida! Em cada corredor, muitas cores, alegria e arte. Aqui, em nossa unidade de saúde, contamos com o Projeto Arte no HGG, criado em 2013, com o objetivo de usar a arte como terapia alternativa para usuários do SUS que fazem tratamento no hospital, com Exposições e Oficinas de Arte. As exposições acontecem sob a curadoria da artista plástica Helena Vasconcelos. O projeto leva obras de artistas consagrados aos espaços do hospital, deixando o HGG mais acolhedor e receptivo

com as obras e os desenhos que despertam a alegria e o olhar atento dos usuários. Com um novo acervo a cada três meses, a exposição se tornou referência no meio artístico goiano e transformou o HGG em uma das galerias de arte mais populares de Goiás. Já nas Oficinas de Arte, realizadas quinzenalmente no hospital, os pacientes são apresentados às telas e às tintas, sob a orientação do artista plástico Alexandre Liah. Eles podem se divertir e libertar a criatividade, além de expressar os seus sentimentos por meio da arte.



Colaboradores artistas

No dia 16 de novembro, em alusão a campanha Novembro Azul, em atenção à saúde do homem, os colaboradores do HGG participaram de uma Oficina de Arte especial. Com o apoio do artista plástico Alexandre Liah, eles expressaram sentimentos, lembranças e emoções por meio das telas coloridas e detalhadas. O colaborador Antônio Carlos Pereira Fontenele, que atua na sala de caldeiras, contou que

sempre admirou obras de arte. Além disso, ele também disse que é um privilégio poder atuar em uma unidade de saúde que possui em suas dependências várias obras. “Muito boa essa atividade, eu adorei. Era o meu sonho poder pintar uma tela. Quando eu recebi o convite para participar da oficina, fiquei surpreso e feliz com a oportunidade. Espero que essa pintura seja a primeira de muitas”, pontuou.



HGG reúne artistas e convidados em vernissage da exposição “Visão Naiff sobre o Cerrado”

Quem caminha pelos corredores do HGG se encanta pelas obras de arte que vai encontrando nas paredes da unidade de saúde. É que em 2014, a direção do hospital criou o projeto Arte no HGG, e desde então, quadros

de artistas goianos passaram a dar cor e vida para o lugar. No dia 4 de outubro foi lançada a 21ª Exposição intitulada “Visão Naiff sobre o Cerrado”, com o artista Manoel Santos, que retrata a paixão pelas cores fortes e abundância

de detalhes em suas obras. Durante o evento também foi realizada uma homenagem à artista Ivone Vaccaro, que durante todo o período de pandemia do coronavírus teve seu trabalho exposto no hospital.



HGG retoma atividades de assistência espiritual para pacientes da unidade

O serviço de Capelania do HGG promove, desde 2016, atividades que levam assistência espiritual para os pacientes internados na unidade de saúde. Nos dois últimos anos o projeto também foi interrompido devido à pandemia de covid-19. No entanto, com a melhora nos casos da doença, foi possível retornar com as visitas dos voluntários de apoio espiritual. No dia 13 de agosto, o HGG recebeu cerca de 30 voluntários que participaram do curso de reciclagem para atuar no projeto. Durante o encontro, os participantes desfrutaram de palestras sobre os fluxos do hospital, normas de medidas de proteção e dinâmicas.



Riso no HGG

Em 2022, o Projeto Riso no HGG levou dois shows de stand up comedy para animar os pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital. As apresentações aconteceram no Auditório Dr. Luiz Rassi, nos dias 29 de julho, com os humoristas Marx Willian e JP, e no dia 22 de dezembro, com os comediantes Luiz Titoin e Wagner Oliveira. Além de levar alegria, a iniciativa também auxilia na recuperação dos pacientes que estão internados na unidade de saúde.

A paciente Ana Fernanda da Silva, 72 anos, contou que nunca havia assistido a um show de humor. Ela disse que adorou a

experiência com os humoristas Marx Willian e JP. “Foi bom demais, esse meninos são muito divertidos, eu nem vi o tempo passar”, contou.

O paciente Wagner Alexandre Santos, 52 anos, participou do show dos comediantes Luiz Titoin e Wagner Oliveira. Ele, que aprovou a iniciativa, contou que ficou surpreso com o show. “Eu achei muito bom e empolgante. Eu não imaginava que iria assistir um show de humor no hospital. Eu já tinha visto antes duplas se apresentarem, mas não assim. Gostei demais.”



HGG realizou a 10ª edição do Comunicadores da Alegria

Muita emoção e alegria tomaram conta dos corredores do HGG, no dia 15 de dezembro, durante a 10ª edição do Comunicadores da Alegria. Mais de 30 jornalistas de diversos veículos de TV, rádio, impresso e portais de notícias da capital, um grupo de palhaços e cantores participaram da ação no hospital. A preparação dos participantes antes da visita às enfermarias, Unidade de Transplantes

e Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG contou com maquiagem especial, adornos coloridos e com jalecos. Acompanhados dos cantores Kamila Galiza, Fred Monteiro e Túlio Franco, juntamente com os palhaços do Circo Lahetô, os comunicadores se dividiram em dois grupos e saíram visitando todas as alas do hospital, cantando, levando alegria e interagindo com os pacientes internados.



07

Ensino e Pesquisa



HGG realiza primeiro acolhimento de internos em medicina de 2022

A equipe multidisciplinar do HGG, recebeu no dia 3 de janeiro, a nova turma de internos. Os estudantes de medicina eram alunos da Faculdade Evangélica de Goiás (UniEvangélica) e da Universidade de Rio Verde (UNIRV), e passaram 30 dias vivenciando rotinas hospitalares em diversas especialidades. O programa de internato do HGG é certificado pelo Ministério da Educação (MEC), regulado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) e realizado anualmente com turmas mensais. Para a diretora interina de Ensino e Pesquisa do HGG, Fábila Mara Gonçalves Prates de Oliveira, o hospital entrega um projeto além do esperado. Essa característica de qualidade é apontada, segundo ela, pela alta procura nas vagas para participação no estágio. “O objetivo do internato é promover o conhecimento, na prática, das atividades do curso de medicina e também do curso multidisciplinar. Entregamos um estágio em serviço, os estudantes saem conhecendo a realidade da rotina hospitalar”, afirmou.

A estudante Rayssa Carolina de Lacerda, aluna da UniEvangélica, contou que já teve outras experiências de internato em hospitais e que, nessa oportunidade, fará o estágio na



especialidade de Gastroenterologia. “Tenho ótimas expectativas com o estágio aqui no HGG. Além disso, é um local excelente para uma residência médica no futuro. Estou ansiosa!”.

Equipe de fonoaudiólogos do HGG tem artigo científico publicado pela revista CoDAS

No mês de janeiro, o serviço de Fonoaudiologia do HGG, recebeu a notícia que um dos artigos científicos elaborados pela equipe de fonoaudiólogos residentes da equipe multiprofissional do hospital, entre março de 2019 até fevereiro de 2021, teve sua publicação “Qualidade de vida do fonoaudiólogo brasileiro frente à pandemia da COVID-19”, aprovada e realizada pela Sociedade Brasileira de Audiologia e Fonoaudiologia, na revista CoDAS. O artigo, com o objetivo de analisar a qualidade de vida de fonoaudiólogos brasileiros diante da pandemia do novo coronavírus, foi realizado após pesquisa com 609 fonoaudiólogos com idade entre 21 e 65 anos, por meio de um formulário virtual enviado por mídias sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp, como forma de medida de segurança e distanciamento.

A tutora de Fonoaudiologia do HGG e orientadora do trabalho acadêmico, Yleris de Cássia de Arruda Mourão, contou que a decisão de escrever o material aconteceu de forma muito rápida, pois a equipe entendeu a necessidade de evidenciar para a comunidade científica a importância do tema e dos profissionais da área, que são essenciais na linha de frente e também no pós-covid. “Com a elaboração desse material pensamos que conseguiríamos minimizar, de alguma forma, a dor que pacientes e profissionais vinham sentindo. Não é uma dor física, é um acolhimento, para eles perceberem que não estão sozinhos.”



Residentes da Clínica Médica do HGG se despedem das atividades

Os residentes da Clínica Médica do HGG se despediram, no dia 17 de fevereiro, de suas atividades após dois anos de trabalho no hospital. Durante o encontro a equipe realizou um balanço dos últimos anos, conversaram sobre os aprendizados, participaram de dinâmicas e se emocionaram. A médica geriatra e coordenadora do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), Ana Maria Porto Carvas, que promoveu a ação, contou que a formação dos residentes no serviço de Cuidados Paliativos é como plantar sementes, que vão germinar e gerar grandes frutos. “O objetivo é cuidar destes jovens profissionais, para que levem um pouco dessa mensagem e filosofia por onde passarem. Vivemos uma fase em que começamos a entender de fato importância do ser humano, que cuida de outro ser humano. Acho que estávamos nos afastando disso. Percebo nestes jovens a necessidade de verem sentido no que estão fazendo”, comentou.

A então residente Gabriela Lima Pereira afirmou que ter essa oportunidade no HGG foi a realização de um grande sonho. Ela contou que conheceu o trabalho do hospital quando ainda estava na graduação, mas a residência superou todas as expectativas. “Aqui não falta nada. Os profissionais são extremamente dedicados. Fiquei muito emocionada por conquistar essa nova etapa na minha carreira. Sinto que valeu muito a pena”, ressaltou. O também



residente Nader Kassem Fares disse que agora irá estudar em outro estado, mas que espera retornar para Goiás e se possível ao HGG, para continuar trilhando a carreira. “A residência do HGG é completa, tanto do ponto de vista técnico, quanto humano. São as pessoas que fazem esse lugar ser de excelência. A equipe multidisciplinar também é uma família, todo mundo se empenha no foco principal que é o paciente”, finalizou.

HGG forma a primeira turma de residentes no período da pandemia

No dia 24 de fevereiro, mais uma formatura de residentes do HGG. Os 50 residentes médicos e multiprofissionais celebraram a conquista por meio de uma solenidade híbrida, no auditório Dr. Luiz Rassi, com transmissão no YouTube para o público em geral, que contabilizou mais de 980 visualizações da cerimônia. A turma, que iniciou a formação em 2020, foi nomeada como “Turma da Pandemia”, pois começaram as suas atividades na chegada do novo coronavírus, presenciando um cenário de diversas mudanças. A solenidade contou com a participação da apresentação musical do trio de professores de música do Instituto de Educação em Artes Gustav Ritter, Marta Cardoso, Dario Santos e Maria José Capuzzo.

Estiveram presentes na formatura os representantes do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - Idtech, o Superintendente José Cláudio Romero, o Coordenador Executivo Lúcio Dias e o Coordenador de Saúde Marcelo Rabahi; a Superintendente da Escola de Saúde de Goiás, Viviane Leonel Cassimiro Meireles, representando o então Secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino Júnior; a Diretora Interina de Ensino e Pesquisa do HGG, Fábila Mara Gonçalves Prates de Oliveira, Diretora de Enfermagem do HGG, Natalie Alves, Diretor Administrativo do



HGG, Alessandro Purcino, Subdiretor da Clínica Cirúrgica, Frederico Rodrigues Cunha, Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) do HGG Telma Noletto e a Coordenadora da Comissão de Residência Médica (Coreme) do HGG, Cláudia Sena representaram o hospital.

HGG recebe novos residentes médicos e multiprofissionais

Entre os dias 1º e 3 de março, 47 residentes médicos e 10 residentes multiprofissionais foram recebidos no HGG. O acolhimento foi realizado no Auditório Dr. Luiz Rassi. Durante estes dias os residentes entenderam um pouco mais da cultura organizacional do HGG, assim como os protocolos utilizados na unidade. De acordo com a gerente de Educação Continuada, Wagna Teixeira Barbosa, o HGG tem como visão ser um centro de excelência nacional em assistência especializada em ensino e pesquisa. “Não teríamos como contribuir com a sociedade se não tivéssemos as residências. É um momento único de promoção de interação da equipe médica com a multidisciplinar”, comentou.

Para o residente do serviço de Cirurgia Plástica, Ludwig Azerêdo, participar do acolhimento auxilia na compreensão das rotinas, protocolos e gerências. “Foram três dias de intenso aprendizado. Aprendemos as especificidades e fluxos assistenciais dos mais variados setores. As diversas equipes se esforçaram para passar toneladas de informações em poucas horas, por isso foi intenso, mas produtivo”, contou o médico. Já Luanna Gomes Silva Pereira, residente de Psicologia, ressaltou que o acolhimento foi



pertinente para esclarecer dúvidas, proporcionou conhecimento sobre os programas, os sistemas e a comunicação do hospital. “Foi bastante interessante quando a equipe do NAAP esteve conosco. Trouxeram uma vivência interessante”, finalizou.

Comitê de Ética e Pesquisa do HGG realiza 378 análises de projetos em 2021

O Comitê de Ética em Pesquisa do HGG (CEPHGG) apresentou o relatório de atividades realizadas entre janeiro e dezembro de 2021. Segundo a coordenadora do CEP, a médica infectologista Andréa Spadeto, no último ano foram feitas 378 análises referentes a projetos de pesquisa. “Apesar das dificuldades de incentivo à pesquisa no Brasil, com a pandemia, novos campos foram abertos nessa área, podemos observar que o momento atual despertou a preocupação da comunidade científica, ocasionando um aumento dos projetos de pesquisa relacionados à covid-19”, pontua.

O CEP é formado por uma equipe multi e transdisciplinar de 11 membros, composta por cinco médicos, dois psicólogos, um fisioterapeuta, um teólogo, uma advogada e um representante dos participantes de pesquisa. O grupo se reúne mensalmente para acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos no HGG. Andréa explica que o Comitê atua de forma educativa e consultiva. “Nós criamos um Manual de Orientação ao Pesquisador, que é encaminhado a todos os pesquisadores que solicitam informações e também para aqueles que encaminham novos projetos que não estão em conformidade com as normas exigidas”. Ao longo do ano, seus membros participaram de uma série de atividades internas e externas como fóruns, seminários, mesas redondas, entre outros eventos.



HGG recebe novos residentes de Neurologia

No dia 9 de março, o HGG recebeu, no Auditório 2 da unidade de saúde, a nova turma de residentes em neurologia, especialidade que tem o período de duração de três anos. Na acolhida, os médicos receberam informações sobre os protocolos adotados pelo hospital. Segundo a então chefe do serviço de Neurologia do HGG, a médica Ane Cristina Dunck, o acolhimento é realizado de forma integrada, com residentes de outros hospitais da capital. “Nossa equipe capacita também residentes do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) e da Santa Casa de Misericórdia. Todo início de ano fazemos essa reunião com os preceptores destas instituições e também com todos os residentes que já estão atuando na unidade. Explicamos os processos da nova residência, o rodízio realizado entre os hospitais, além de nos conhecermos melhor e compartilhamos experiências”, destacou

Carlo Caetano Vasconcelos Barros é residente do primeiro ano e gostou muito do acolhimento realizado pela equipe do HGG. “Nunca tive um acolhimento tão bacana quanto esse. Eu não conhecia o hospital, e estou muito surpreso com tudo. Todas as pessoas sempre elogiaram o HGG. Percebo que realmente é um hospital muito organizado, que mostra como é o serviço e você não fica confuso como é em outros locais”, considerou. Já



Matheus Mendonça Moraes Resende, também em seu primeiro ano, relembrou das experiências que teve na unidade ainda na época da graduação. “Estou muito feliz de ter passado para residência médica no HGG. A primeira impressão é a melhor possível. Estou contente com a oportunidade.”

Palestra reforça a importância da elaboração das pesquisas científicas

Nos dias 30 e 31 de março, o HGG realizou o webinar Passo a passo na Elaboração do Projeto de Pesquisa, uma capacitação desenvolvida pelos membros do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HGG, para pesquisadores, orientadores, preceptores, residentes e também internos. Os profissionais externos ao hospital que também atuam na área tiveram a oportunidade de atualizar os conhecimentos por meio da atividade que aconteceu de forma virtual, via Zoom, e presencial na unidade de saúde. A atualização na área da pesquisa científica contribui para a evolução e desdobramentos dos trabalhos, além de capacitar os profissionais que já atuam na área a se prepararem para realizarem novas análises.

Ministrada pelo médico do Serviço de Hérnias Complexas e Coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do HGG, Renato Miranda de Melo, a palestra foi conduzida de forma simples e dinâmica. “Acredito que o objetivo principal seja convidar os residentes a pensar metodicamente, pois esse é o principal intuito em qualquer trabalho de pesquisa. Devemos pensar em formas de construir verdades científicas, o que é difícil. Às vezes, essa conquista não é concretizada em um só projeto, pode ser em vários, fazendo com que você leve a pesquisa por toda sua vida”, comentou. Além disso, o médico explicou que os aprendizados



na área fazem com que os profissionais de saúde passem a respeitar ainda mais as verdades científicas e consequentemente continuarem buscando por elas, sejam na pesquisa direta ou na assistência prestada aos pacientes.

Residente em fonoaudiologia do HGG tem artigo científico publicado

No mês de março, o serviço de Fonoaudiologia do HGG, recebeu a notícia que mais um dos artigos científicos elaborados pela equipe de residentes da equipe multiprofissional do hospital, entre março de 2019 até fevereiro de 2021, teve sua publicação “Perfil fonoaudiológico do paciente obeso com Covid-19” (Swallowing disorders in the obese patient with Covid-19), aprovada e realizada pela revista Brazilian Journal of Development. O trabalho foi desenvolvido pela fonoaudióloga Aryanne Santos de Melo Guimarães com orientação da tutora de Fonoaudiologia do HGG, Yleris de Cássia de Arruda Mourão.

Aryanne contou que a ideia de trabalhar este tema no artigo surgiu pela falta de pesquisas na área e pela percepção da gravidade da doença em pacientes obesos. O artigo teve como objetivo caracterizar o perfil fonoaudiológico de pacientes obesos com covid-19 em internação hospitalar a partir da percepção do profissional fonoaudiólogo atuante no enfrentamento da pandemia. Para chegar aos resultados, foi utilizado o método de estudo epidemiológico de base populacional, transversal, descritivo-analítico, de caráter quantitativo, empreendido via formulário online com questões sobre a atuação fonoaudiológica.



Sérgio Vencio toma posse como diretor de Ensino e Pesquisa do HGG

O HGG reuniu colaboradores da instituição, no dia 12 de abril, para a cerimônia de posse do novo diretor de Ensino e Pesquisa do HGG, o médico endocrinologista Sérgio Vencio. Também assumiram novos cargos no hospital a médica Heloíse Medeiros, na gerência médica da Central Humanizada de Internação (CHI), e os médicos Guilherme Carvalho e Barbara Stefanelo, na coordenação das alas A e C, respectivamente, do Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Para o então diretor de Ensino e Pesquisa do HGG, este foi um desafio novo, que contribuiu muito com a sua carreira profissional. “Eu trabalho com pesquisa há 12 anos, e poder contribuir com a expansão dessa área que já existe no HGG, envolvendo os internos e residentes, investindo em pesquisas de longo prazo e buscando financiamentos públicos, nos ajudou a elevar o nível da nossa assistência e do ensino no hospital”. Sérgio é formado em medicina pela Universidade Federal de Goiás, com residência em endocrinologia. Possui doutorado em Ciências da Saúde, também pela UFG, e especialização em Gestão de Saúde, pelo Hospital Israelita Albert Einstein.



Participação do HGG em evento da Sobed beneficia pacientes da unidade

O HGG realizou, no dia 30 de abril, a transmissão de um curso ao vivo da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) para cerca de 600 profissionais de saúde. A atividade integrou o Simpósio Internacional da Sobed, que aconteceu na capital goiana. Aproximadamente 20 pacientes do HGG foram beneficiados com a ação. Segundo o vice-presidente da Sobed e coordenador do curso, o médico endoscopista Herberth Toledo, a capacitação já é realizada há mais de dez anos e foi transmitida pela primeira vez no estado de Goiás. “Sempre tentamos trazer para o curso especialistas de referência, tecnologias e os melhores equipamentos. Com o apoio de uma grande equipe médica, conseguimos realizar procedimentos de média complexidade e alguns casos de alta complexidade, permitindo que as tecnologias mais avançadas fossem utilizadas nos procedimentos de alto padrão. A população de goiana foi muito beneficiada. Além disso, vimos no curso procedimentos avançados, entendemos também como fazê-los, avaliar suas dificuldades e quais métodos usar”, explicou.

Herberth Toledo também destacou que essa foi uma oportunidade ímpar para quem assistiu e participou do evento. “Os médicos que estão em capacitação tiveram a oportunidade de interagir com especialistas do país e exterior. Temos realidades muito diferentes de uma região para outra, foi um momento de forte integração. Também quero agradecer pela acolhida do HGG, esse hospital é muito diferenciado e é uma honra fazer essa parceria. Além disso, o trabalho de humanização que existe na unidade é



maravilhoso. Vocês estão de parabéns”, elogiou. Já o palestrante e médico especialista em Endoscopia, Alexandre de Sousa Carlos, que participou pela primeira vez do curso, disse que estava ansioso pelo evento. “Falamos sobre doenças inflamatórias intestinais e fizemos alguns procedimentos. Esse evento é de excelência. Esse tipo de ensino ao vivo é uma das melhores formas hoje em dia. Vemos isso no mundo inteiro, dá trabalho, mas vale a pena. Os resultados são ótimos, vale todo o esforço”, considerou.

Serviço de Fisioterapia do HGG tem artigo publicado na revista Acta Fisiátrica da USP

O serviço de Fisioterapia do HGG teve o artigo científico “Perfil dos profissionais de saúde de um hospital público e sua percepção acerca da atuação do fisioterapeuta no enfrentamento da COVID-19”, publicado, no mês de junho, na revista Acta Fisiátrica, uma publicação do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas e do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). A pesquisa realizada com profissionais de saúde do HGG foi aplicada por meio de um questionário, entre os meses de agosto e setembro de 2020.

O estudo feito com 30 profissionais de saúde teve como objetivo descrever o perfil e analisar a percepção dos profissionais que atuaram em unidades de saúde, acerca do desempenho do fisioterapeuta no enfrentamento da covid-19. Durante o processo foram feitas perguntas sobre a atuação do fisioterapeuta na implementação da oxigenoterapia, manejo da ventilação mecânica, aspiração de via aérea superior e artificial, implementação de ventilação não invasiva (VNI), realização da extubação dos pacientes sob ventilação mecânica, reabilitação após a infecção por covid-19 e segurança na atuação fisioterápica frente à pandemia.



HGG realiza palestra em celebração ao Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico

Em celebração ao Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, comemorado em 8 de julho, o HGG, promoveu no dia 29 do mesmo mês, a palestra A Ciência e o Cientista, realizada pelo médico pesquisador e Coordenador do Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP) do HGG, Renato Miranda Melo. O conteúdo ministrado para pesquisadores, orientadores, preceptores, residentes e internos do HGG e colaboradores da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, teve como objetivo fomentar os estudos sobre a prática. Em uma breve contextualização, o palestrante explicou os princípios e motivos que levam à pesquisa. “Pesquisar, é o exercício de duvidar permanentemente. É uma busca por explicações, é uma atividade para encontrar a verdade. A ciência também é ponto de vista, além de necessário um momento e um lugar, é preciso que haja perseverança, determinação e disciplina.”

Renato comentou ainda que a pesquisa é um movimento e, que quando iniciado, não termina nunca. Além disso, desenvolve a sociedade, conforme ela busca pela verdade das coisas. “É preciso que você estimule e convide todas as pessoas que queiram ir em busca do conhecimento da verdade. Acho que irá elevar nosso grau civilizatório. O ato de pesquisar não pode ser por decreto, caso contrário não será genuíno, não vai se sustentar. Temos que fomentar e estimular. A pesquisa nunca foi tão útil para a sociedade quanto

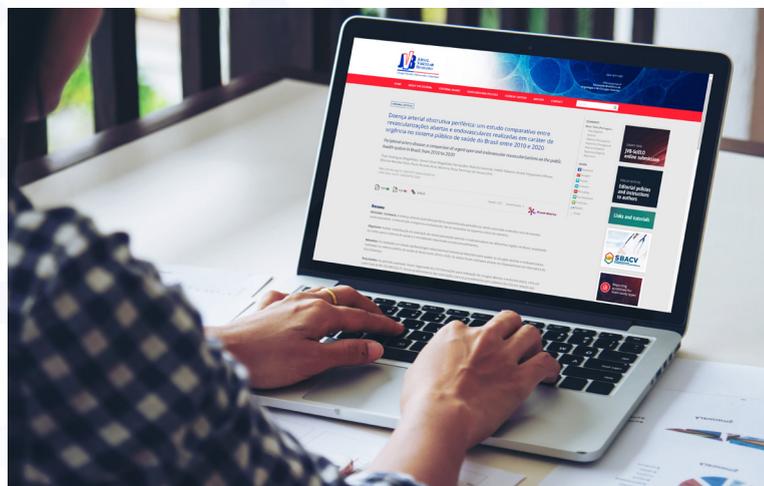


agora. Eu gostaria realmente de deixar essa mensagem. Pesquisa não se faz por decreto, mas temos que dar exemplo, estimular e regar. Para uma planta se desenvolver, você tem que regar para ela crescer e dá frutos. Porém, o adubo custa dinheiro, o fertilizante e a água também. Tudo é investimento”, ressaltou.

Jornal Vascular Brasileiro publica artigo produzido por profissionais do HGG

O Jornal Vascular Brasileiro - JVB divulgou artigo científico “Doença arterial obstrutiva periférica: um estudo comparativo entre revascularizações abertas e endovasculares realizadas em caráter de urgência no sistema público de saúde do Brasil entre 2010 e 2020”, realizado no HGG. A pesquisa foi conduzida pelos residentes Thaís Rodrigues Magalhães e Rosa Tanmirys de Sousa Lima e os então residentes Rômulo Mendes Silva e Paulo Ricardo Alves Moreira e orientada pelos preceptores Roberto Gomide, Daniel César Magalhães Fernandes, Hideki Nakano e André Vespasiano Afiune.

Daniel César, preceptor do serviço de Cirurgia Vascular do HGG, explicou que a Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) é o bloqueio do fluxo arterial de sangue, que muitas vezes acomete os membros inferiores, e que para reverter esse quadro é realizada uma revascularização. “Nós temos duas maneiras de fazer isso, de forma aberta [com cortes], que é quando fazemos pontes e pode ser usada a veia safena ou próteses. Já os tratamentos endovasculares são feitos pelos cateteres, por punção, igual se faz uma angioplastia no coração, que também realizamos nos membros”. O cirurgião vascular destacou que a DAOP apresenta alta prevalência nas populações de média e baixa renda, sendo associada ao elevado risco de eventos cardiovasculares. “Geralmente, são pessoas que



têm estilos de vidas mais sedentários, com uma alimentação de pior qualidade, e que muitas vezes apresentam doenças como pressão alta, diabetes, colesterol, que são os principais fatores de risco para doenças arteriais periféricas, além do sedentarismo, da obesidade e do tabagismo.”

IX Jornada Científica do HGG aborda temas inovadores e experiências adquiridas durante a pandemia da covid-19

Nos dias 1º e 2 de setembro, o HGG promoveu a IX Jornada Científica da unidade (Jochar), que acontece anualmente na instituição com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento científico na área da saúde, aprimorando e atualizando residentes médicos e multiprofissionais. Além disso, durante esta edição, participaram diversos estudantes da capital goiana. Com uma programação inovadora, os dois dias de Jochar foram contemplados com conferências, palestras e mesas redondas que discutiram temas como “As dificuldades vencidas na pandemia no transplante de fígado” (serviço de referência realizado pelo HGG); “Covid longa e sequelas na memória e cognição”; “Covid-19 e diabetes: relações entre duas pandemias”, além de assuntos sobre ciência, inovações e políticas públicas no pós-covid-19.

O então presidente da IX Jochar e diretor de Ensino e Pesquisa do HGG, Sérgio Alberto Cunha Vencio, destacou que a grade do evento foi plural, com foco na experiência que todos os profissionais de saúde tiveram durante a pandemia da covid-19. “Nossa ideia era dividir a maneira como superamos dificuldades e compartilhar o conhecimento científico atualizado sobre temas importantes. Muitos

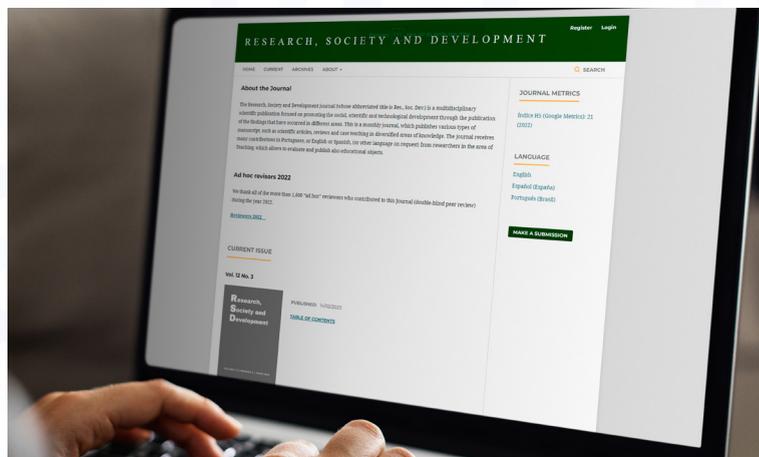


profissionais de excelência estiveram aqui e compartilharam seus aprendizados com nossos médicos e os estudantes de saúde aqui presentes. Foram dois dias muito proveitosos para todos”, ressaltou.

Residente de fonoaudiologia do HGG tem artigo publicado na Reserch, Society and Development

No mês de agosto, o artigo científico com o título “Análise das alterações fonoaudiológicas em diabéticos acometidos por COVID-19”, escrito por Keury Karoliny Nascente dos Santos, residente de fonoaudiologia do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, foi publicado pela Reserch, Society and Development (RSD), revista mensal de publicação científica multidisciplinar que busca promover o desenvolvimento social, científico e tecnológico em diversas áreas do conhecimento. Para elaboração do artigo, a residente teve como orientadora Yleris de Cássia de Mourão Arruda, tutora de fonoaudiologia; e coorientadora Daianna Lima da Mata Rodrigues, tutora de nutrição, ambas profissionais da unidade de saúde. O conteúdo foi elaborado por meio da análise de prontuários de pacientes infectados por coronavírus internados no HGG, nos anos de 2020 e 2021, acometidos ou não com diabetes. Houve participação de 100 pessoas com covid-19 e a maior parte dessa amostra foi composta por indivíduos do sexo masculino, com idades entre 13 e 54 anos.

O estudo ressalta que foi identificada sonolência predominante nos pacientes diabéticos, por fatores metabólicos relacionados com o coronavírus, e conclui que não foram descobertas alterações fonoaudiológicas relevantes em pacientes diabéticos. Porém, neste grupo, foi observada predominância nas mudanças dos níveis de alerta que podem causar impacto na



tomada de decisão nos âmbitos fonoaudiológicos. A residente Keury Karoliny Nascente dos Santos destacou que a elaboração do artigo científico é uma realização e motivo de muita satisfação. “Foi uma grande experiência científica produzir este artigo, juntamente com a minha querida orientadora Yleris. E finalizar esta caminhada com a publicação na RSD após todos desafios enfrentados é fechar este processo com chave de ouro!”

Neurologista do HGG é aprovado em mestrado na UFG

No dia 21 de dezembro, o neurologista do HGG Marco Túlio Pedatella apresentou e foi aprovado com louvor na defesa da sua dissertação de mestrado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG). O médico, que abordou a temática apenas do sono em sua dissertação, foi orientado pelo coordenador técnico do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e pneumologista do HGG, Marcelo Rabahi. No trabalho intitulado “Avaliação de desempenho de diferentes escalas preditoras para triagem de apneia obstrutiva do sono em pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico”, Marco Túlio falou sobre o estudo feito com os pacientes do ambulatório do HGG. “Avaliamos algumas escalas para selecionar os pacientes que seriam indicados para a realização da polissonografia. O nosso estudo contou com a participação de 34 pacientes que tiveram AVC isquêmico e os resultados mostraram que existe uma prevalência grande de distúrbios do sono nesse público. Além disso, pudemos demonstrar que os questionários utilizados para a avaliação dos fatores são factíveis e foram comprovados por meio do método utilizado dentro do próprio hospital”, destacou.

Marcelo Rabahi salientou sobre a importância desse trabalho para o HGG, visto que a unidade de saúde sempre esteve vinculada à formação profissional e aos estudos científicos na área da saúde. “Essa dissertação tem uma relevância muito grande para nós, porque ela reforça o HGG como um hospital ensino na medida em que os nossos profissionais buscam se aprimorar e se capacitar cada vez mais, consolidando o hospital como campo de formação. Além disso, a qualificação desses profissionais também é uma meta da gestão do Idtech, que fomenta essas possibilidades para que todos possam se aprofundar dentro dos conhecimentos científicos, trazer



novos aprendizados, maior nível de conhecimento e, acima de tudo, aproximar a ciência da assistência. Não dá para praticar assistência ou cuidar das pessoas sem o conhecimento científico”, salientou. Marcelo Rabahi também destacou que, apesar da diferença das especialidades, orientar o médico Marco Túlio proporcionou muita troca de conhecimento e aprendizado.

HGG abre primeiro edital para processo seletivo de Residência em Medicina Paliativa

No dia 26 de dezembro, foi aberto o edital para o primeiro Processo Seletivo da Residência em Medicina Paliativa do HGG. As inscrições foram gratuitas, realizadas pessoalmente na unidade. A prova escrita de conhecimento teórico ocorreu no dia 19 de janeiro de 2023, na sala de aula do 5º andar do HGG. O HGG é o primeiro hospital em Goiás a oferecer residência médica em Cuidados Paliativos. De acordo com o levantamento feito pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos - ANCP, ao todo, o país possui apenas 17 hospitais que oferecem o programa. A residência funciona em regime especial de treinamento em serviço de 60 horas semanais, com plantão de acordo com escala específica. O candidato selecionado e matriculado tem direito à bolsa, de acordo com o estabelecido pela Lei Federal nº 11.381, de 01 de dezembro de 2006, e é avaliado, regularmente, pelos preceptores do serviço, de

acordo com o desempenho técnico-profissional e a integração nas atividades curriculares.

Segundo a médica geriatra do HGG, Eliza de Oliveira Borges, o serviço de capacitação é um movimento que acontece a nível nacional, considerando a importância da especialização nessa área. “Essa iniciativa, inédita, reforça um dos principais pilares do hospital, que é formar novos médicos, especialmente em uma área que necessita de total atenção, pois esse profissional, mesmo possuindo outras especialidades, será habilitado para controlar sintomas, prognosticar, ponderar tratamentos invasivos, implantar técnicas de tratamentos holísticos, ou seja, ter um olhar integral e uma abordagem humanizada, para oferecer sempre o melhor para o paciente, respeitando a evolução natural das doenças que não se consegue obter a cura, e valorizando a vida com dignidade.”

08

Desenvolvimento
Pessoal



HGG realiza ações em alusão ao Janeiro Branco

O HGG realizou, no dia 20 de janeiro, uma live sobre o tema “Janeiro Branco - Quem cuida da mente cuida da vida”. O evento contou com a participação do médico psiquiatra e preceptor de Residência em Psiquiatria do HGG, Ítalo Rocha da Silva Araújo, e da psicóloga, doutora em Ciência da Saúde e mestre em Psicologia Clínica, Marília Aguiar. A mediação ficou por conta da psicóloga especialista em Cuidados Paliativos e em Psicologia Hospitalar, coordenadora da Residência Multiprofissional do HGG, Telma Noleto. A transmissão ocorreu por meio da plataforma Zoom.

O mês Janeiro Branco foi criado com o objetivo de chamar a atenção da humanidade para as questões e necessidades relacionadas à saúde mental e emocional das pessoas. Segundo a gerente de Educação Continuada do HGG, Wagna Barbosa, no início de cada ano as pessoas estão planejando suas ações e com expectativas e esta é uma chance de alertar sobre como cuidar da saúde mental. “É um tema importante - quem cuida da mente cuida da vida, pois é a mente que nos direciona. Sabemos que a depressão é o mal do século, hoje todas as faixas etárias estão enfrentando esse problema, com dependência de medicamentos. Alguns alertas



que os profissionais irão trazer podem fazer com que essas pessoas não venham a ter depressão ou que possam sair do uso contínuo de medicamentos”, afirma.

HGG divulga resultados da Pesquisa de Clima Organizacional referente ao ano de 2021

A gerência de Desenvolvimento de Pessoas do HGG divulgou os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional realizada na unidade de 1º a 25 de outubro de 2021, por meio de questionário on-line. O levantamento contou com participação de 439 colaboradores, que corresponde ao índice de 41,6% de participação. “A iniciativa tem como objetivo mensurar, avaliar e validar o nível de satisfação dos colaboradores em relação à instituição, para isso, são avaliados vários quesitos em relação às condições de trabalho, à estrutura oferecida e ao clima em si - como as pessoas percebem as relações e a comunicação, para a partir de aí avaliarmos os pontos fortes e quais devem ser melhorados”, explicou o então gerente de Desenvolvimento de Pessoas, Érika Scarparo.

Treze pontos foram avaliados na pesquisa: satisfação do colaborador, relacionamento interpessoal, cooperação intersetorial, comunicação, ética, diálogo setorial, condições de trabalho - instrumentos e equipamentos, limpeza e manutenção, local de repouso, alimentação, benefícios complementares ao salário, capacitações e treinamentos, e oportunidades de crescimento. Entre as variáveis, o item mais bem avaliado pelos colaboradores foi “Relacionamento Interpessoal”, com 89,8%, seguido de “Limpeza e Manutenção”, com 77,6%, e “Ética”, com 69,4%. O índice geral de satisfação relacionado ao clima organizacional foi de 49,2%. Já entre os pontos destacados com a necessidade de maior desenvolvimento e atenção da unidade, segundo a opinião dos colaboradores que



participaram da pesquisa, estão “Cooperação Intersetorial”, com 56,9%, “Comunicação e Diálogo Setorial”, com 55,3% e “Capacitações e Treinamento”, com 50,1%. E identificados como pontos críticos, os itens “Alimentação”, com 28,2%, “Oportunidade de Crescimento”, com 21,8%, “Local de Repouso”, com 18,6%, e “Benefícios Complementares ao Salário”, com 15,9%.

HGG faz exposição fotográfica em homenagem ao Dia da Mulher tendo colaboradoras como modelos

O HGG realizou, no mês de março, mais uma edição da tradicional exposição em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, tendo como modelos as colaboradoras da unidade de saúde. Pelo sétimo ano, o repórter fotográfico Cristiano Borges, voluntariamente, registrou as diversas poses das mulheres que atuam no HGG como forma de homenagear as profissionais que colaboram para o bem-estar, cuidado e humanização dos pacientes.

Colaboradoras das diversas áreas do HGG foram clicadas, mostrando a força de trabalho dominante na unidade de saúde, com

todo o charme e determinação. Diferentemente dos anos anteriores, as fotos foram feitas individualmente e em espaços abertos, devido à pandemia do novo coronavírus e respeitou o distanciamento social, dando mais segurança às profissionais. Além da exposição, que ficou disponível no primeiro andar do HGG, uma versão virtual foi publicada na página do hospital no Facebook. Ainda pela página da rede social, os internautas puderam escolher a melhor foto, onde, a mais votada foi emoldurada e entregue à colaboradora como uma forma de agradecimento ao trabalho realizado.



Colaboradoras do HGG celebraram o Dia Internacional da Mulher com muitas flores

No Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, o HGG preparou uma tarde de artesanatos para as colaboradoras da unidade. Elas participaram de uma oficina de flores, na qual puderam dedicar alguns minutos do dia aprendendo a esculpir rosas em papel crepom. As equipes da Unidade de Terapia Intensiva, Cuidados Paliativos, Clínica Cirúrgica e o time multiprofissional participaram da ação. Segundo a terapeuta ocupacional do HGG, Anna Paula Hirako, esse tipo de ação demonstra como as mulheres são importantes e, que às vezes, é necessário fazer uma pausa para refletir sobre suas próprias emoções. “Nós, mulheres, ocupamos várias posições. Somos mães, esposas, profissionais e nem sempre conseguimos nos dedicar a coisas novas, não paramos para ter um olhar diferente sobre a vida. Esse é um momento de descontração e humanização para elas se perceberem melhor. Essas atividades ajudam a trazer sensibilidade e calma para a vida das pessoas. É como se fosse uma terapia mesmo”, explicou.

Para as técnicas em enfermagem Maria Verônica Brito dos Santos e Patrícia Carvalho de Rezende, a atividade com o artesanato revelou algumas dificuldades no início, por ser um trabalho manual, sensível e muito detalhista. Mas, no momento que visualizaram



suas flores prontas acharam recompensador: “Achei ótima a oficina, não foi muito fácil fazer a flor, mas valeu muito o tempinho que me dediquei para ela. Ficou linda, cheia de vida!”, disse Maria Verônica. “Sabemos que nosso empenho gera bons frutos. Essa prática também me mostrou que às vezes fazemos muitas coisas no automático, de forma aleatória e não paramos para observar os pequenos detalhes. Estou feliz com o resultado, ficou muito bonito”, contou Patrícia.

Leidiane Alves é a vencedora da exposição fotográfica do Dia Internacional da Mulher

Em celebração do Dia Internacional da Mulher, o HGG realizou no mês de março, mais uma exposição fotográfica com as profissionais de saúde da unidade. A vencedora desta edição, com a foto mais votada, foi a enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Leidiane Alves Barbosa Moura, que conquistou 168 curtidas. A proposta da ação é promover interação e engajamento entre as mulheres, seus amigos e familiares, além do público que segue o HGG no Facebook, para escolherem o melhor click.

A colaboradora recebeu seu prêmio, a fotografia emoldurada, eternizando o momento e sua participação no projeto.

“Foi muito emocionante participar dessa ação, até porque foi a minha primeira vez. Realmente eu não esperava ganhar. Gosto muito desse tipo de iniciativa, deixa a gente mais relaxada, esquecemos um pouco da pressão que é trabalhar dentro de um hospital, principalmente em uma UTI, foi algo muito bom”, ressaltou Leidiane.



Blitz educativa alerta profissionais do HGG sobre a importância da identificação do paciente

Com o intuito de fortalecer a disseminação da cultura de segurança do paciente, o HGG, por meio do Núcleo de Segurança do Paciente - NSP, realizou nos dias 21 e 22 de março, uma blitz educativa para reforçar sobre a importância da identificação correta dos pacientes. A ação foi realizada em todos os setores assistenciais do hospital, com a abordagem aos colaboradores por meio da estratégia de apresentação de imagens que deveriam ser classificadas como certas ou erradas, referentes ao protocolo de identificação do paciente. “Com essa ação, tivemos a oportunidade de envolver as equipes e reforçar informações importantes com nossos colaboradores que atuam na assistência”, afirma Aline

Magalhães, enfermeira e coordenadora do NSP do HGG.

Criado em 2014, o protocolo de identificação do paciente do HGG está instituído e atende a uma das seis metas de segurança do paciente, estabelecidas pelo Ministério da Saúde. A enfermeira orientou que este procedimento deve ser realizado logo na admissão do usuário no hospital, e substituída sempre que apresentar danos. “Todo usuário que entra na unidade hospitalar deve ser identificado, com a colocação de uma pulseira, em sua chegada, e a mesma só deve ser retirada em sua saída. Essa identificação deve ser conferida pelo profissional de saúde antes da realização de qualquer procedimento para prevenir a ocorrência de erros durante o atendimento”, reforçou.



Colaboradores do HGG são imunizados contra influenza e sarampo

Durante os dias 7 e 8 de abril, o HGG promoveu uma campanha de imunização contra influenza e sarampo para os colaboradores da unidade. Segundo a enfermeira do trabalho, Izabela Mariani, a vacinação teve como objetivo prevenir o surgimento de complicações decorrentes dessas doenças, aliviando, assim, a sobrecarga no sistema de saúde. “A meta desta campanha é imunizar todos os colaboradores do HGG, e com esse público-alvo vacinado poderemos garantir um ambiente hospitalar mais seguro para todos”, afirmou. Izabela também reforçou que a vacina é apenas umas das formas de imunização e de se obter um controle da doença, no aspecto de evitar surtos epidêmicos no Estado. “É importante que os colaboradores continuem atentos às medidas de segurança contra outros vírus, como o coronavírus, por isso, é essencial o uso de máscara facial, cobrindo boca e nariz dentro do hospital, e a higienização correta das mãos.”

Para o operador de caldeira, Nilo de Oliveira, a oferta da vacina no próprio hospital é uma facilidade que beneficia a todos. “Hoje a gente vive com uma vida muito corrida, então, muitas vezes, vamos deixando para depois, e quando vai ver a campanha acabou, com a vacina aqui no hospital isso não acontece, porque existe esse incentivo para todos virem se vacinar logo.” A enfermeira Kátia Queiroz também acredita que a realização de uma campanha



interna de imunização reflete diretamente no aumento de pessoas vacinadas. “Muitos profissionais de saúde trabalham em mais de um hospital, têm plantões aos fins de semana, então, ter que se deslocar a um ponto externo de vacinação dificulta bastante para quem vive essa rotina”, pontuou.

Colaboradores do HGG participam de palestra sobre prevenção ao câncer

No dia 8 de abril, o HGG recebeu a médica especialista e cirurgiã oncológica Eloise Allen Marques de Oliveira, que ministrou uma palestra especial aos colaboradores da unidade de saúde, em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Câncer. A ação é uma forma de conscientizar médicos, equipes de enfermagem e multiprofissionais sobre a importância do diagnóstico precoce da doença. Durante o momento, a médica explicou o que é a doença, suas variáveis e as características individuais dos tipos de cânceres. Segundo Eloise Allen, a população precisa compreender o que da origem a doença, além de saber da importância da prevenção e do diagnóstico precoce. “Para mim é um prazer compartilhar conhecimento sobre algo que afeta milhões de pessoas. Assim, consigo esclarecer dúvidas e estimular as pessoas a fazerem os exames de rastreamento.”

Além disso, a médica trouxe uma convidada, Mônica Strege, recém diagnosticada com câncer, que deixou seu depoimento a todos os presentes. “Foi um susto. A sentença veio seguida de uma série de mitos e estigmas e eu não conhecia nada deste universo. Mas eu tive apoio da minha oncologista, que foi sensacional, mesmo diante de um prognóstico muito ruim, ela conseguiu me motivar a fazer o tratamento, enquanto outros médicos me desenganaram.” Mônica também destacou que participar da



palestra foi importante para que ela conseguisse mostrar aos profissionais da saúde que, o cuidado e olhar que se tem em relação ao paciente, faz toda diferença. “Vocês são capazes de nos motivar, a percepção de vocês é fundamental.”

Colaboradores do HGG participam de palestra sobre o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

O HGG promoveu, no dia 28 de abril, mais uma edição do projeto Dedo de Prosa com Especialista. Para celebrar o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt) convidou a enfermeira Luciene Potenciano, especialista em controle de infecção e enfermagem do trabalho, para falar sobre NR32 e os desafios na saúde e na segurança durante a pandemia. Luciene destacou como a pandemia impactou os profissionais de saúde, em especial, os que estavam na linha de frente no combate à covid-19. “Muitos de nós adoecemos, desenvolvemos problemas emocionais, perdemos pessoas queridas e vimos pacientes morrendo por uma doença que impactou a todos.” Para a enfermeira, a pandemia reforçou a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI. “A pandemia não acabou, e outras doenças estão aí, voltamos a ter casos de sarampo no Brasil, então precisamos nos cuidar, tomar todas as vacinas, estar atentos à lavagem das mãos, e sempre procurar o Sesmt diante de qualquer acidente de trabalho.”

A técnica de enfermagem Raimunda Rosa, que trabalha no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG, contou que teve muito medo de contrair a covid-19 durante a pandemia. “Graças a Deus eu não cheguei a pegar covid-19, mas o meu maior medo era contaminar outras pessoas. Então sempre tivemos o cuidado de usar todos os EPIs fornecidos pelo hospital, e acredito que o apoio que recebemos aqui, com palestras e treinamentos, foi fundamental para garantir a



segurança de todos”, disse. Antônia Cruz atua na área administrativa do HGG e também elogiou a realização da palestra. “Mesmo que a maioria já conheça as regras de segurança e as orientações da NR 32, acho fundamental esse reforço dessas informações, visto que muitas vezes alguns colaboradores descuidam das regras, como é o caso de uso de adornos ou o uso incorreto de máscara facial na unidade hospitalar”.

HGG promove ação de acolhimento aos colaboradores da unidade com música, arte e poesia

No dia 16 de maio, o HGG promoveu aos colaboradores da unidade uma ação de acolhimento, em agradecimento ao trabalho e empenho desenvolvidos na unidade. No evento, que ocorreu no pátio da unidade, foram pintados grafites que simbolizam a vida pelo artista Binei, além da presença do músico Mano CDJ e da poeta Jessica Ayo. A assistente social do HGG, Karolina de Moraes Mariano, participou do momento e disse que se sentiu representada e homenageada. “Eu achei o evento de grande valia para todos os participantes! Um momento de entrosamento com arte e cultura da melhor qualidade! Me senti muito feliz!”, contou.

O produtor cultural, Mano CDJ, conversou com todos os presentes. Ressaltou a importância dos profissionais de saúde e de como eles são essências no amparo a população. “A música que eu cantei fala sobre o amor, reciprocidade e valorização pessoal. A vida nos ensina diversas lições, e o nosso foco é vencer. Obrigada pelo convite, gostei muito de fazer parte desse momento.” A poeta e também cantora, Jessica Ayo, agradeceu o evento com sua poesia cantada. Em um trecho da apresentação, ela compartilhou uma linda reflexão. “A vida para mim é simples de viver, eu descarto a ideia que alguém nasceu para sofrer. Existem momentos que



servem para alertar, cair é do homem, mas também é levantar. Então se lance na jogada e comece a partida. Filosofia, arte e amor melhoram qualquer despedida. Nossa vida é bonita, não existe um amanhã, devemos aproveitar o hoje, o agora.”

Semana de Enfermagem é marcada por homenagens e programação educativa

O HGG realizou, entre os dias 16 e 20 de maio, a XXIII Semana de Enfermagem da unidade. A semana foi repleta de momentos marcantes, entre homenagens, exposição de fotos e programação científica. Neste ano, o tema foi “Em meio à crise, a enfermagem se reinventa e sobrevive mais forte”, em alusão aos momentos difíceis pelos quais os profissionais de enfermagem passaram durante a pandemia de covid-19. A abertura do evento, realizada na noite de 16 de maio, contou com a presença do então Secretário de Estado da Saúde, Sandro Rodrigues. A cerimônia de abertura teve uma atração especial: um desfile com a representação das principais personagens para a enfermagem internacional e nacional - a inglesa Florence Nightingale e a brasileira Ana Néri, que foram pioneiras na profissão. Durante o desfile, foi apresentada ainda a história da enfermagem, os trajes utilizados pelos profissionais e os desafios enfrentados durante a pandemia de covid-19.

A diretora de Enfermagem do HGG, Natálie Alves, destacou o trabalho em equipe realizado pelos profissionais da unidade, exaltando o companheirismo e apoio mútuo, características presentes no cotidiano do hospital. “Fazemos valer, de fato, o significado da palavra equipe. Somos um time e foi exatamente esse sentido, incorporado por todos, que nos fez tão fortes nessa pandemia”, disse. Natálie ainda agradeceu à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES) pelo apoio e orientações, ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) - organização que faz a gestão do HGG - pelos esforços empreendidos em prol do HGG e destacou a atuação dos profissionais. “Meu agradecimento especial à equipe assistencial, em ênfase, hoje, aos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, que muitas vezes abnegaram das suas próprias vidas pelos nossos pacientes!”



Colaboradores do HGG participam de palestra educativa sobre uso de cigarros

No dia 31 de maio é celebrado o Dia Mundial sem Tabaco. Pensando na importância do tema, o HGG realizou com uma palestra educativa para colaboradores da unidade de saúde e comunidade externa, que pôde acompanhar o bate-papo transmitido pelo YouTube. Durante o evento, também houve uma exposição com os tipos de tabaco, entre eles cigarros tradicionais, palheiros, narguilé e cigarro eletrônico. Durante o evento, o médico pneumologista e coordenador técnico do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG, Marcelo Rabahi, explicou de forma lúdica e prática os reais efeitos do cigarro no organismo humano. Além disso, destacou a facilidade de compra desses produtos na internet. “O objetivo da indústria do cigarro é um só: tornar as pessoas viciadas. O tabagismo é muito antigo e ao longo dos anos foi se desenvolvendo. Quando essa prática começou a perder espaços dentro dos ambientes, como restaurantes, por exemplo, pois o cheiro incomodava os clientes que não são fumantes, o mercado desenvolveu novas estratégias para perder o seu negócio. Com isso, passou a vender o cigarro eletrônico sem fumaça em sua primeira versão, depois começou a inserir os aromatizantes. Atualmente, é muito fácil comprar essências para utilizar nesses aparelhos. Basta acessar a internet, escolher a quantidade e o sabor que você deseja tragar, que eles entregam na sua casa”, pontuou.

O especialista explicou ainda que muitas pessoas só acreditam que fumar faz mal à saúde, quando lhe são apresentadas evidências. “Na própria carteira de cigarros há informações sobre os males de seu uso. Além disso, têm imagens que mostram as consequências desse consumo e, mesmo assim, é desconsiderado. Às vezes é necessário



mostrar alguns fatos para que as pessoas compreendam a gravidade do uso do tabaco e dos cigarros eletrônicos, para que eles entendam, por exemplo, que o cigarro eletrônico causa dependência, ele tem partículas tão pequenas em sua composição que atrapalham o crescimento dos pulmões. Infelizmente, não sabemos a longo prazo quais serão as consequências e doenças que acometerão os jovens e adultos que utilizam dessa prática”, ressaltou. Marcelo Rabahi comentou ainda que o ficou lisonjeado em falar de um assunto tão importante. “O HGG tem uma equipe de profissionais que são muito preocupados, então trazer esse assunto para discussão foi muito interessante.”

Colaboradores do HGG são vacinados com a 4ª dose da covid-19

Nos dias 23 e 24 de junho os colaboradores do HGG tiveram a oportunidade de se vacinar com a 4ª dose da vacina contra a covid-19. Nos dois dias, mais de 600 pessoas foram imunizadas e completaram o esquema vacinal. O auxiliar administrativo da Clínica Cirurgia do HGG, Marcos Antônio de Castro, participou da ação e

garantiu sua vacina. “Foi muito importante para nós, colaboradores, receber a imunização. O HGG nos trouxe a vacina com objetivo de oferecer mais segurança. Acreditamos que quanto mais pessoas estiverem vacinadas, menor será o número de pessoas infectadas com o vírus.”



HGG celebra Dia do Homem com palestra para colaboradores

Em comemoração ao Dia do Homem, o HGG realizou, no dia 19 de julho, uma palestra sobre saúde e sexualidade com o urologista Paulo Tadeu Machado e a ginecologista Sandra Portela, com mediação da psicóloga Flávia Nascimento. Os três profissionais, que são integrantes do Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (Nois), falaram da importância do cuidado com a saúde física e psicológica para garantir uma boa qualidade de vida sexual. Paulo Tadeu destacou que o homem passou a se preocupar mais com a saúde, mas ressaltou que ainda há muito para avançar.

Ele também alertou sobre a necessidade de fazer consultas regulares e seguir orientações médicas para que os tratamentos sejam eficazes. Além disso, Paulo chamou atenção para a dificuldade do homem de buscar ajuda diante de problemas sexuais. Neste sentido, ele alertou para o risco do uso de medicamentos sem indicação médica. Sandra Portela explicou a importância do trabalho realizado pelo ambulatório de sexualidade, que é o único da rede SUS no Estado, e também passou orientações sobre como funciona o acompanhamento oferecido pelo Nois.



Palestra reforça ações do Sesmt no Dia Nacional da Prevenção de Acidentes no Trabalho

No Dia Nacional da Prevenção de Acidentes no Trabalho, comemorado em 27 de julho, o HGG promoveu, por meio do Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt), a palestra com o tema “Prevenir para não remediar”, destinada aos colaboradores da unidade. O palestrante da Sesmt Central da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Fernando Gomes, iniciou o diálogo explicando o que é acidente de trabalho e destacando a importância da prevenção.

“Em uma unidade de saúde tudo gira em torno das rotinas que já estão estabelecidas, então, quando falamos em cuidar da vida de outras pessoas, precisamos estar ainda mais atentos para minimizarmos os acidentes”, pontuou. Outro ponto destacado por Fernando foi a importância da atenção à saúde mental.



Direção segura é tema de palestra para motoristas no HGG

Os motoristas do HGG e Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) participaram, no dia 3 de agosto, da palestra Direção Segura, ministrada pelo agente de educação de trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM), Horácio Ferreira Martins. Além disso, demais colaboradores da unidade de saúde também assistiram a capacitação e esclareceram dúvidas. Durante a palestra, o profissional da SMM destacou que o objetivo dos órgãos e entidades que pertencem ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT) é promover ações que priorizam a defesa da vida, incluindo a preservação da saúde e meio ambiente, pois o trânsito é constituído pelos seres humanos, veículos, vias e animais. Também destacou em sua fala os principais fatores de acidentes que são devidos ao uso de aparelhos celulares e alta velocidade.

O representante da SMM, que atua há mais de 20 anos com questões de trânsito, explicou que o trabalho de intervenção realizado em instituições é de extrema importância para conscientizar motoristas sobre boas práticas de direção. “Os motoristas devem ser multiplicadores de boas condutas no trânsito. Dessa forma, aplicando os conhecimentos adquiridos, eles deixam de cometer infrações e dirigem de forma mais responsável. Isso é salvar vidas”, pontuou. O educador explicou ainda que esses momentos trazem



acessibilidade entre condutores e os agentes. “Tem dúvidas que eles não conseguem esclarecer quando o agente está em via pública. Por isso, capacitações como esta, oferecidas pela empresa, aproximam o colaborador do nosso trabalho.”

HGG celebra Dia Nacional dos Direitos Humanos com palestra informativa

No dia 12 de agosto é celebrado o Dia Nacional dos Direitos Humanos. E para comemorar uma data tão importante, o HGG realizou uma palestra informativa para os colaboradores da unidade com o tema “A efetividade dos Direitos Humanos em tempos difíceis”, ministrada pelo advogado Samuel Balduino Pires da Silva. O palestrante explicou que é fundamental falar sobre o assunto, pois, os cidadãos possuem direitos básicos como o acesso à educação, à saúde e à vida. “Precisamos observar e permitir que as pessoas tenham suas garantias mínimas de liberdade, igualdade e fraternidade. Nossa sociedade ainda é muito carente dessas informações e ainda precisamos resgatar esse sentimento, incutir no coração e mente de cada pessoa esses direitos e da necessidade de serem respeitados”, ressaltou.

A técnica de enfermagem do HGG, Rafaela Anne Monteiro, conta que iniciou os estudos para concursos recentemente e que se deparou com uma matéria chamada Política para Mulheres. Ela disse que ficou surpresa com a disciplina e aproveitou para esclarecer dúvidas com o palestrante. “Adorei participar, foi muito útil para mim e meus estudos. Muitas mulheres acham que não conseguem exercer cargos de poder, mas na verdade o que falta é informação



e incentivo. Temos inúmeros direitos e se não os conhecemos não vamos aproveitar. É necessário buscar pelo constante conhecimento e aproveitar o que é nosso por direito”, pontuou.

HGG realiza testagem de hepatites na unidade em parceria com a SES

O HGG realizou, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), nos dias 25 e 26 de agosto, testagem de hepatites B e C para colaboradores da unidade. Ao final dos dois dias de ação foram realizados 430 testes. Segundo Daniele Prado, técnica da coordenação de assistência às infecções sexualmente transmissíveis, aids e hepatites virais, a proposta de promover uma ação voltada para testar e fazer esclarecimentos sobre hepatites é fundamental para os colaboradores da área de saúde. “Doenças como HIV, sífilis e hepatites B e C, que são agravos comuns em nosso país, e às vezes, silenciosos, quando se manifestam, já estão em estado avançado, então aí a importância de quanto antes tiver o diagnóstico, iniciar o tratamento para essas doenças.”



Semana de Psicologia do HGG reforça a importância do autocuidado

Para celebrar o Dia do Psicólogo, comemorado em 27 de agosto, o HGG promoveu uma série de ações entre os dias 22 e 28 de agosto. No hall do piano, durante toda a semana, os colaboradores puderam conferir a exposição “Cuidando da Gente”, que trouxe orientações sobre autocuidado com o corpo e a mente. No dia 22 de agosto, o médico residente de Psiquiatria do HGG, Igor Magalhães, palestrou sobre o uso indiscriminado de psicotrópicos e suas consequências, no Auditório Dr. Luiz Rassi. Durante sua palestra, Igor destacou que este é um problema prevalente na sociedade, mas entre os trabalhadores da saúde, isso tem uma repercussão diferente. “O uso do álcool, por exemplo, influencia muito no nosso trabalho, que é cuidar de pessoas, e se nós não estamos

bem, de que forma vamos cuidar dos outros?”

O médico também reforçou a importância de falar sobre o assunto e criar uma estrutura de apoio a esses profissionais. “É um dever de todos nós, da área de saúde, estarmos atentos aos sinais que os colegas estão dando, principalmente porque há uma grande resistência de buscar tratamento, então, geralmente, a ajuda vai vir dos nossos colegas mais próximos.” Além da palestra, nos dias 24 e 25 de agosto, a equipe de psicologia realizou uma dinâmica com os profissionais que atuam na unidade, alertando sobre a importância de fazer pausas, manter contato com familiares e amigos, fazer atividades físicas e desconectar do mundo virtual para momentos de lazer.



Setembro Amarelo: HGG promove palestra no mês de prevenção do suicídio

Setembro é o mês dedicado à campanha sobre prevenção do suicídio. Nos dias 8 e 9, o HGG promoveu a palestra com o tema “Como Lidar com a Tristeza?”, para os colaboradores do hospital. O psicólogo do HGG, Dimilson Bezerra, conduziu a sua apresentação com projeções animadas e de fácil compreensão. Os profissionais da unidade foram orientados sobre como identificar o estágio da tristeza e lidar com o sentimento em suas diferentes características. Durante a atividade, Dimilson destacou a importância do autoconhecimento. “A tristeza não é patológica, é uma emoção que a gente vai vivenciar. Agora, quando isso demora, pode se tornar um transtorno, uma doença. Uma vez que eu identifico [o motivo da tristeza], aceito e busco avaliar o

que me levou a estar naquele lugar, aí sim eu encontro estratégias para sair dessa condição”.

Karyne Sales Oliveira, residente de Psicologia do HGG, falou sobre a relevância de abordar o tema. “É muito importante reconhecer o que é a tristeza, e que a gente tem que aprender a lidar com ela. Quando isso está fazendo mal de alguma forma, é preciso buscar um profissional especializado em escuta, especializado em trabalhar as emoções”. Pouco antes do encerramento da palestra, Dimilson fez um convite aos colaboradores que se identificaram com o tema e que gostariam de receber um abraço. Ao término, houve interação entre os presentes e alguns caminharam em direção ao psicólogo para um abraço genuíno e aconchegante.



HGG promove atividades para colaboradores em alusão a campanha brasileira de prevenção ao suicídio

Dando continuidade às atividades de autoconhecimento e bem-estar, em alusão ao Setembro Amarelo, campanha brasileira de prevenção ao suicídio, o HGG preparou para os colaboradores da unidade nos dias 12 e 13 de setembro um momento para meditação e prática de Reiki, que são técnicas terapêuticas para redução de estresse, relaxamento e até mesmo um detox mental. Além disso, nos dias 14 e 15, os profissionais puderam participar de uma roda de conversa com voluntários do Centro de Valorização da Vida (CVV).

A Relphla Gracielle Barbosa, psicóloga da unidade de saúde, comentou sobre a importância do autocuidado para os profissionais de saúde que lidam diretamente com os pacientes do hospital. “Quando cuidamos de nós mesmos, conseqüentemente cuidamos melhor dos outros também. Eu conhecia tecnicamente as práticas que vimos aqui hoje, e, ao poder me exercitar, foi ótimo, muito importante para todos nós”.



HGG exhibe o filme “Soul: Uma Aventura com Alma” para os colaboradores

No dia 22 de setembro, o HGG, promoveu o Cine Pipoca para os colaboradores, dentro das atividades do Setembro Amarelo, e exibiu a animação “Soul: Uma Aventura com Alma”, lançada em 2020 e produzido pela Pixar Animation Studios e Walt Disney Pictures. De acordo com a psicóloga do trabalho, Sara Millena Costa e Silva o motivo de escolha do filme se deu para trabalhar alguns aspectos da vida, como missão e propósito, em alusão a campanha do Setembro Amarelo, mês que promove a prevenção do suicídio. “É um filme simples, de animação, mas que faz a pessoa refletir a aproveitar cada momento. Acho que as pessoas têm de ter essa

consciência, de viver cada dia, porque as pessoas sofrem muito pelo futuro e pelo que vai acontecer e não vivem o hoje.”

A animação conta a história de Joe Gardner, um professor de música do ensino médio apaixonado por jazz e que teve um evento inesperado ante a oportunidade de se apresentar no melhor clube de jazz da cidade de Nova Iorque (EUA). O episódio fez Joe ser transportado para outro universo, conhecendo “22”, uma alma que, de certa forma, pôde contribuir para que ele começasse a ter outra percepção sobre a vida. E é sobre isso que o filme trata: uma nova maneira de enxergar a vida.



HGG realiza entrega de girassóis em campanha de prevenção ao suicídio

No dia 29 de Setembro, o HGG promoveu a distribuição de girassóis aos colaboradores, em alusão ao Setembro Amarelo, mês de campanhas dedicadas a prevenção do suicídio, e que, nesta ação do HGG, se estende também para vítimas de qualquer tipo de violência. Cada girassol contém instruções de acesso aos documentos de “Diretrizes de Prevenção de Suicídio de Paciente Durante a Internação” e “Diretrizes de Atendimento a Pacientes Vítimas de Agressão Física, Moral, Psicológica e Abandono”, ambas disponíveis no servidor de arquivos do HGG.

De acordo com Sumaya Gomes dos Santos, enfermeira do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HGG, as diretrizes são um meio de demonstrar acolhimento aos colaboradores por parte do hospital e que ajuda a criar um clima organizacional mais saudável. “Nós temos profissionais que são seres humanos e a gente precisa cuidar uns dos outros. A gente até colocou essa mensagem, que assim como o girassol, nós, profissionais, devemos cuidar uns dos outros.”



HGG promove dois dias de palestras sobre prevenção de suicídio e atendimento a vítimas de violência

O HGG promoveu para os colaboradores da unidade, nos dias 19 e 20 de outubro, a palestra “Prevenção de Suicídio e Atendimento a Vítimas de Violência”, ministrada pela psicóloga Mariana Leles. O evento foi realizado no auditório Dr. Luiz Rassi e contou com cerca de 87 participantes. A iniciativa dá continuidade às ações da campanha Setembro Amarelo, e tem como objetivo disseminar as diretrizes para os profissionais da assistência, para que possam identificar e manejar pacientes em situação de violência, tentativa ou risco de autoextermínio, visto que, estes, pelo maior tempo de contato com os pacientes, têm a possibilidade de identificar os alertas, às vezes, antes mesmo da equipe de saúde mental.

De acordo com a psicóloga Mariana Leles, existem casos, por exemplo, de pacientes que se abrem durante uma sessão de fisioterapia, ou até mesmo mudam de humor durante a internação, e algumas frases podem servir de alerta. “Quando ouvimos algumas queixas como: não aguento mais! Me deixe morrer! Não há mais razões para viver! São sinais que esse paciente está em desordem emocional e precisa ser acompanhado mais de perto pela equipe de saúde mental”. Nos casos de vítimas de violência, a psicóloga apresentou



algumas frases e comportamentos inadequados, que fazem com que a vítima se sinta desconfortável ou até mesmo julgada. “Jamais um paciente nessa situação deve se sentir culpado, um exemplo clássico é julgar o tamanho da roupa de vítimas de estupro. A função do profissional de saúde é acolher”, reforçou Mariana.

Gestores do HGG participam de mais um módulo do Programa de Líderes

Dando continuidade aos treinamentos do Programa de Líderes, os gestores do HGG participaram no dia 13 de outubro, do segundo módulo do curso. A capacitação abordou os temas: transparência, qualidade e excelência, e foi ministrado pela enfermeira do Escritório da Qualidade do HGG, Kássylla Ferreira, e dá sequência a uma série de atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - Idtech, organização gestora do hospital, com objetivo de incentivar o desenvolvimento das

habilidades e competências dos líderes que atuam no HGG.

Kássylla explicou que o objetivo do programa é aprimorar a compreensão da importância da gestão focada no uso de ferramentas da qualidade para análise e resolução de problemas no dia a dia. “Esse módulo vai contribuir com a formação dos líderes para que eles sejam capazes de usar as ferramentas da qualidade junto com a sua equipe, conforme a rotina de cada setor, contribuindo para uma gestão mais participativa, com foco na análise e resolução de problemas.”



HGG promove para colaboradores diálogos sobre assédio moral e sexual no ambiente de trabalho

O HGG promoveu, em 26 de outubro, diálogos com profissionais do AMA, sobre assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. A iniciativa faz parte do projeto Diálogo de Segurança, no qual a equipe de Psicologia pretende abordar todos os colaboradores da unidade. As reuniões aconteceram em turmas, com a Maria Izidio e Sara Milena Costa, psicólogas do trabalho. “Essas palestras são de fundamental importância, pois às vezes a pessoa está com medo ou não sabe o que fazer, então as orientações servem de alerta”, enfatizou Graziela Freira, enfermeira há 10 anos na unidade. A psicóloga Sara Milena reforçou sobre o canal de denúncias disponível no site do Idtech. “Realizamos o treinamento para os colaboradores, para que eles saibam como relatar casos de assédio, e com isso eles sentem que têm um apoio da instituição. Orientamos ainda, para que observem os colegas de trabalho e comuniquem caso percebam alguma situação de constrangimento”.

Durante as reuniões, as psicólogas demonstraram alguns exemplos que podem acontecer no dia a dia, e que são considerados assédio, explicaram ainda, as consequências que podem causar, como transtornos físicos, mentais e sociais, além de motivar, inclusive, demissões e afastamentos. “Por isso, a campanha pretende reforçar a importância de estar atento, manter a postura profissional



e principalmente denunciar situações ocorram na instituição. Muitas vezes cria-se uma ‘cortina do silêncio’ por medo de repressão ou julgamentos, e isso colabora para que o assédio continue e atinja outras pessoas”, explicou a psicóloga Maria Izildo.

Idtech promove terceiro módulo do Programa de Líderes para gestores do HGG

Os gestores do HGG participaram, em 9 de novembro, do terceiro módulo do Programa de Líderes. A palestrante convidada, Andressa Nunes, conduziu o encontro com o tema “Comunicação”. Ela explicou que foram abordados os tópicos Comunicação Assertiva e Feedback. Andressa também salientou sobre a importância da boa comunicação. “Saber se comunicar assertivamente e conduzir feedbacks de forma adequada e inspiradora, são habilidades essenciais de uma liderança humanizada, consciente e que coloca as pessoas no centro”, pontuou. A palestrante também destacou que durante o treinamento foram compartilhadas várias técnicas estratégicas com base na Fonoaudiologia e na Neurociência para uma comunicação mais influente e desenvolvimento de conversas de feedback efetivas.

Para o médico intensivista e coordenador de Ala do Centro de Terapia Intensiva (CTI), Guilherme Carvalho, o momento serviu para fomentar a discussão, em grupos, sobre qual é a melhor maneira de se comunicar. “Foi um treinamento teórico e prático, onde partimos do princípio que comunicar não é apenas falar, mas sim fazer entender, ter a certeza de que a pessoa que está recebendo a mensagem compreendeu bem essa mensagem e assim criar mecanismos para que a comunicação seja assertiva, objetiva, clara”,



disse. Guilherme também falou sobre a importância do feedback, um dos pontos abordados no treinamento. “O feedback tem o intuito de trazer melhorias, apesar de que, quando ouvimos esse termo, logo associamos a algo negativo. Mas a ideia do feedback é destacar os pontos positivos e trazer sugestões de melhorias nos pontos que podem ser aperfeiçoados”.

Cipa do HGG elege novos representantes

No início do mês de novembro, os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do HGG tomaram posse dos cargos em solenidade no auditório Dr. Luiz Rassi. A Cipa é composta por membros eleitos (efetivos e estatutários) e colaboradores indicados pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora da unidade. Todos os membros passaram por capacitação e receberam o certificado na solenidade de posse.

A técnica de Segurança do Trabalho do HGG, Miralva Oliveira de Souza, foi indicada como presidente da Cipa pelo Idtech. Ela disse que recebe a nomeação como um reconhecimento positivo do seu trabalho. “Gostei muito de ser indicada, isso mostra que estou no caminho certo. Nosso trabalho será pautado na prevenção e redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Nessas ações, a Cipa é uma forte aliada dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, ela faz apontamentos pertinentes do dia a dia. Além disso, como temos representantes de vários setores da instituição, vai nos ajudar a ter um olhar mais amplo”, considerou.



HGG promove treinamento sobre abordagem familiar em casos de morte encefálica

O HGG promoveu, no dia 22 de novembro, uma capacitação para enfermeiros, psicólogos e médicos do Centro de Terapia Intensiva (CTI) da unidade sobre a Abordagem Familiar para doação de órgãos e tecidos em caso de morte encefálica, ministrado pela psicóloga da Central de Transplantes do Hospital de Urgências de Goiás - HUGO, Patrícia de Oliveira Vasconcelos. As orientações sobre as formas de comunicação dos óbitos dos pacientes foram conduzidas de forma humanizada, didática e destacando os pontos significativos para uma abordagem eficaz e de respeito às famílias. Patrícia explicou que decidir sobre a doação de órgãos de um ente querido que acabou de falecer é um processo muito delicado. “Fazer uma escolha como essa é um momento muito difícil para as famílias. Mas, sabemos também, que contribuímos com a escolha deles desde o primeiro momento que eles entram na unidade de saúde. O tratamento recebido por essas pessoas conta muito. Por isso, realizamos treinamentos contínuos, para que a equipe se comunique da forma correta, acolhedora e empática. Nosso objetivo é familiarizar cada vez mais os profissionais de saúde para eu sejam multiplicadores de informação”, relatou.

A enfermeira do CTI do HGG, Gersica Sampaio Silva, disse que para ela o treinamento é um reforço dos seus conhecimentos. “Esse momento é muito interessante para nós. Sempre aprendemos mais detalhes sobre a entrevista familiar, como devemos nos comportar, tanto na comunicação corporal e verbal. Comunicar um óbito é algo muito difícil de lidar, tanto para quem está comunicando, quanto para os familiares que estão recebendo. É algo muito importante



de ser feito com toda equipe, para que todos se sintam preparados para essa entrevista e que obtenham sucesso na comunicação. Quando a facilitadora me chamou para participar de uma atividade prática, foi muito impactante para mim, pois senti realmente que estava recebendo a comunicação de um óbito da minha família. No momento, eu que sou profissional de saúde tive tantas dúvidas, imagina então os familiares”, ressaltou.

Gestores do HGG participam do quarto módulo do Programa de Líderes

No dia 30 de novembro, os gestores do HGG participaram do quarto módulo do Programa de Líderes, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). O tema dessa edição foi “Gestão de Conflitos”, ministrado pelo convidado Paulo Veras, psicólogo, pedagogo e escritor, com atuação na área de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. O palestrante salientou sobre a importância de abordar a temática na unidade de saúde. “Falar de gestão de conflitos é um dos assuntos mais importantes para as gestões que pretendem alcançar bons resultados. O gestor precisa entender onde o conflito surge, quais são as causas e quais as melhores estratégias para a resolução. Um treinamento como este é de suma importância para que o líder entenda quem é ele dentro do conflito, pois ele precisa administrar esse conflito entendendo que ele faz parte daquilo. E a postura do gestor, a maneira como ele se coloca diante das dificuldades e como ele vai entender esses fenômenos é essencial para que o conflito seja resolvido da maneira mais efetiva possível”, pontuou.

O gerente de condutores do HGG, Dirceu Alves Barbosa, que foi capacitado durante a ação, agradeceu o Idtech pela iniciativa e destacou a importância da discussão sobre o tema. “Eu agradeço a toda diretoria do Idtech pelo zelo com a nossa unidade. O Programa de Líderes é muito importante e esse módulo também foi essencial. Eu pude aprender ainda mais sobre o assunto de resolução de conflitos e o treinamento agregou mais conhecimentos que eu



poderei aplicar em nossa equipe, buscando mudanças que irão, inclusive, resultar em maior excelência durante o atendimento dos nossos pacientes. Muito obrigado por essa oportunidade”, disse.

“Conecte corpo e mente, previna-se!” foi o tema do Sipat 2022 do HGG

O HGG realizou, entre os dias 12 e 16 de dezembro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) para os colaboradores da unidade de saúde, com o tema “Conecte corpo e mente, previna-se!”. A programação deste ano contou com diversas atividades como palestras, oficinas, dinâmicas e um show sertanejo, para o encerramento em grande estilo. As atividades abordaram temas que foram desde saúde mental a prevenção no ambiente hospitalar.

A abertura, no dia 12, foi cheia de energia com um aulão de dança. Nos dias 12 e 13, o projeto Oficina de Arte foi conduzido para os colaboradores, que puderam mostrar todo o seu talento nas telas. No dia 13, o psicólogo Dimilson Vasconcelos realizou a dinâmica “O corpo fala - Relação Interpessoal”. O médico ginecologista do HGG, Ricardo Mendonça, conversou com os colaboradores sobre IST's e AIDS durante ação realizada no dia 15. Logo em seguida, a psicóloga da PUC-GO, Marcela Garrote, foi convidada para ministrar a palestra “Vida Psíquica e o cuidado integral, um olhar preventivo para saúde”. E para deixar a semana ainda mais divertida, nos dias 13 e 14 teve roleta de perguntas e respostas sobre prevenção no ambiente. O encerramento da Sipat foi em grande estilo, com um show animado da cantora Thaynara Alves.



HGG realiza Semana da Fonoaudiologia com atividades e palestras informativas

O HGG celebrou o Dia do Fonoaudiólogo, comemorado em 9 de dezembro, com uma série de atividades sobre o Serviço de Fonoaudiologia do HGG, com o objetivo de informar pacientes por meio de palestras sobre a atuação da especialidade na unidade, além de promover blitz informativa para os colaboradores reforçando as características do atendimento dos fonoaudiólogos no hospital. Além disso, os colaboradores do HGG também puderam desfrutar de uma apresentação musical da pianista Marine Caiado, que animou a manhã dos presentes na unidade com clássicos da música brasileira e canções internacionais.

As fonoaudiólogas do HGG, Alessandra Rebouças e Gabriela Coimbra, contaram que a blitz da fono, teve como objetivo alertar os profissionais da linha de frente do atendimento sobre os sinais e sintomas da disfagia em pacientes, evitando assim, a broncoaspiração. “Aproveitamos o momento para elucidar sobre as diversas áreas de atuação da equipe de fonoaudiólogos do HGG. Foi um momento leve e de muito aprendizado, também distribuimos panfletos com informações adicionais.” A enfermeira do HGG, Maria José de Oliveira Neves, atua na unidade de saúde há 11 anos. Ela contou que adorou participar das atividades. “A ação da fono foi muito interessante, pois chamou dos profissionais de saúde sobre



a dieta em pacientes acamados, sobre como ofertar os alimentos, foi muito produtivo. Essas orientações mais rápidas prendem mais a atenção dos colaboradores, eu gostei muito.”

Sesmt promove simulado de incêndio no setor Apoio ao Diagnóstico do HGG

Os colaboradores do HGG participaram, no dia 19 de dezembro, de um simulado de incêndio promovido pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt). Nesta edição, o treinamento ocorreu no setor de Apoio ao Diagnóstico. O objetivo foi preparar os colaboradores para eventualidades que possam ocorrer na unidade de saúde. Durante o treinamento, o alarme de emergência foi acionado e os brigadistas agiram rapidamente para realizar o resgate da vítima. Além disso, os colaboradores também fizeram o teste de utilização da mangueira de emergência.

O técnico de segurança do trabalho do HGG e chefe da brigada de emergência, William Farias da Silveira, explicou que o simulado serviu para treinar os brigadistas em caso de princípio de incêndio no hospital. “Hoje realizamos o simulado de emergência para treinar os nossos profissionais para o rápido combate a incêndio. Sabemos que no dia a dia podem acontecer vários tipos de intercorrências em uma unidade de saúde dessa proporção. Mas nós temos uma equipe multidisciplinar bem treinada, além de uma manutenção ativa e isso nos ajuda a garantir a segurança e integridade física dos pacientes e colaboradores em qualquer eventualidade que possa acontecer”, destacou.



Programa de Líderes do HGG realiza 5º módulo sobre Gestão por Competências

O HGG promoveu, no dia 19 de dezembro, o quinto módulo do Programa de Líderes, com a palestra Gestão por Competências, ministrada pela psicóloga, especialista em neurociência, Kerielle Rodrigues. A psicóloga contou que esse módulo tem muito a ver com as necessidades das organizações no cenário contemporâneo. “O objetivo é instrumentalizar a organização dentro das ferramentas de gestão de pessoas, para que se extraia o melhor de cada indivíduo, pois esse é o principal bem, o capital intelectual. As pessoas têm mais acesso às informações, mas ao menos tempo elas chegam com baixo conhecimento técnico e principalmente baixa adesão aos conhecimentos sobre competências comportamentais que uma organização precisa”, explicou.

O gerente farmacêutico do HGG, André Checchetti Candido, participou da atividade e comentou que o que mais chamou atenção foi o alerta sobre identificar os perfis de cada colaborador. “A identificação dos perfis dos profissionais da equipe pode melhorar e otimizar a comunicação com cada um deles. Com a melhoria nos diálogos e comunicações, todos se sentem mais motivados e entusiasmados, o que por sua vez reflete positivamente no engajamento e execução das rotinas, refletindo também nos cuidados com os pacientes. A enfermeira do Escritório da Qualidade, Robertta Francielle de Sousa, fez questão de reforçar que é essencial



aprender sobre os diferentes desafios na liderança e gestão das equipes. “O Programa de Líderes tem sido transformador, dinâmico, e nos proporciona novas expectativas das relações de trabalho. Estão sendo usadas excelentes metodologias e atividades interativas, principalmente a integração com outros setores, que nos permite compartilhar experiências, vivências através de jogos, brincadeiras e trocas de práticas”.

HGG promove testagem de ISTs para colaboradores em parceria com a SES

O HGG realizou, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), nos dias 20 e 21 de dezembro, a testagem de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como HIV, sífilis e hepatites B e C para colaboradores da unidade de saúde. Durante os dois dias de ação, 234 funcionários foram testados. Segundo a enfermeira da Gerência de Atenção Primária de Saúde da SES, Ana Rúbia Amâncio de Oliveira, todos os colaboradores que passaram pela testagem receberam orientações sobre as ISTs. A profissional salientou sobre a importância da realização dos testes no hospital. “Essa ação é muito importante para que a gente descubra os portadores de ISTs e direcione os colaboradores para a realização do tratamento precoce caso a doença seja identificada. Outro fator relevante é que, com a detecção, também podemos barrar a transmissão para outras pessoas”, explicou.

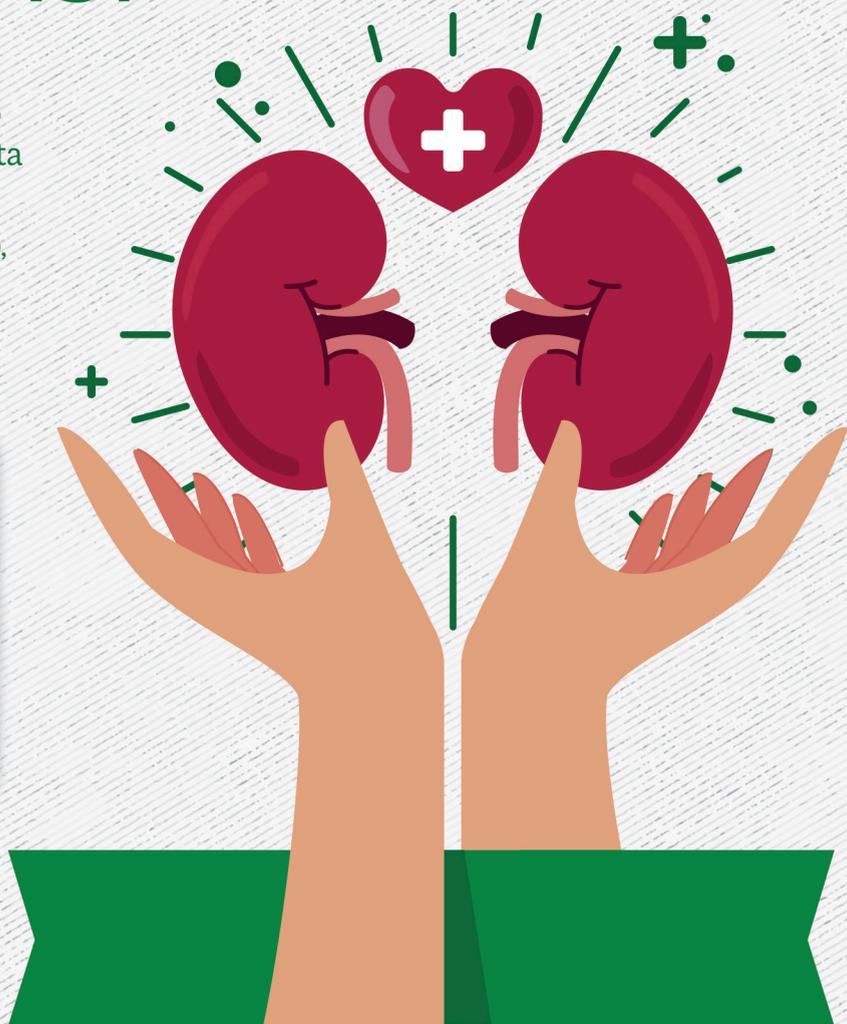
O operador de caldeira do HGG, Nilo Alves de Oliveira, contou que participa de todas as ações promovidas pelo HGG. “Eu sempre realizo os testes que o HGG oferece. E essa ação de hoje é muito importante. Ela nos ajuda a ficarmos em alerta e atentos em relação a nossa saúde. Ninguém sabe o que pode acontecer então é bom prevenir. Foi excelente.” A técnica de enfermagem do setor



de hemodiálise, Wanderleia Ribeiro Costa, também aprovou a iniciativa. “Eu achei maravilhoso. O teste deveria ser acessível para todo mundo. As infecções transmissíveis estão em alta, e no meu caso, que trabalho diretamente com sangue, apesar dos cuidados, eu tenho medo. Já participei de outras testagens e pretendo participar em todas as oportunidades que surgirem.

DOE ORGÃOS SALVE VIDAS!

O HGG já é referência nos serviços de transplantes renais e hepáticos. e desde setembro de 2022 conta com uma nova unidade de transplantes que representa um grande avanço na saúde do Estado, além de proporcionar mais conforto e um atendimento mais humanizado e seguro aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).



HGG Hospital Estadual
Dr. Alberto Rassi

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

09

Controle Social



Balço do Programa Gest3o Cidad3

O HGG inseriu o Programa Gest3o Cidad3 no ano de 2014, como uma ferramenta de participa3o e intera3o com os usu3rios que frequentam e utilizam os servi3os da unidade de sa3de. Por meio da Central de Relacionamento, ouvidorias presencial e eletr3nica, totens de pesquisa, tabletes, caixas de opini3o, e-mail e WhatsApp, 3 poss3vel opinar sobre o atendimento, realizar sugest3es, entre outras manifesta3es.

Em 2022, o HGG recebeu 1906 elogios espont3neos e mais de

41 mil registros nas pesquisas de satisfa3o. Todas as informa3es coletadas s3o utilizadas na mensura3o da qualidade do atendimento aos usu3rios do HGG. Os pacientes tamb3m s3o importantes fontes de opini3es, contribuindo, assim, com a melhoria cont3nua dos servi3os oferecidos. Por interm3dio do Programa Gest3o Cidad3, a administra3o do hospital conhece as expectativas dos pacientes do Sistema 3nico de Sa3de (SUS) e, a partir delas, discute o que pode ser feito para melhorar o atendimento

INTERA3ES DO PROGRAMA GEST3O CIDAD3



206.037

intera3es
em nossos canais
de comunica3o

CANAIS DE COMUNICA3O - PARTICIPA3O DO P3BLICO



118.234

Central de
Relacionamento (CRP)



246

Ouvidoria
Presencial (OP)



64

Ouvidoria
Eletr3nica (OE)



89

Totens de
Pesquisa (TP)



379

Caixas de
Opini3o (CO)



41.499

Pesquisa de Satisfa3o
via Tablet (PST)



304

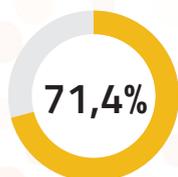
WhatsApp
(WP)



189

E-mail (EM)

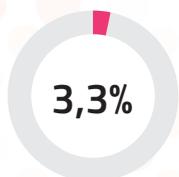
COMO FORAM AS DIVIDAS AS INTERA3ES



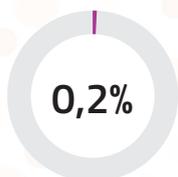
1.906
Elogios



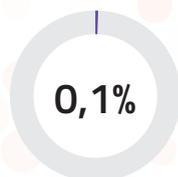
289
Reclama3es



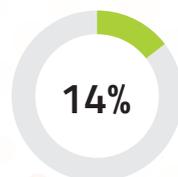
87
Sugest3es



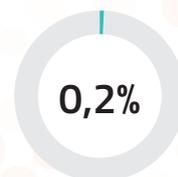
5
Den3ncias



2
Informa3es



374
Solicita3es



6
Outros

Fonte: Idtech/HGG

Ouidoria do HGG participa do 6º Seminário Goiano de Ouvidorias

A ouvidoria do HGG, representada pelas colaboradoras Jeovânia Monteiro e Antônia Cruz, participou, no dia 18 de outubro, do 6º Seminário Goiano de Ouvidorias Públicas, promovido pela Rede Goiana de Ouvidorias em parceria com a Controladoria Geral do Estado (CGE), no Auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. A programação contou com a exposição de metodologias utilizadas para a avaliação e implantação de ações de aprimoramento da gestão das unidades de ouvidoria. Os participantes também compartilharam os desafios vivenciados no dia a dia, soluções implementadas em prol do atendimento ao cidadão e da participação social, além das boas práticas das ouvidorias públicas.

Segundo Jeovânia Monteiro, a realização do evento é de extrema importância pois permite que os ouvidores caminhem rumo a maturidade institucional da ouvidoria, além de agregar valor no atendimento das solicitações e proporcionar soluções coletivas. “A integração de todas as ouvidorias públicas no seminário, possibilitou a troca de experiências e opiniões e nos fez repensar sobre novas formas de resolução de problemas”, destaca a ouvidora.



HGG alcança resultados positivos em pesquisas de satisfação aplicadas na unidade

O HGG alcançou resultados positivos nas pesquisas de satisfação realizadas nos serviços do AMA, da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de internação de pacientes. Entre os meses de julho e outubro de 2022 houve um aumento positivo nas avaliações que destacam a qualidade dos atendimentos oferecidos nos setores. Com pontuação máxima, a UTI da unidade de saúde conquistou 100% de satisfação, permanecendo dentro dos níveis de excelência do hospital. Já os atendimentos de internação receberam mais de 95% na classificação, com destaque para o item “enxoval”, que foi avaliado com 97,93%. Já os atendimentos no ambulatório do HGG registraram pontuação acima de 89% em demandas como atendimento por telefone e também da limpeza da unidade.

A coordenadora do Núcleo de Gestão Cidadã do HGG, Jeovania Alves Monteiro, explicou que a pesquisa de satisfação funciona como um termômetro que permite avaliar os níveis de satisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), referente aos serviços prestados no HGG. “Assim, podemos reconhecer os processos que estão funcionando, além de ter a oportunidade de também sugerir melhorias, conforme as sugestões recebidas.” O diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, ressaltou que a aplicação da pesquisa é de suma importância para a gestão da unidade, uma vez que confirma a qualidade dos serviços e aponta as melhorias que devem ser realizadas no hospital. “As avaliações



demonstram um desempenho muito positivo nos atendimentos e sobre as expectativas dos pacientes e de seus familiares. Isso também pode ser comprovado não somente pelas certificações que a unidade de saúde possui, mas também, por exemplo, pelo recente reconhecimento dado ao HGG que está ranking dos 40 melhores hospitais públicos do Brasil. Isso só confirma que o hospital pertence a um seleto grupo de unidades de saúde que procuram sempre a melhora contínua de seus processos.”

Sarau do HGG

Porque nada é imune à música.
Nem mesmo a dor.



HGG Hospital Estadual
Dr. Alberto Rassi

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

10

Desenvolvimento
Institucional



Coordenador do CTI do HGG toma posse como vice-diretor da Faculdade de Medicina da UFG

No dia 21 de janeiro, o coordenador técnico do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG, Marcelo Fouad Rabahi, tomou posse como vice-diretor da Faculdade de Medicina (FM) da Universidade Federal de Goiás (UFG) para o mandato de 2022 a 2025. A nova gestão 2022-2026 é composta pelo diretor Waldemar Naves do Amaral. A reitora da Universidade Federal de Goiás, Angelita Pereira de Lima, deu posse à nova diretoria em um evento com a presença do então Secretário Estadual de Saúde, Ismael Alexandrino, que representou o governador Ronaldo Caiado. Para Marcelo Rabahi, estar neste cargo é de suma importância para sua carreira. “Assumo a vice-direção da Faculdade de Medicina da UFG com muita responsabilidade e dedicação, e com olhar voltado para a melhoria contínua. Atuo como professor desde 2005, e estive por

seis anos na coordenação do departamento de Clínica Médica, além de atuar como coordenador de pesquisa da FM há oito anos. Ao lado de Waldemar Naves, vamos trabalhar bastante para continuar oferecendo um ensino de qualidade, com incentivo às pesquisas e buscar sempre o melhor para os alunos”, ressaltou.

Marcelo é coordenador de Saúde do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela gestão do HGG e da Rede Estadual de Hemocentros de Goiás (Rede Hemo). Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Fez mestrado em Medicina Tropical pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP/ UFG) e doutorado em Medicina/Ciências Pneumológicas pela UFRJ, tendo concluído

em 2007. Foi aprovado no concurso para Titular, foi professor do Departamento de Clínica Médica em 2012 na Faculdade de Medicina onde ingressou como Professor Assistente em 2005. O médico também é coordenador docente da Liga Acadêmica do Pulmão e professor do curso de pós-graduação do em Ciências da Saúde da UFG. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na disciplina de Clínica Médica e nos cursos de pós-graduação. Rabahi é Pesquisador-2A vinculado ao Conselho Nacional em Pesquisa (CNPq) e ainda é líder do Grupo Ciências do Aparelho Respiratório no Diretório de Grupos de Pesquisas e vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), como coordenador da Rede de Pesquisa em Doenças Pulmonares e Tabagismo.



Psicóloga do Credeq faz visita ao HGG para conhecer o trabalho da Coremu

O HGG recebeu, no dia 25 de fevereiro, a visita da psicóloga Kellen Castro, do Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química Prof. Jamil Issy – Credeq. A profissional foi recepcionada pela coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional – Coremu do HGG, Telma Noieto, que apresentou a estrutura e o funcionamento da Coremu da unidade de saúde. Kellen, que atua na área de Ensino e Pesquisa do Credeq, conta que a unidade está se preparando para implantar a residência multiprofissional e que buscou o apoio da coordenadora Telma para auxiliá-la na estruturação do programa de trabalho. “Hoje nós já recebemos residentes do HGG na nossa instituição, mas ainda não temos um programa próprio de residência, por isso, eu decidi vir conhecer a Coremu do HGG, tirar algumas dúvidas, e além das informações teóricas, poder ver na prática o funcionamento, para darmos andamento nesse projeto no Credeq”.

Para a coordenadora da Coremu do HGG, manter esse relacionamento com outras instituições é muito importante e que há um ganho de ambas as partes. “Eu acredito que da mesma forma que nós construímos aos poucos o programa de residência



multiprofissional no HGG, nós temos agora, oportunidade de colaborar com quem está iniciando, e essa inter-relação entre as instituições só tem ganhos, ninguém domina todo o conhecimento, e aquilo que a gente não domina, nós podemos buscar em outras unidades, outros profissionais e fazer trocas”, afirma.

Médico do HGG é homenageado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

O cirurgião plástico Roberto Kaluf, médico do serviço de Cirurgia Plástica do HGG foi homenageado pelo seu trabalho na 34ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), que ocorreu dos dias 17 a 19 de março, em Brasília. A homenagem faz referência aos anos de serviço e atendimento prestados na especialidade e aos trabalhos realizados na SBCP. Em depoimento, o médico agradeceu e compartilhou o momento com os colegas de profissão. “Queridos colegas do HGG, quero dividir este momento que é muito importante na minha carreira. Para mim, que sempre representei o serviço de Cirurgia Plástica do HGG, é muito gratificante receber essa homenagem e partilhar com vocês. Tenho uma longa trajetória dentro da SBCP, já representei vários cargos referentes a essa especialidade, além de ter sido o fundador do primeiro serviço de cirurgia plástica pós-bariátrica no serviço público no Brasil, em 1999, no HGG. Plantei as sementes e agora colho os frutos. Estou muito honrado, isso representa um reconhecimento a minha muita dedicação e trabalho.”

O especialista também ressaltou que depois que o Idtech assumiu a gestão do HGG, o Serviço de Cirurgia Plástica teve um crescimento e uma melhora significativa no atendimento. “Ainda estamos nos recuperando dos impactos causados pela pandemia, que afetou muito os serviços em todo o país. Esperamos que tudo volte logo ao normal, para que possamos atender os pacientes que nos procuram no hospital”, finalizou.



Colaboradoras do HGG participam do evento Ouvideia

Em comemoração ao Dia do Ouvidor, celebrado em 16 de março, as ouvidoras do HGG participaram, no dia 18 do mesmo mês, do evento “Ouvideia”, uma ação promovida pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), com o objetivo de compartilhar experiências do trabalho de ouvidoria das redes do governo de Goiás. As atividades ocorreram no auditório do Tribunal de Justiça de Goiás e contou com cerca de 100 profissionais da área. Na programação do evento foram inclusas para discussão e reflexão seis histórias reais de casos da ouvidoria, relacionadas a atendimento ao usuário de serviços públicos, relacionamento com gestores e até mesmo situações de cunho pessoal. Além disso, os presentes assistiram a uma palestra sobre “Comunicação Não Violenta”, que abordou as habilidades de comunicação verbal e não verbal.

Para a ouvidora do HGG, Jeovania Alves, participar do evento foi uma oportunidade de ouvir as histórias de outros colegas e trocar experiências. “Também tivemos a oportunidade aprender um pouco sobre Comunicação Não Violenta com a professora Doutora Gabriella Assunção Alvarenga Schimchak, onde foi ressaltado a importância da comunicação limpa, sem julgamentos e da escutatória, que não é simplesmente ouvir mais sim escutar e entender, deixando claro que a mensagem foi compreendida. De acordo com o ouvidor-geral



do Estado e superintendente de Participação Cidadã da CGE, Danilo Borges Carvalho, o evento foi uma oportunidade para confraternizar e motivar os ouvidores.

Estudantes de Psicologia da PUC conhecem estrutura do HGG

Alunas do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) estiveram no HGG, no dia 31 de março, para realizar uma visita técnica na unidade. O grupo foi recebido pela gerente de Educação Continuada do HGG, Wagna Teixeira, e pela psicóloga Larissa Jorge Faria, que conduziu a visita pelo hospital, cujo objetivo foi a rotina do serviço em um hospital. As alunas percorreram as principais áreas do hospital, incluindo o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Centro de Terapia Intensiva (CTI), Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) e as enfermarias das clínicas cirúrgica e médica.

Para a aluna Kátia Almeida, a experiência foi muito válida. “Eu sou uma das incentivadoras desse tipo de atividade, porque acredito que é muito importante relacionar o que é aprendido na sala de aula com a prática, inclusive, eu acompanho um pouco do trabalho que vocês fazem aqui no Napp e eu tenho verdadeira paixão pela psicologia hospitalar”, disse. A conclusão da visita se deu no Jardim da Solistência, onde o grupo pode assistir a uma edição do Sarau do HGG, um projeto de humanização da unidade, que busca proporcionar bem-estar aos pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital por meio da música.



HGG recebe equipe de profissionais da Unimed para visita técnica

O HGG recebeu, no dia 31 de março, a equipe de profissionais médicos e profissionais multidisciplinares da Unimed Regional Sul de Goiás, da cidade de Itumbiara, para uma visita técnica na ala de cuidados paliativos. O pedido foi realizado devido à referência e qualidade dos serviços prestados pelo Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) aos usuários do serviço. O objetivo da visita foi conhecer o funcionamento da ala, pois a Unimed pretende implantar o atendimento em cuidados paliativos em Itumbiara. A equipe foi recebida pelo diretor-geral do HGG, José Cláudio Romero, que fez a abertura da reunião e ressaltou que esta interação entre as instituições é importante, principalmente por ser um serviço que presta um acolhimento humanizado aos pacientes.

A diretora de Serviços Multidisciplinares do HGG, Rogéria Cassiano, ressaltou que o programa de cuidados paliativos do HGG tem se destacado no cenário estadual e até mesmo nacional, pelos resultados positivos prestados a essa população de pacientes. Além disso, o hospital tem recebido inúmeros convites aos profissionais que compõem o NAPP, para apresentação de palestras em instituições hospitalares e acadêmicas, como também solicitações de visitas técnicas para conhecimento das práticas aqui desenvolvidas. “Reconhecemos que se trata de uma assistência diferenciada, pois os resultados obtidos evidenciam as reações positivas dos pacientes



e familiares que por aqui passam, que relatam o quanto essa assistência humanizada traz conforto e dignidade ao paciente e seus familiares. A experiência em cuidados paliativos aqui, praticada, tem sido bastante exitosa”, considerou a diretora.

Equipe do CEAD recebe secretário Municipal de Saúde de Águas Lindas de Goiás, Rafael Leandro de Mendonça

O Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) do HGG recebeu a visita do secretário Municipal de Saúde de Águas Lindas de Goiás, Rafael Leandro de Mendonça, no dia 19 de maio, para conhecer as instalações da unidade, que é um modelo de referência para o tratamento de pessoas com diabetes, em Goiás. O tour pela unidade foi realizado pela gerente do Cead, Cristina Pereira, e pela diretora de enfermagem do HGG, Natálie Alves.

Segundo o secretário, o objetivo da visita foi conhecer toda a estrutura e funcionamento do Cead, para dar seguimento ao projeto de implantação de um serviço de atendimento semelhante a pessoas com diabetes na cidade do entorno do Distrito Federal. “Temos muitas pessoas com diabetes no município, isso me fez buscar auxílio no Estado e, com isso, chegamos até a diretoria do HGG, que nos atendeu e mostrou as dependências do Cead prontamente. Fiquei muito impressionado com o que vi e quero levar essa expertise para Águas Lindas, para que a gente possa montar um centro de excelência como este e atender nossa população, acredito que teremos bons frutos”, destacou.



HGG participa da inauguração do Ambulatório Regionalizado do Processo de Afirmação de Gênero, em Senador Canedo

O HGG participou, no dia 29 de julho, no município de Senador Canedo, da inauguração do Ambulatório Regionalizado do Processo de Afirmação de Gênero (Arpagesc), unidade descentralizadora de atendimentos para a população trans. A implantação do projeto é uma parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Senador Canedo, Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e do HGG, que já realiza atendimento a pessoas trans, por meio do Projeto TX, desde o ano de 2017. A unidade foi referência para a Arpagesc no desenvolvimento e abertura do ambulatório.

O atendimento do Arpagesc alcançará 25 municípios da Região de Saúde Centro-Sul, com o objetivo de promover inclusão, acolhimento e sentimento de pertencimento da população trans na sociedade. Atualmente, o novo serviço já conta com 22 pacientes. A estrutura da unidade conta com o atendimento ambulatorial primário, além do assistencial com os serviços de Enfermagem, Assistência Social, Psicologia, Clínica geral e hormonioterapia. Além disso, os pacientes trans atendidos no ambulatório poderão ser encaminhados para o HGG, para prosseguirem com o processo transexualizador, com a realização de procedimentos cirúrgicos, caso sejam necessários.



CEAD recebe visita da unidade de saúde de Valparaíso de Goiás (GO)

No dia 16 de setembro, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) do HGG, recebeu a visita da coordenadora do Centro de Referência em Diabéticos de Valparaíso de Goiás (GO), Lilian Mendonça. O objetivo da visita foi conhecer as instalações e toda estrutura oferecida pelo CEAD, que é referência no tratamento de pessoas com diabetes em Goiás, para implementar o modelo e oferecer um serviço similar na Unidade Básica de Saúde (UBS) em Valparaíso de Goiás (GO), que estima atender cerca de 200 pacientes por mês, conforme aponta Lilian. “A gente veio buscando o modelo de sucesso que tem aqui para conseguir implantar lá [em Valparaíso de Goiás]. Por isso viemos buscar essa orientação, porque aqui deu muito certo o programa. Queremos que lá também dê, da mesma forma que deu aqui”.

A gerente de enfermagem do CEAD, Cristina Pereira, e a diretora de enfermagem do HGG, Natálie Alves, acompanharam a visita no Cead. Cristina reforçou que a unidade é uma referência de sucesso. “É um trabalho que começou aqui e está se expandindo para vários locais, e a gente vê pessoas de secretarias de saúde de outros locais interessadas em formas um centro parecido com o nosso, porque está dando certo. Provavelmente estão vendo o resultado e que é uma coisa que faz diferença na vida dos pacientes”.



Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e Governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, visitam a nova unidade de transplantes do HGG

No dia 27 de outubro, o então ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e o Governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, visitaram a nova unidade de transplantes do HGG para conhecerem de perto as instalações. A estrutura conta com um ambiente moderno que proporciona o atendimento mais humanizado para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). O investimento no local foi de cerca de R\$ 2,8 milhões, e foi viabilizado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO). Com estrutura moderna, em uma área de 644m², a unidade conta com 32 novos leitos, sendo 26 para transplantes de rins, fígado, pâncreas e rim-pâncreas, e outros seis para transplante de medula óssea - novo atendimento que está em processo de credenciamento junto ao Ministério da Saúde.

Para o então ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o Brasil é um dos países com o maior programa público de transplantes do mundo e tem uma das principais políticas públicas nessa área e estamos reforçando isso. “Ser habilitado para doação não é uma grife, é um ato de amor, um compromisso”, disse Queiroga. O governador do Estado, Ronaldo Caiado, destacou que a entrega da nova unidade é um grande avanço na saúde em Goiânia e em Goiás. “Essa unidade é uma referência e representa um avanço importante para nós. Teremos quase que o circuito completo de transplantes com capacidade de realização no HGG. Cada vez mais, estamos sensibilizando o cidadão para que entenda que a política de doação de órgãos é fundamental para continuarmos salvando a vida de tantos goianos e brasileiros que dependem da doação”, pontuou.



HGG participa de encontro nacional sobre vigilância epidemiológica

O HGG participou do 1º Encontro Nacional da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh), realizado entre os dias 8 e 11 de novembro, de modo virtual. O objetivo da iniciativa foi selecionar 28 experiências exitosas na execução de ações de vigilância hospitalar e construção do conhecimento entre profissionais da saúde. De acordo com a coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do HGG, Sumaya Gomes, o hospital não teve o trabalho selecionado para ser apresentado no evento, entretanto, o encontro foi de muita experiência. “É sempre muito bom o compartilhamento de experiências entre as instituições, foi ótimo o momento. Infelizmente não fomos sorteados para apresentar o nosso case de sucesso, mas o conhecimento adquirido contribuiu muito para as atividades do NVE da nossa instituição.”

Constituída pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), vinculada ao Ministério da Saúde, a Renaveh tem como objetivo permitir o conhecimento, detecção, preparação e resposta imediata às emergências em saúde pública no campo hospitalar. A convenção compõe o movimento do Ministério da Saúde, como instrumento na elaboração do Plano de Fortalecimento e Ampliação



da Renaveh, em monitorar potenciais emergências em saúde pública para oferecer apoio aos estados e municípios no planejamento e operacionalização de reestruturação da rede.

HGG e Fundação Banco de Olhos promovem mutirão de atendimentos a pacientes diabéticos

Em celebração do Dia Mundial do Diabetes, comemorado em 14 de novembro, o HGG e a Fundação Banco de Olhos de Goiás (Fubog) realizam, entre os dias 1º e 16 de novembro, um mutirão de exames de retinografia em usuários do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead). Foram atendidos cerca de 500 pacientes que estão regulados e fazem acompanhamento na unidade do Governo de Goiás, e que fizeram o exame de fundo de olho, realizado com um retinógrafo portátil disponibilizado pela Fubog. Luciana Barbosa, médica oftalmologista da Fubog, explicou que o exame consiste numa foto do fundo do olho que será analisada pelos retinólogos, especialistas em retina, e que irão fazer a leitura dessa foto para classificar se o paciente tem alteração da retina diante dos quadros diagnosticados de diabetes. “Pacientes que têm retinopatia diabética grave ou proliferativa, que é quando o diabetes acomete a retina, serão encaminhados para a Fubog para receber atendimento multidisciplinar”, esclarece.

Segundo a gerente do Cead, Cristina Pereira, os pacientes que precisavam de atendimento oftalmológico e que foram atendidos durante o mutirão. “Todos os pacientes do Cead são acompanhados regularmente por médicos e por uma equipe multiprofissional, desta forma, quem tinha indicação para fazer o exame de fundo de olho está recebendo uma ligação da nossa equipe para participar da ação.” A diretora de enfermagem do HGG, Natalie Alves, destacou que este é o terceiro ano de parceria entre o Cead e a Fubog para



atendimento dos pacientes da unidade. “Tivemos um resultado bastante positivo em 2020 e 2021 com vários pacientes atendidos durante o mutirão, por isso, este ano estamos repetindo a ação em parceria com a Fubog e garantindo um atendimento rápido e eficaz aos pacientes do Cead que aguardavam esse atendimento na Rede de Atenção à Saúde.”

Equipe do Hospital São Lucas da PUC-RS visita instalações do HGG

O HGG recebeu, no dia 4 de novembro, profissionais do Hospital São Lucas (HSL) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), que solicitaram a visita com objetivo de conhecer a Central de Materiais de Esterilização (CME) do hospital. A equipe também conheceu outras áreas, como a nova Unidade de Transplantes e elogiou as instalações. “Fiquei encantada com a estrutura como um todo, especialmente o espaço destinado ao transplante de medula”, contou a coordenadora de Enfermagem do HSL, Kathiana Gasparotto.

A visita, que foi acompanhada pela gerente da CME, Juliana Duarte, e pela diretora de Enfermagem, Natálie Alves, se estendeu por outras áreas do hospital, e o que também chamou atenção dos visitantes foi o projeto Oficina de Arte, o qual expõe, nas paredes do HGG, quadros pintados por pacientes. “Fiquei muito impressionada com o trabalho relacionado a arte, isso traz para os pacientes uma beleza, uma assistência mais alegre. Os corredores com obras espalhadas são encantadores. Também gostei muito de conhecer o espaço com a linha do tempo do hospital”, ressaltou Kathiana.



2º Encontro dos Sesmts da SES homenageia colaborador do HGG

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES) promoveu, no dia 17 de novembro, o 2º Encontro dos Sesmts (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho). O evento discutiu assuntos pertinentes à segurança e saúde ocupacional dos colaboradores da SES e premiou profissionais e unidades de saúde de todo o estado de Goiás. O encontro tratou do planejamento sobre as Gestões dos Programas de Gerenciamento de Riscos - PGRs e Programas de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSOs para o ano de 2023; administração da elaboração de Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho - LTCATs; Perfis Profissiográficos Previdenciários - PPPs; e demais assuntos pertinentes à segurança e saúde ocupacional do servidor/colaborador desta Pasta.

O técnico em segurança do trabalho, Ronaldo dos Santos Palmeira, trabalha no HGG há 24 anos e foi homenageado na ocasião por ser pioneiro na profissão no segmento de saúde. Ele falou sobre os desafios enfrentados no início. “Quando eu comecei, em 1998, tínhamos muita teoria e pouca prática. Começamos do zero a implantar a cultura. As pessoas geralmente não pensam, e se o hospital pegar fogo? E o nosso trabalho é fundamental por isso, pois já temos tudo planejado, plano de contingência, sistemas de combate a incêndio, manutenções diárias. Nós estamos aqui para preservar vidas e o bem-estar de todos”. Michelly Matias



Bonifácio, engenheira de segurança do trabalho do HGG, ressaltou a importância da interação com outros Sesmts. “A troca e atualização de assuntos técnicos é fundamental para evitarmos acidentes, doenças e minimizarmos o absenteísmo. As nossas constantes ações de prevenção promovem melhorias na proteção e qualidade laboral dos colaboradores da unidade hospitalar”.

HGG e OAB realizam ação para conscientizar motoristas nas proximidades do hospital

O HGG realizou, no dia 1º de dezembro, uma ação para conscientizar motoristas que estacionam em vagas não permitidas e de forma errada nas proximidades do hospital. A retomada da Campanha Multa Moral, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OABGO), fez alusão ao Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, celebrado em 3 de dezembro. A iniciativa contou com a presença da presidente da Comissão de Pessoas com Deficiência da OAB-GO, Tatiana Takeda, e do ex-presidente da comissão Hebert Batista Alves.

A campanha tem como objetivo alertar e educar

condutores, passageiros, ciclistas e pedestres sobre a necessidade de respeitar as regras do trânsito, principalmente nas redondezas da unidade de saúde, e também em respeito às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. O diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, diz que a ação contribui significativamente com a conscientização dos motoristas sobre as normativas de trânsito. "Alguns podem dizer que não é obrigação, responsabilidade da instituição, mas a gente percebe que sim, nós somos responsáveis também. Precisamos ajudar, é uma responsabilidade de todos."



Colaboradores participam do Último Encontro de RHs promovido pela SES

No dia 2 de dezembro, representantes das áreas de Recursos Humanos e da gerência do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) e Gestão de Pessoas do hospital participaram do "Último Encontro de RHs 2022", promovido pela Coordenação de Atenção Psicossocial da Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Secretaria de Estado da Saúde (SES) no auditório da Escola de Saúde de Goiás. Na ocasião, a palestra "O mundo mudou, e você?!", foi ministrada pelo Prof. Paulo Veras, psicólogo, pedagogo e escritor, com atuação na área de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. O evento foi realizado no auditório da Escola de Saúde de Goiás, em Goiânia.

Paulo Veras destacou sobre as mudanças que vêm ocorrendo em todos os cenários da sociedade e falou sobre as necessidades de adaptação diante dessas transformações. "É fundamental falarmos sobre como nos prepararmos para entrar no cenário de mudanças. Precisamos entender que esse mundo é cheio de obstáculos, novidades



e que precisamos desenvolver algumas competências para estarmos inseridos nesse mundo de mudanças. Neste encontro focamos na necessidade de aprender a conviver, a ser, a fazer e aprender a aprender."

O presente relatório foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária Anual, realizada em 28 de março de 2023, de maneira virtual, via plataforma Zoom, conforme normas legais e disposições estatutárias do Idtech em vigência.

HGG | Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi

HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI - HGG

Av. Anhanguera nº 6.479, Setor Oeste, Goiânia - GO, CEP: 74.110-010.

Telefone: (62) 3209-9800 - contato@idtech.org.br

www.hospitalalbertorassi.org.br



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

